



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE CORUMBIARA



VOLUME 2

III - PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES

IV - PLANO DE EXECUÇÃO

V - RELATÓRIO DOS INDICADORES DE DESEMPENHO DO PMSB

VI - SISTEMA DE INFORMAÇÃO PARA AUXÍLIO À TOMADA DE DECISÃO



Fundação
Nacional
de Saúde





PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE CORUMBIARA- RO

VOLUME 2

III - PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES

IV - PLANO DE EXECUÇÃO

V - RELATÓRIO DOS INDICADORES DE DESEMPENHO DO PMSB

VI - SISTEMA DE INFORMAÇÃO PARA AUXÍLIO À TOMADA DE DECISÃO

JANEIRO DE 2019



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

Fundação Nacional da Saúde - FUNASA

Edifício Sede - SAUS - Quadra 04 - Bloco "N" - 5º andar, Ala Norte - Brasília/DF,
CEP: 76803-596.

Telefone: (61) 3314-6234/6642/6615

Superintendência Estadual da Funasa em Rondônia

Rua Festejos, 167 - Costa e Silva, Porto Velho - RO, 76803-596

Telefone: (69) 3216-6138 (GAB) / (69) 3229-9427 (NICT)

Convênio de Cooperação Técnica nº 0596/2010. Fundação Nacional da Saúde – Funasa e o Município de Corumbiara - RO.

FICHA CATALOGRÁFICA

Corumbiara – RO, Prefeitura Municipal.

Plano Municipal de Saneamento Básico / Programas, Projetos e Ações / Plano de Execução / Indicadores de Desempenho / Sistema de Informação / Elaborado pela ECP Soluções em Serviços Gerais ME – EIRELI. Corumbiara: Prefeitura Municipal, 2019. 248.

1. Saneamento Básico. 2. Programas, Projetos e Ações. 3. Plano de Execução. 4. Indicadores de Desempenho. 5. Sistema de Informação para auxílio à tomada de decisão. I. PMSB. II. ECP Soluções em Serviços Gerais ME – EIRELI. III. Título.



SUMÁRIO

VOLUME 2

LISTA DE SIGLAS.....	5
LISTA DE FIGURAS	7
LISTA DE TABELAS.....	8
LISTA DE QUADROS	9
APRESENTAÇÃO.....	14
1. PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES.....	15
1.1 INTRODUÇÃO	15
1.2 MECANISMOS PARA CRIAÇÃO DE FONTES DE NEGÓCIOS, EMPREGO E RENDA.....	17
1.3 MATRIZ DE PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES	19
1.4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	48
2. PLANO DE EXECUÇÃO	49
2.1 INTRODUÇÃO	49
2.2 PROGRAMAS DE ORDENAMENTO INSTITUCIONAL.....	50
2.3 ESTIMATIVA DE CUSTO PARA O ABASTECIMENTO DE ÁGUA	51
2.4 ESTIMATIVA DE CUSTO PARA O ESGOTAMENTO SANITÁRIO	60
2.5 ESTIMATIVA DE CUSTO PARA O MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS	71
2.6 ESTIMATIVA DE CUSTO PARA MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS.....	79
3. RELATÓRIO SOBRE OS INDICADORES DE DESEMPENHO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO	96
3.1 INTRODUÇÃO	96
3.2 INSTRUMENTOS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS	97
Gestão e avaliação dos programas, projetos e ações – controle social.....	97
3.3 INDICADORES DE DESEMPENHO DOS PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES	98
Universalização dos Serviços de Saneamento Básico (USB).....	98
Frequência de Análise da Qualidade da Água (FQA)	101
Qualidade físico-química e microbiológica da Água Distribuída (QAD)	103
Eficiência dos Processos Finalísticos (EPF)	105
Despesas com os serviços de manejo de águas pluviais urbanas e manejo de resíduos sólidos (DSM)	114
Responsabilidade Socioambiental (RSA).....	118



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

Investimento em infraestrutura física e dos serviços (IIFS)	119
Evolução do acesso ao saneamento básico (EASB)	120
3.4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	122
4. SISTEMA DE INFORMAÇÕES PARA AUXÍLIO À TOMADA DE DECISÃO.....	123
4.1 INTRODUÇÃO	123
4.2 ESTRUTURAS DO SISTEMA DE INFORMAÇÕES.....	123
4.3 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PMSB.....	124
Banco de Dados	125
Indicadores de Desempenho	131
Análise Gráfica dos Indicadores de Desempenho do PMSB.....	133
4.4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	136
REFERÊNCIAS	137
APÊNDICE I – PLANO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL	138
APÊNDICE II – MINUTA DO PROJETO DE LEI DO PMSB.....	173
APÊNDICE III – MEMORIAL DE CÁLCULO DO PLANO DE EXECUÇÃO	176
APÊNDICE IV - TABELAS DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO PARA AUXÍLIO À TOMADA DE DECISÃO	199
APÊNDICE V – RELATÓRIOS MENSIS DAS CONFERÊNCIAS E EVENTOS SETORIAIS.....	206



LISTA DE SIGLAS

AE - Água e Esgoto
AGERO - Agência Reguladora do Estado de Rondônia
ANA - Agência Nacional das Águas
CMSB – Conselho Municipal de Saneamento Básico
DATASUS - Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde
ETA – Estação de Tratamento de Água
ETE – Estação de Tratamento de Esgoto
IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
PEV's – Pontos de Entrega Voluntária
PGIRCC – Plano de Gerenciamento Integrado de Resíduos da Construção Civil
PGIRS – Plano de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos
PGIRSS – Plano de Gerenciamento Integrado de Resíduos de Serviços de Saúde
PLANSAB - Plano Nacional de Saneamento Básico
PMSB – Plano Municipal de Saneamento Básico
PMSB – Plano Municipal de Saneamento Básico
RCC - Resíduos da Construção Civil
RDO – Resíduos Domiciliares
RPU – Resíduos Públicos Urbanos
RS - Resíduos Sólidos
RSS – Resíduos de Serviços de Saúde
RSU – Resíduos Sólidos Urbanos
RU - Resíduos Urbanos
SAA – Sistema de Abastecimento de Água
SEDAM - Secretaria Estadual de Desenvolvimento Ambiental
SES – Sistema de Esgotamento Sanitário
SIMISAB - Sistema Municipal de Saneamento Básico
SIMISB - Sistema Municipal de Informações sobre Saneamento Básico
SINIMA - Sistema Nacional de Informações sobre Meio Ambiente
SINISA - Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento Básico
SNIS - Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento
SNSA - Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

SNSA - Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental

TR – Termo de Referência

UTR – Unidade de Tratamento de Resíduos



LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Estrutura do Sistema de Informação para auxílio à tomada de decisão	124
Figura 2. USB 1 – universalização dos serviços de saneamento básico.....	133
Figura 3. USB 3 – Qualidade físico-química e microbiológica da água distribuída	134
Figura 4. USB 5 – Taxa de execução do orçamento previsto no PMSB	134
Figura 5. USB 6 – Evolução do acesso ao saneamento básico.....	135
Figura 6. Informações priorizadas	159



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Modelo do Banco de dados da sistemática de avaliação do PMSB	126
Tabela 2. Modelo do Banco de dados da sistemática de avaliação do PMSB	132



LISTA DE QUADROS

Quadro 1. Programas, projetos e ações para o abastecimento de água na sede do Município de Corumbiara	20
Quadro 2. Programas, projetos e ações para o abastecimento de água no Distrito Alto Guarajus.....	23
Quadro 3. Programas, projetos e ações para o abastecimento de água no Distrito Vitória da União	24
Quadro 4. Programas, projetos e ações para o abastecimento de água no Distrito Rondolândia	25
Quadro 5. Programas, projetos e ações para o abastecimento de água no Distrito Verde Seringal.....	25
Quadro 6. Programas, projetos e ações para o esgotamento sanitário da Sede de Corumbiara	26
Quadro 7. Programas, projetos e ações para o esgotamento sanitário do Distrito Alto Guarajus	27
Quadro 8. Programas, projetos e ações para o esgotamento sanitário do Distrito Vitória da União	28
Quadro 9. Programas, projetos e ações para o esgotamento sanitário do Distrito Rondolândia	29
Quadro 10. Programas, projetos e ações para o esgotamento sanitário do Distrito Verde Seringal.....	30
Quadro 11. Programas, projetos e ações para o manejo de águas pluviais da sede de Corumbiara	31
Quadro 12. Programas, projetos e ações para o manejo de águas pluviais do Distrito Alto Guarajus.....	33
Quadro 13. Programas, projetos e ações para o manejo de águas pluviais do Distrito Vitória da União	34
Quadro 14. Programas, projetos e ações para o manejo de águas pluviais do Distrito Rondolândia.....	35
Quadro 15. Programas, projetos e ações para o manejo de águas pluviais do Distrito Verde Seringal.....	36
Quadro 16. Programas, projetos e ações para o manejo de resíduos sólidos da Sede de Corumbiara	37



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

Quadro 17. Programas, projetos e ações para o manejo de resíduos sólidos do Distrito Alto Guarajus.....	42
Quadro 18. Programas, projetos e ações para o manejo de resíduos sólidos do Distrito Vitória da União.....	43
Quadro 19. Programas, projetos e ações para o manejo de resíduos sólidos do Distrito Rondolândia.....	44
Quadro 20. Programas, projetos e ações para o manejo de resíduos sólidos do Distrito Verde Seringal.....	44
Quadro 21. Objetivos, programas, projetos e ações para Saúde e Meio ambiente.....	45
Quadro 22. Estimativas de custo para o abastecimento de água do Município de Corumbiara	52
Quadro 23. Estimativas de custo para o abastecimento de água do Distrito Alto Guarajus. ...	56
Quadro 24. Estimativas de custo para o abastecimento de água do Distrito Vitória da União.	57
Quadro 25. Estimativas de custo para o abastecimento de água do Distrito Rondolândia.....	58
Quadro 26. Estimativas de custo para o abastecimento de água do Distrito Verde Seringal ...	59
Quadro 27. Estimativas de custo para o esgotamento sanitário da Sede de Corumbiara	61
Quadro 28. Estimativas de custo para o esgotamento sanitário do Distrito Alto Guarajus.....	63
Quadro 29. Estimativas de custo para o esgotamento sanitário do Distrito Vitória da União .	65
Quadro 30. Estimativas de custo para o esgotamento sanitário do Distrito Rondolândia.....	67
Quadro 31. Estimativas de custo para o esgotamento sanitário do Distrito Verde Seringal	69
Quadro 32. Estimativas de custo para o manejo de águas pluviais da Sede de Corumbiara...	72
Quadro 33. Estimativas de custo para o manejo de águas pluviais do Distrito Alto Guarajus.	75
Quadro 34. Estimativas de custo para o manejo de águas pluviais do Distrito Vitória da União	76
Quadro 35. Estimativas de custo para o manejo de águas pluviais do Distrito Rondolândia ..	77
Quadro 36. Estimativas de custo para o manejo de águas pluviais do Distrito Verde Seringal	78
Quadro 37. Estimativas de custo para o manejo de resíduos sólidos da Sede de Corumbiara.	80
Quadro 38. Estimativas de custo para o manejo de resíduos sólidos do Distrito Alto Guarajus.	88
Quadro 39. Estimativas de custo para o manejo de resíduos sólidos do Distrito Vitória da União	89
Quadro 40. Estimativas de custo para o manejo de resíduos sólidos do Distrito Rondolândia	90



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

Quadro 41. Estimativas de custo para o manejo de resíduos sólidos do Distrito Verde Seringal	91
Quadro 42. Estimativa de custo para os objetivos, programas, projetos e ações de saúde e meio ambiente.....	92
Quadro 43. Índice de Atendimento urbano de água	99
Quadro 44. Índice de Atendimento total de água	99
Quadro 45. Índice de atendimento urbano de esgoto sanitário.....	99
Quadro 46. Índice de atendimento total de esgoto sanitário.....	100
Quadro 47. Índice de atendimento urbano de coleta de águas pluviais.....	100
Quadro 48. Índice de atendimento urbano de coleta de resíduos sólidos.....	100
Quadro 49. Índice de atendimento total de resíduos sólidos	101
Quadro 50. Índice de conformidade da quantidade de amostras para aferição da água tratada	101
Quadro 51. Índice de análises fora do padrão para aferição da qualidade da água tratada	102
Quadro 52. Índice de conformidade da quantidade de amostras para aferição da qualidade da água distribuída.....	102
Quadro 53. Incidência das análises de aferição da qualidade da água distribuída fora do padrão.	103
Quadro 54. Incidência das análises de cloro residual fora do padrão.....	103
Quadro 55. Índice de conformidade da quantidade de amostras - cloro residual.....	104
Quadro 56. Incidência das análises de turbidez fora do padrão	104
Quadro 57. Índice de conformidade da quantidade de amostras - turbidez	104
Quadro 58. Incidência das análises de coliformes totais fora do padrão.....	105
Quadro 59. Índice de conformidade da quantidade de amostras - coliformes totais.....	105
Quadro 60. Extensão da rede de água por ligação.....	106
Quadro 61. Índice de Hidrometração	106
Quadro 62. Índice de Perdas no sistema.....	106
Quadro 63. Índice de macromedicação	107
Quadro 64. Índice de micromedicação relativo ao consumo	107
Quadro 65. Extensão da rede de esgoto por ligação.....	107
Quadro 66. Índice de coleta de esgoto.....	108
Quadro 67. Índice de tratamento de esgoto	108
Quadro 26. Taxa de cobertura do sistema de macrodrenagem na área urbana do município	108



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

Quadro 69. Taxa de cobertura de pavimentação e meio-fio na área urbana do município	109
Quadro 70. Número de bocas de lobo por extensão de galerias.....	109
Quadro 71. Taxa de cobertura do serviço de coleta domiciliar direta (porta-a-porta) da população urbana do município.....	109
Quadro 72. Taxa de cobertura do serviço de coleta seletiva porta-a-porta em relação a população urbana do município.....	110
Quadro 73. Taxa de recuperação de materiais recicláveis (exceto matéria orgânica e rejeitos) em relação a quantidade total (RDO +RPU) coletada.....	110
Quadro 74. Taxa de material recolhido pela coleta seletiva (exceto matéria orgânica) em relação a quantidade total coletada de resíduos sólidos domésticos	111
Quadro 75 - Taxa de RSS coletada em relação a quantidade total coletada de RDO	112
Quadro 76. Incidência de varredores no total de empregados no manejo de RSU	113
Quadro 77. Incidência de capinadores no total de empregados no manejo de RSU	113
Quadro 78. Taxa de resíduos sólidos da construção civil (RCC) coletada pela prefeitura em relação a quantidade total coletada.....	114
Quadro 79. Participação do pessoal próprio sobre o total de pessoal alocado nos serviços de drenagem e manejo das águas pluviais.....	115
Quadro 80. Participação do pessoal terceirizado sobre o total de pessoal alocado nos serviços de drenagem e manejo das águas pluviais	115
Quadro 81. Participação da despesa total dos serviços de drenagem e manejo das águas pluviais urbanas na despesa total do município.....	116
Quadro 82. Taxa de empregados em relação a população urbana.....	116
Quadro 83. Despesa média por empregado alocado nos serviços do manejo de RSU.....	117
Quadro 84 - Custo unitário médio do serviço de varrição (prefeitura + empresas contratadas)	117
Quadro 85. Incidência do custo do serviço de varrição no custo total com manejo de RSU .	118
Quadro 86. Índice de tratamento do resíduo gerado no processo de tratamento da água	119
Quadro 87. Índice de tratamento do resíduo gerado no processo de tratamento de esgoto....	119
Quadro 88. Taxa de execução do orçamento previsto no PMSB por prazos	120
Quadro 89. Índice de Execução do PMSB – Prazo Imediato.....	120
Quadro 90. Índice de Execução do PMSB – Curto Prazo	121
Quadro 91. Índice de Execução do PMSB – Médio Prazo.....	121
Quadro 92. Índice de Execução do PMSB – Longo Prazo.....	121



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

Quadro 93. Núcleos de Mobilização	152
Quadro 94. Lista dos materiais que serão utilizados na mobilização social.....	156
Quadro 95. Logística das Conferências Municipais de Saneamento Básico.....	159
Quadro 96. Logística dos eventos setoriais.	161
Quadro 97. Calendário dos eventos de mobilização.....	171



APRESENTAÇÃO

Trata o presente documento do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) do Município de Corumbiara – RO em conformidade com o Termo de Referência da Fundação Nacional da Saúde (FUNASA) e o Convênio de Cooperação Técnica nº 0596/2010, para elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Corumbiara. Por sua vez, o Município de Corumbiara assinou o Contrato de Prestação de Serviços para a construção do Plano Municipal de Saneamento Básico do município (Contrato nº 109/2014) com a E.C.P – Soluções em Serviços Gerais. A partir da assinatura do Contrato de Prestação de Serviços, a Prefeitura Municipal de Corumbiara emitiu a Ordem de Serviço autorizando o início dos trabalhos estabelecidos no contrato.

O PMSB foi elaborado pelo Município de Corumbiara para a vigência de 20 anos com a participação direta dos Comitês de Coordenação e Executivo, instituídos especificamente com esta finalidade.

Visando facilitar o manuseio dos documentos que contemplam as etapas de execução, monitoramento e avaliação do PMSB, definiu-se pelo adensamento em dois volumes, assim compostos:

- Volume 1 – I. Diagnóstico Técnico – Participativo (Produto C) e II. Prospectiva e Planejamento Estratégico (Produto D), e;
- Volume 2 – III. Programas, Projetos e Ações (Produto E), IV. Plano de Execução (Produto F), V. Relatório dos Indicadores de Desempenho do Plano Municipal de Saneamento Básico (Produto H) e VI. Sistema de Informações para Auxílio à Tomada de Decisão (Produto I).

O Plano de Mobilização Social, a Minuta de Lei, o Memorial de Cálculo do Plano de Execução, as Tabelas do Sistema de Informação e os Relatórios Mensais das Conferências e eventos setoriais, encontram-se nos Apêndices do Volume 2.



1. PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES

1.1 INTRODUÇÃO

O Plano Municipal de Saneamento Básico é um instrumento de planejamento para a universalização dos serviços de saneamento básico com o objetivo de melhorar de forma contínua a qualidade dos serviços. Nessa linha é por intermédio da prática do planejamento, que em uma primeira fase, identifica-se a situação atual existente para as quatro áreas temáticas de fornecimento de água tratada, esgotamento sanitário, drenagem de águas pluviais urbanas e manejo e gestão de resíduos sólidos.

Os Programas, Projetos e Ações é uma etapa importante desse plano municipal de saneamento e se traduz em um mecanismo de planejamento que permite a implantação de serviços de forma articulada para garantir a sua universalização, através da persecução de metas e objetivos alinhavados no Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB de Corumbiara, visando a melhoria da qualidade socioambiental e do desenvolvimento social da população ali residente.

Na sequência, em função desse levantamento foram realizados, posteriormente, a propositura dos cenários prospectivos para cada uma das áreas temáticas sobreditas, dos quais a comunidade e as autoridades locais, puderam avalia-los e decidir qual dos cenários propostos se aplicava a cada qual das áreas temáticas citadas, sendo que então foi desenvolvido um detalhamento das ações denominadas de Plano Estratégico de Ação que engloba os planos, projetos e ações para cada um dos cenários de referência selecionados. Ato contínuo, foi feita a estimativa de custos desse Plano Estratégico de Ações para as quatro disciplinas citadas.

Ao considerar as carências atuais foi proposto um conjunto de programas, projetos e ações para a resolução das adversidades diagnosticadas no levantamento, visando à otimização na implantação dos serviços, na qualidade e na quantidade disponível, bem como dos recursos aportados, com fulcro na busca do desenvolvimento sustentável.

A priorização dos programas, projetos e ações têm como base a aplicação da metodologia **CDP - Condicionantes, Deficiências e Potencialidades** cujos critérios associados de classificação são os seguintes:

- 1 **Condicionantes** - Elementos que devem ser mantidos, preservados ou conservados, e, sobretudo considerados no planejamento;
- 2 **Deficiências** - Situações que devem ser melhoradas ou problemas que devem ser eliminados;



3 **Potencialidades** - Elementos, recursos ou vantagens que podem ser incorporadas positivamente ao sistema de saneamento.

O presente relatório está organizando conforme a previsão das ações propostas para a resolução das demandas sociais apontadas no Relatório do Diagnóstico Técnico Participativo e conforme o esboço dos objetivos dos cenários atuais e futuros do Relatório do Prognóstico e Alternativas do Plano Municipal Saneamento Básico do Município de Corumbiara, tudo com vistas na universalização dos serviços.

Os critérios de priorização adotados para os Programas estão associados à urgência de execução e foram os seguintes:

- Prioridade Alta
- Prioridade Média
- Prioridade Baixa, e;

Para os Projetos e Ações, estão associados aos prazos de execução, e, foram os seguintes:

1. Prazo Imediato 0 a 3 anos
2. Curto Prazo 4 a 8 anos
3. Médio Prazo 9 a 12 anos
4. Longo Prazo 13 a 20 anos

Este documento corresponde ao Produto E – Programas, Projetos e Ações do Plano Municipal de Saneamento Básico de Corumbiara, retratando-se em um conjunto de iniciativas para a melhoria dos serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem e manejo das águas pluviais urbanas e limpeza urbana e manejo dos resíduos sólidos, orientando estratégias e propostas para melhor operacionalizar a equidade dos serviços de saneamento dentro do horizonte temporal de vinte anos.

No município possui alguns programas inseridos no Plano Plurianual (válido de 2018 a 2021) que estão diretamente ligados ao Saneamento Básico, dessa forma esses programas serão inclusos nas matrizes de Programas, Projetos e Ações deste PMSB. Nessa linha, serão criados novos programas para complementar os quatro eixos do saneamento básico: abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem de águas pluviais e manejo de resíduos sólidos.

Dentre os programas do Plano Plurianual que serão inclusos nas matrizes pode-se citar:



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

- **Programa: Melhoria de Infraestrutura**

O programa possui como objetivo garantir a limpeza urbana, a destinação adequada do lixo, o cuidado com os espaços públicos, a melhoria na qualidade dos transportes através de pavimentação asfáltica e o cascalhamento das estradas vicinais, bem como o desenvolvimento da infraestrutura urbana, visando a busca de investimentos do setor comercial. **Justificativa:** Melhorar as condições sanitárias, de saúde, transporte e futuros investimentos nos setores de hotelaria, turismo e meio ambiente no município. **Metas:** Manutenção e conservação das vias públicas e estradas. Valor: R\$ 4.810.000,00. Aquisição de veículo e máquinas pesadas. Valor: R\$ 100.000,00. Manutenção e conservação de pontes e bueiros. Valor: R\$ 720.000,00. Manutenção do convênio FITHA (recuperação e manutenção das estradas vicinais do município). Valor: R\$ 2.200.000,00.

- **Programa: Agricultura Forte**

Dentre os objetivos do programa está a de possibilitar o desenvolvimento das ações voltadas a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento da produtividade agrícola e pecuária. **Justificativa:** Apoiar e coordenar projetos que visem melhorar as ações agrícolas e pecuárias do município, criar projetos e programas de preservação e recuperação ambiental, protegendo o meio ambiente, principalmente as nascentes dos rios; adquirir equipamentos e máquinas agrícolas, matérias permanentes para o auxílio aos produtores e dar mais apoio e incentivo as associações rurais e produtores agrícolas aumentando a produtividade agrícola e pecuária preservando o meio ambiente. **Metas:** Aquisição de veículos, máquinas e equipamentos agrícolas. Valor: R\$ 120.000,00. Manutenção do programa de manejo e conservação do solo. Valor: R\$ 390.000,00. Apoio a ações de preservação ambiental. Valor: R\$ 40.000,00. Manutenção do viveiro municipal. Valor: R\$ 160.000,00.

1.2 MECANISMOS PARA CRIAÇÃO DE FONTES DE NEGÓCIOS, EMPREGO E RENDA

As atividades envolvidas na gestão, no gerenciamento, na implantação e operação dos sistemas de saneamento são indutoras de negócios, empregos e renda, principalmente no que se refere à gestão de resíduos sólidos, pois a (Lei Federal nº 12.305/2010) estabelece este cunho social e econômico. Tal normativa, específica para uma das vertentes do saneamento, estabelece o princípio da não geração, redução, reutilização, reciclagem; o tratamento e a



disposição final ambientalmente adequada; bem como o reconhecimento do resíduo sólido reutilizável e reciclável como um bem econômico e de valor social, gerador de trabalho e renda e promovedor de cidadania.

Considerando ser um foco que gere negócios, emprego e renda, este Programa focará em ações para o eixo do saneamento. Entre os mecanismos disponíveis pode-se destacar:

- **Coleta Seletiva como oportunidade de negócio e renda**

A coleta seletiva no município de Corumbiara propiciará a geração de empregos, sobretudo os de forma cooperada. Com a segregação dos resíduos gerados, os materiais recolhidos terão maior valor comercial e maiores oportunidades de identificar alternativas de aproveitamento do material coletado.

- **Programas e ações de incentivo a criação de associação/cooperativa como oportunidade de geração de emprego e renda**

Os programas e ações de incentivo à organização e constituição de uma associação ou cooperativa atualmente apoiados no Brasil são uma oportunidade de geração de emprego e renda para o município.

Entretanto para que este grupo tenha maior força e representatividade é necessário que esteja organizado, seja na forma de cooperativa, associação ou outro tipo de organização reconhecida por legislação ou norma legal.

O público para os programas e ações visando à formação de uma associação é a população de baixa renda e/ou em situação de vulnerabilidade social economicamente ativa, envolvida ou não com a atividade de coleta e reciclagem de resíduos sólidos, interessada em trabalhar com materiais recicláveis como fonte de renda principal ou alternativa.

Salienta-se que a Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Corumbiara irá apoiar a criação da cooperativa e consequente capacitação dos envolvidos do gerenciamento da coleta seletiva. A capacitação pode ser dividida em três partes:

Sensibilização: Palestras, oficinas, entrevistas, cartilhas ou outro meio de comunicação, com o objetivo de chamar a atenção do público existente no município;



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

Capacitações: após a sensibilização no município, os interessados deverão participar de eventos de capacitação específica com temas relacionados para incentivar a organização do grupo em associação ou em cooperativa. As capacitações podem ser realizadas por meio de cursos/oficinas/palestras e dias de campo, com demonstração dos exemplos existentes no estado e no Brasil;

Incentivo: após as capacitações, a Prefeitura Municipal deve propor incentivos econômicos, disponibilizar materiais, infraestrutura, equipamentos, assessoria técnica e jurídica para este grupo organizado de forma que estimule a permanecerem organizados e em capacitação contínua.

1.3 MATRIZ DE PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES

As Matrizes de Programas, Projetos e Ações foram construídas para cada um dos seis eixos de planejamento do PMSB e estão apresentadas a seguir.



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

Quadro 1. Programas, projetos e ações para o abastecimento de água na sede do Município de Corumbiara

Prospectiva e planejamento estratégico e programas projetos e ações para o abastecimento de água		Prioridades do programa: 1 – Alta 2 – Média 3 – Baixa	Prioridades das ações/projetos: 1 – Prazo imediato 0 a 3 anos 2 – Curto prazo 4 a 8 anos 3 – Médio prazo 9 a 12 anos 4 – Longo prazo 13 a 20 anos	
Objetivo	Programa	Prioridade do Programa	Ações/Projetos	Meta Ação/Projeto
1.1. Garantir o atendimento do serviço de abastecimento de água, segundo o que estabelece no art.11 da Lei nº 11.445/07	Água Boa	1	1.1.1. Criar um departamento de águas (DAAE) dentro da secretaria de obras;	Imediato
			1.1.2. Filiação a AGERO (Agência de Regulação de Serviços Públicos Delegados do Estado de Rondônia);	Imediato
			1.1.3. Realização de Audiência Pública;	Imediato
			1.1.4. Realização de capacitação de gestores e técnicos municipais (regularização de contratos de acordo com a legislação) para o desenvolvimento institucional do saneamento.	Curto Prazo
2.1. Atender 100% da população com sistema de abastecimento de água tratada	Água Boa	1	2.1.1. Elaboração de projeto de ampliação de 18% da rede de distribuição de água;	Curto Prazo
			2.1.2. Execução do projeto de ampliação de 18% da rede de distribuição de água;	Médio Prazo
			2.1.3. Elaboração e encaminhamento do projeto de Lei à Câmara com artigos que determinam a ligação domiciliar na rede, conforme a Lei nº11.445/07.	Longo Prazo



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

Prospectiva e planejamento estratégico e programas projetos e ações para o abastecimento de água		Prioridades do programa: 1 – Alta 2 – Média 3 – Baixa	Prioridades das ações/projetos: 1 – Prazo imediato 0 a 3 anos 2 – Curto prazo 4 a 8 anos 3 – Médio prazo 9 a 12 anos 4 – Longo prazo 13 a 20 anos	
Objetivo	Programa	Prioridade do Programa	Ações/Projetos	Meta Ação/Projeto
3.1. Reduzir as perdas do sistema de abastecimento de água	Água Boa	1	3.1.1. Instalação de macromedidor para o sistema de abastecimento de água (saída da ETA para a rede de distribuição);	Médio Prazo
			3.1.2. Instalação de micromedidores nos domicílios de acordo com as novas ligações.	Longo Prazo
			3.1.3. Realização de reparos na rede de distribuição existente.	Contínuo
4.1. Preservar os mananciais de captação da sede e dos distritos	Água Boa	1	4.1.1. Realização de monitoramento frequente na área de captação da água;	Contínuo
			4.1.2. Realização de isolamento e sinalização da área do ponto de captação.	Imediato
			4.1.3. Criação do programa de recuperação de Matas Ciliares na Microbacia;	Curto Prazo
			4.1.4. Implantação do programa de recuperação de Matas Ciliares na Microbacia;	Médio Prazo
5.1. Implementar ação de controle da qualidade de água para a sede e distritos	Água Boa	1	5.1.1. Realização do monitoramento da qualidade da água com adoção das medidas de acordo com a Portaria 2914/2011 para a sede e distritos.	Contínuo



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

Prospectiva e planejamento estratégico e programas projetos e ações para o abastecimento de água		Prioridades do programa: 1 – Alta 2 – Média 3 – Baixa	Prioridades das ações/projetos: 1 – Prazo imediato 0 a 3 anos 2 – Curto prazo 4 a 8 anos 3 – Médio prazo 9 a 12 anos 4 – Longo prazo 13 a 20 anos	
Objetivo	Programa	Prioridade do Programa	Ações/Projetos	Meta Ação/Projeto
6.1. Implantar programa de fluoretação	Água Boa	1	6.1.1. Elaboração de projeto de fluoretação;	Curto Prazo
			6.1.2. Execução do projeto de fluoretação.	Médio Prazo
7.1. Gerenciar riscos para o sistema de abastecimento de água da Sede e dos distritos (SAA)	Água Boa	1	7.1.1. Elaboração de plano de gerenciamento de risco para o sistema de abastecimento de água;	Médio Prazo
			7.1.2. Implantação do plano de gerenciamento de risco do sistema de abastecimento de água.	Curto Prazo

Fonte: ECP Soluções, 2018.



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

Quadro 2. Programas, projetos e ações para o abastecimento de água no Distrito Alto Guarajus

Prospectiva e planejamento estratégico e programas projetos e ações para o abastecimento de água		Prioridades do programa: 1 – Alta 2 – Média 3 – Baixa	Prioridades das ações/projetos: 1 – Prazo imediato 0 a 3 anos 2 – Curto prazo 4 a 8 anos 3 – Médio prazo 9 a 12 anos 4 – Longo prazo 13 a 20 anos	
Objetivo	Programa	Prioridade do Programa	Ações/Projetos	Meta Ação/Projeto
1.1. Atender 100% da população com abastecimento de água adequado a realidade local	Água Boa	1	1.1.1. Ampliação da rede de distribuição de água conforme previsto no Plano de Investimentos do município;	Médio Prazo
			1.1.2. Implantação de uma Estação de Tratamento de Água, conforme previsto no Plano de Investimentos do município;	Curto Prazo
			1.1.3. Construção do tanque de contato;	Curto Prazo
			1.1.4. Aquisição de 2 dosadores de produto químico.	Curto Prazo

Fonte: ECP Soluções, 2018.



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

Quadro 3. Programas, projetos e ações para o abastecimento de água no Distrito Vitória da União

Prospectiva e planejamento estratégico e programas projetos e ações para o abastecimento de água		Prioridades do programa: 1 – Alta 2 – Média 3 – Baixa	Prioridades das ações/projetos: 1 – Prazo imediato 0 a 3 anos 2 – Curto prazo 4 a 8 anos 3 – Médio prazo 9 a 12 anos 4 – Longo prazo 13 a 20 anos	
Objetivo	Programa	Prioridade do Programa	Ações/Projetos	Meta Ação/Projeto
1.1. Atender 100% da população com abastecimento de água adequado a realidade local	Água Boa	1	1.1.1. Ampliação da rede de distribuição de água, conforme previsto no Plano de Investimentos do Município;	Médio Prazo
			1.1.2. Implantação de uma Estação de Tratamento de Água, conforme previsto no Plano de Investimentos do Município;	Médio Prazo
			1.1.3. Implantação de sistema de reservação, conforme previsto no Plano de Investimentos do Município;	Médio Prazo

Fonte: ECP Soluções, 2018



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

Quadro 4. Programas, projetos e ações para o abastecimento de água no Distrito Rondolândia

Prospectiva e planejamento estratégico e programas projetos e ações para o abastecimento de água		Prioridades do programa: 1 – Alta 2 – Média 3 – Baixa	Prioridades das ações/projetos: 1 – Prazo imediato 0 a 3 anos 2 – Curto prazo 4 a 8 anos 3 – Médio prazo 9 a 12 anos 4 – Longo prazo 13 a 20 anos	
Objetivo	Programa	Prioridade do Programa	Ações/Projetos	Meta Ação/Projeto
1.1. Atender 100% da população com abastecimento de água adequado a realidade local	Água Boa	1	1.1.1. Implantação de uma Estação de Tratamento de Água, conforme previsto no Plano de Investimentos do município;	Médio Prazo
			1.1.2. Implantação da rede de distribuição de água, conforme previsto no Plano de Investimentos do Município;	Médio Prazo
			1.1.3. Implantação de sistema de reservação, conforme previsto no Plano de Investimentos do Município.	Médio Prazo

Fonte: ECP Soluções, 2018.

Quadro 5. Programas, projetos e ações para o abastecimento de água no Distrito Verde Seringal

Prospectiva e planejamento estratégico e programas projetos e ações para o abastecimento de água		Prioridades do programa: 1 – Alta 2 – Média 3 – Baixa	Prioridades das ações/projetos: 1 – Prazo imediato 0 a 3 anos 2 – Curto prazo 4 a 8 anos 3 – Médio prazo 9 a 12 anos 4 – Longo prazo 13 a 20 anos	
--	--	--	---	--



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

Objetivo	Programa	Prioridade do Programa	Ações/Projetos	Meta Ação/Projeto
1.1. Atender 100% da população com abastecimento de água adequado a realidade local	Água Boa	1	1.1.1. Ampliação da rede de distribuição de água, conforme previsto no Plano de Investimentos do Município;	Médio Prazo
			1.1.2. Implantação de uma Estação de Tratamento de Água, conforme previsto no Plano de Investimentos do Município;	Médio Prazo
			1.1.3. Implantação de sistema de reservação, conforme previsto no Plano de Investimentos do Município;	Médio Prazo

Fonte: ECP Soluções, 2018.

Quadro 6. Programas, projetos e ações para o esgotamento sanitário da Sede de Corumbiara

Prospectiva e planejamento estratégico e programas projetos e ações para o esgotamento sanitário		Prioridades do programa: 1 – Alta 2 – Média 3 – Baixa	Prioridades das ações/projetos: 1 – Prazo imediato 0 a 3 anos 2 – Curto prazo 4 a 8 anos 3 – Médio prazo 9 a 12 anos 4 – Longo prazo 13 a 20 anos	
Objetivo	Programa	Prioridade do Programa	Ações/Projetos	Meta Ação/Projeto
1.1. Garantir o atendimento do serviço de esgotamento sanitário segundo o que estabelece no art. 11 da Lei nº 11.445/07	Esgotamento Sanitário: Questão de Saúde	1	1.1.1. Criação da Autarquia Municipal para atender a sede e os distritos do município;	Curto Prazo
			1.1.2. Realização de audiência pública;	Imediato
			1.1.3. Filiação a AGERO.	Imediato
2.1. Atender 100% da população com o Sistema de	Esgotamento	1	2.1.1. Articulação junto aos Órgãos Federal e Estadual para a finalização do sistema de esgotamento sanitário;	Imediato



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

Esgotamento Sanitário (SES)	Sanitário: Questão de Saúde		2.1.2. Execução de 100% do projeto de sistema de esgotamento sanitário;	Curto Prazo
			2.1.3. Eliminação das fossas negras em 50% dos domicílios;	Médio Prazo
			2.1.4. Eliminação das fossas negras em 50% dos domicílios;	Longo Prazo
			2.1.5. Elaborar e encaminhar projeto de Lei à Câmara com artigos que determinam a obrigatoriedade da ligação intradomiciliar, conforme a Lei nº11.445/07.	Longo Prazo
3.1. Gerenciar riscos para o sistema de esgotamento sanitário da sede e dos distritos	Esgotamento Sanitário: Questão de Saúde	1	3.1.1. Elaboração de plano de gerenciamento de risco para sistema de esgotamento sanitário;	Imediato
			3.1.2. Implantação do plano de gerenciamento de risco para o sistema de esgotamento sanitário.	Curto Prazo

Fonte: ECP Soluções, 2018.

Quadro 7. Programas, projetos e ações para o esgotamento sanitário do Distrito Alto Guarajus

Prospectiva e planejamento estratégico e programas projetos e ações para o esgotamento sanitário		Prioridades do programa:	Prioridades das ações/projetos:	
		1 – Alta	1 – Prazo imediato 0 a 3 anos	
		2 – Média	2 – Curto prazo 4 a 8 anos	
		3 – Baixa	3 – Médio prazo 9 a 12 anos	
			4 – Longo prazo 13 a 20 anos	
Objetivo	Programa	Prioridade do Programa	Ações/Projetos	Meta Ação/Projeto
1.1 Atender 100% da população com o sistema de	Esgotamento Sanitário:	1	1.1.1. Elaboração de projetos para instalação de 100% fossas sépticas biodigestoras (modelo desenvolvido pela EMBRAPA);	Curto Prazo



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

esgotamento sanitário adequado a realidade local	Questão de Saúde		1.1.2. Instalação de 50% das fossas sépticas biodigestoras nos domicílios;	Médio Prazo
			1.1.3. Instalação de 50% das fossas sépticas biodigestoras nos domicílios;	Longo Prazo
			1.1.4. Manutenção das fossas sépticas biodigestoras;	Longo Prazo
			1.1.5. Eliminação de 50% das fossas negras;	Médio Prazo
			1.1.6. Eliminação de 50% das fossas negras.	Longo Prazo

OBS: População para fim de plano estimada de acordo com o PRODUTO D = 923 habitantes, equivalente a 230 domicílios.
Fonte: ECP Soluções, 2018.

Quadro 8. Programas, projetos e ações para o esgotamento sanitário do Distrito Vitória da União

Prospectiva e planejamento estratégico e programas projetos e ações para o esgotamento sanitário		Prioridades do programa: 1 – Alta 2 – Média 3 – Baixa	Prioridades das ações/projetos: 1 – Prazo imediato 0 a 3 anos 2 – Curto prazo 4 a 8 anos 3 – Médio prazo 9 a 12 anos 4 – Longo prazo 13 a 20 anos	
Objetivo	Programa	Prioridade do Programa	Ações/Projetos	Meta Ação/Projeto
1.1. Atender 100% da população com o sistema de esgotamento sanitário adequado a realidade local	“Esgotamento Sanitário: Questão de Saúde”	1	1.1.1. Elaboração de projetos para instalação de 100% fossas sépticas biodigestoras (modelo desenvolvido pela EMBRAPA);	Curto Prazo
			1.1.2. Instalação de 50% das fossas sépticas biodigestoras nos domicílios;	Médio Prazo



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

			1.1.3. Instalação de 50% das fossas sépticas biodigestoras nos domicílios;	Longo Prazo
			1.1.4. Manutenção das fossas sépticas biodigestoras;	Longo Prazo
			1.1.5. Eliminação de 50% das fossas negras;	Médio Prazo
			1.1.6. Eliminação de 50% das fossas negras.	Longo Prazo

OBS: População para fim de plano estimada de acordo com o PRODUTO D = 1.776 habitantes, equivalente a 444 domicílios.

Fonte: ECP Soluções, 2018.

Quadro 9. Programas, projetos e ações para o esgotamento sanitário do Distrito Rondolândia

Prospectiva e planejamento estratégico e programas projetos e ações para o esgotamento sanitário		Prioridades do programa: 1 – Alta 2 – Média 3 – Baixa	Prioridades das ações/projetos: 1 – Prazo imediato 0 a 3 anos 2 – Curto prazo 4 a 8 anos 3 – Médio prazo 9 a 12 anos 4 – Longo prazo 13 a 20 anos	
Objetivo	Programa	Prioridade do Programa	Ações/Projetos	Meta Ação/Projeto
1.1. Atender 100% da população com o sistema de esgotamento sanitário adequado a realidade local	“Esgotamento Sanitário: Questão de Saúde”	1	1.1.1. Elaboração de projetos para instalação de 100% fossas sépticas biodigestoras (modelo desenvolvido pela EMBRAPA);	Curto Prazo
			1.1.2. Instalação de 50% das fossas sépticas biodigestoras nos domicílios;	Médio Prazo
			1.1.3. Instalação de 50% das fossas sépticas biodigestoras nos domicílios;	Longo Prazo



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

			1.1.4. Manutenção das fossas sépticas biodigestoras;	Longo Prazo
			1.1.5. Eliminação de 50% das fossas negras;	Médio Prazo
			1.1.6. Eliminação de 50% das fossas negras.	Longo Prazo

OBS: População para fim de plano estimada de acordo com o PRODUTO D = 361 habitantes, equivalente a 90 domicílios.

Fonte: ECP Soluções, 2018.

Quadro 10. Programas, projetos e ações para o esgotamento sanitário do Distrito Verde Seringal

Prospectiva e planejamento estratégico e programas projetos e ações para o esgotamento sanitário		Prioridades do programa: 1 – Alta 2 – Média 3 – Baixa	Prioridades das ações/projetos: 1 – Prazo imediato 0 a 3 anos 2 – Curto prazo 4 a 8 anos 3 – Médio prazo 9 a 12 anos 4 – Longo prazo 13 a 20 anos	
Objetivo	Programa	Prioridade do Programa	Ações/Projetos	Meta Ação/Projeto
1.1. Atender 100% da população com o sistema de esgotamento sanitário adequado a realidade local	“Esgotamento Sanitário: Questão de Saúde”	1	1.1.1. Elaboração de projetos para instalação de 100% fossas sépticas biodigestoras (modelo desenvolvido pela EMBRAPA);	Curto Prazo
			1.1.2. Instalação de 50% das fossas sépticas biodigestoras nos domicílios;	Médio Prazo
			1.1.3. Instalação de 50% das fossas sépticas biodigestoras nos domicílios;	Longo Prazo
			1.1.4. Manutenção das fossas sépticas biodigestoras;	Longo Prazo
			1.1.5. Eliminação de 50% das fossas negras;	Médio Prazo



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

			1.1.6. Eliminação de 50% das fossas negras.	Longo Prazo
--	--	--	---	-------------

OBS: População para fim de plano estimada de acordo com o PRODUTO D = 111 habitantes, equivalente a 28 domicílios.

Fonte: ECP Soluções, 2018.

Quadro 11. Programas, projetos e ações para o manejo de águas pluviais da sede de Corumbiara

Prospectiva e planejamento estratégico e programas projetos e ações para o manejo de águas pluviais urbanas		Prioridades do programa:	Prioridades das ações/projetos:	
		1 – Alta 2 – Média 3 – Baixa	1 – Prazo imediato 0 a 3 anos 2 – Curto prazo 4 a 8 anos 3 – Médio prazo 9 a 12 anos 4 – Longo prazo 13 a 20 anos	
Objetivo	Programa	Prioridade do Programa	Ações/Projetos	Meta Ação/Projeto
1.1. Estruturar organizacionalmente a prestação dos serviços de manejo de águas pluviais	Cidade Melhor	1	1.1.1. Criação de um núcleo dentro da secretaria municipal de obras para organizar trabalhos de manejo de águas pluviais da sede e dos distritos;	Imediato
			1.1.2. Levantamento e mapeamento dos pontos críticos dos serviços de manejo de águas pluviais;	Curto Prazo
			1.1.3. Elaboração de projeto para regularização dos pontos críticos dos serviços de manejo de águas pluviais;	Curto Prazo
			1.1.4. Execução do projeto para regularização dos pontos críticos dos serviços de manejo de águas pluviais.	Médio Prazo
2.1. Atender 100% da população com um	Melhorias de	1	2.1.1. Elaboração de projeto para implantação de serviços de manejo de águas pluviais;	Curto Prazo



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

Prospectiva e planejamento estratégico e programas projetos e ações para o manejo de águas pluviais urbanas		Prioridades do programa: 1 – Alta 2 – Média 3 – Baixa	Prioridades das ações/projetos: 1 – Prazo imediato 0 a 3 anos 2 – Curto prazo 4 a 8 anos 3 – Médio prazo 9 a 12 anos 4 – Longo prazo 13 a 20 anos	
Objetivo	Programa	Prioridade do Programa	Ações/Projetos	Meta Ação/Projeto
manejo adequado das águas pluviais	infraestrutura		2.1.2. Execução projeto para implantação de serviços de manejo de águas pluviais;	Médio Prazo
			2.1.3. Manutenção nos dispositivos de manejo de águas pluviais (bueiros, canais, bocas de lobo);	Contínuo
3.1. Recuperar e preservar os solos e as águas da sede, distritos e demais localidades rurais	Agricultura forte	1	3.1.1. Criação de Comitê Municipal de Bacias Hidrográficas;	Curto Prazo
			3.1.2. Elaboração do Plano de Conservação do Solo e da Água;	Curto Prazo
			3.1.3. Execução do Plano de Conservação do Solo e da Água;	Médio Prazo
			3.1.4. Criação de Lei municipal com medidas administrativas/punitivas visando a proteção dos igarapés.	Imediato
5.1. Gerenciar riscos para o sistema de manejo de águas pluviais urbanas	Cidade Melhor	1	4.1.1. Elaboração de plano de gerenciamento de risco para o manejo de águas pluviais urbanas;	Imediato
			4.1.2. Implantação do plano de gerenciamento de risco o manejo de águas pluviais urbanas.	Curto Prazo

Fonte: ECP Soluções, 2018.



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

Quadro 12. Programas, projetos e ações para o manejo de águas pluviais do Distrito Alto Guarajus

Prospectiva e planejamento estratégico e programas projetos e ações para o manejo de águas pluviais urbanas		Prioridades do programa: 1 – Alta 2 – Média 3 – Baixa	Prioridades das ações/projetos: 1 – Prazo imediato 0 a 3 anos 2 – Curto prazo 4 a 8 anos 3 – Médio prazo 9 a 12 anos 4 – Longo prazo 13 a 20 anos	
Objetivo	Programa	Prioridade do Programa	Ações/Projetos	Meta Ação/Projeto
1.1. Implantar sistema com infraestrutura adequada para a realidade local	Melhorias de infraestrutura	1	1.1.1. Elaboração de projeto para implantação de serviços de manejo de águas pluviais;	Curto Prazo
			1.1.2. Execução do projeto para implantação de serviços de manejo de águas pluviais;	Médio Prazo
			1.1.3. Manutenção dos dispositivos existentes para o manejo de águas pluviais.	Contínuo

Fonte: ECP Soluções, 2018.



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

Quadro 13. Programas, projetos e ações para o manejo de águas pluviais do Distrito Vitória da União

Prospectiva e planejamento estratégico e programas projetos e ações para o manejo de águas pluviais urbanas		Prioridades do programa: 1 – Alta 2 – Média 3 – Baixa	Prioridades das ações/projetos: 1 – Prazo imediato 0 a 3 anos 2 – Curto prazo 4 a 8 anos 3 – Médio prazo 9 a 12 anos 4 – Longo prazo 13 a 20 anos	
Objetivo	Programa	Prioridade do Programa	Ações/Projetos	Meta Ação/Projeto
1.1. Implantar sistema com infraestrutura adequada para a realidade local	Melhorias de infraestrutura	1	1.1.1. Elaboração de projeto para implantação de serviços de manejo de águas pluviais;	Curto Prazo
			1.1.2. Execução do projeto para implantação de serviços de manejo de águas pluviais;	Médio Prazo
			1.1.3. Manutenção dos dispositivos existentes para o manejo de águas pluviais.	Contínuo

Fonte: ECP Soluções, 2018.



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

Quadro 14. Programas, projetos e ações para o manejo de águas pluviais do Distrito Rondolândia

Prospectiva e planejamento estratégico e programas projetos e ações para o manejo de águas pluviais urbanas		Prioridades do programa: 1 – Alta 2 – Média 3 – Baixa	Prioridades das ações/projetos: 1 – Prazo imediato 0 a 3 anos 2 – Curto prazo 4 a 8 anos 3 – Médio prazo 9 a 12 anos 4 – Longo prazo 13 a 20 anos	
Objetivo	Programa	Prioridade do Programa	Ações/Projetos	Meta Ação/Projeto
1.1. Implantar sistema com infraestrutura adequada para a realidade local	Melhorias de infraestrutura	1	1.1.1. Elaboração de projeto para implantação de serviços de manejo de águas pluviais;	Curto Prazo
			1.1.2. Execução do projeto para implantação de serviços de manejo de águas pluviais;	Médio Prazo
			1.1.3. Manutenção dos dispositivos existentes para o manejo de águas pluviais.	Contínuo

Fonte: ECP Soluções, 2018.



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

Quadro 15. Programas, projetos e ações para o manejo de águas pluviais do Distrito Verde Seringal

Prospectiva e planejamento estratégico e programas projetos e ações para o manejo de águas pluviais urbanas		Prioridades do programa: 1 – Alta 2 – Média 3 – Baixa	Prioridades das ações/projetos: 1 – Prazo imediato 0 a 3 anos 2 – Curto prazo 4 a 8 anos 3 – Médio prazo 9 a 12 anos 4 – Longo prazo 13 a 20 anos	
Objetivo	Programa	Prioridade do Programa	Ações/Projetos	Meta Ação/Projeto
1.1. Implantar sistema com infraestrutura adequada para a realidade local	Melhorias de infraestrutura	1	1.1.1. Elaboração de projeto para implantação de serviços de manejo de águas pluviais;	Curto Prazo
			1.1.2. Execução do projeto para implantação de serviços de manejo de águas pluviais;	Médio Prazo
			1.1.3. Manutenção dos dispositivos existentes para o manejo de águas pluviais.	Contínuo

Fonte: ECP Soluções, 2018.



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

Quadro 16. Programas, projetos e ações para o manejo de resíduos sólidos da Sede de Corumbiara

Prospectiva e planejamento estratégico e programas projetos e ações para o manejo de resíduos sólidos		Prioridades do programa: 1 – Alta 2 – Média 3 – Baixa	Prioridades das ações/projetos: 1 – Prazo imediato 0 a 3 anos 2 – Curto prazo 4 a 8 anos 3 – Médio prazo 9 a 12 anos 4 – Longo prazo 13 a 20 anos	
Objetivo	Programa	Prioridade do Programa	Ações/Projetos	Meta Ação/Projeto
1.1. Atender 100% da população com destinação adequada dos resíduos	Manejo eficiente dos resíduos sólidos	1	1.1.1. Realização de coleta regular de acordo com o cronograma estabelecido;	Contínuo
			1.1.2. Prestação dos serviços de transportes dos resíduos para o Aterro Sanitário de Vilhena;	Imediato
			1.1.3. Aquisição de veículo e equipamentos para a coleta convencional e seletiva de resíduos sólidos;	Curto Prazo
			1.1.4. Elaboração de projeto de reabilitação ambiental do lixão existente;	Curto Prazo
			1.1.5. Execução do projeto de reabilitação ambiental do lixão;	Curto Prazo
			1.1.6. Elaboração do projeto para a estação de transbordo e triagem de resíduos sólidos (contemplando pátio de armazenamento e compostagem de resíduos de capinação, varrição, poda de árvore e entulhos);	Curto Prazo
			1.1.7. Execução do projeto de estação de transbordo e triagem de resíduos sólidos (contemplando pátio de armazenamento e compostagem de resíduos de capinação, varrição, poda de árvore e entulhos);	Médio Prazo



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

Prospectiva e planejamento estratégico e programas projetos e ações para o manejo de resíduos sólidos		Prioridades do programa: 1 – Alta 2 – Média 3 – Baixa	Prioridades das ações/projetos: 1 – Prazo imediato 0 a 3 anos 2 – Curto prazo 4 a 8 anos 3 – Médio prazo 9 a 12 anos 4 – Longo prazo 13 a 20 anos	
Objetivo	Programa	Prioridade do Programa	Ações/Projetos	Meta Ação/Projeto
			1.1.8. Realização de licenciamento ambiental do local da estação de transbordo e triagem;	Curto Prazo
			1.1.9. Monitoramento ambiental e renovações periódicas das licenças ambientais (20 anos);	Contínuo
			1.1.10. Operação de transbordo e transporte com caminhões próprios.	Médio Prazo
2.1. Melhorar a infraestrutura da gestão dos resíduos de limpeza urbana e de construção civil	Melhorias de infraestrutura	1	2.1.1. Aquisição de máquinas para operacionalizar os serviços de limpeza urbana;	Curto Prazo
			2.1.2. Realização de licenciamento ambiental e renovações (20 anos).	Contínuo
3.1. Atender a legislação quanto a destinação dos resíduos sólidos	Manejo eficiente dos resíduos sólidos	1	3.1.1. Elaboração do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos;	Imediato
			3.1.2. Execução do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos.	Curto Prazo
4.1. Atender a legislação quanto a destinação dos resíduos de serviço de	Manejo eficiente dos resíduos	1	4.1.1. Elaboração do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos de Serviço e Saúde (PMGIRSS);	Curto Prazo
			4.1.2. Implantação do PMGIRSS;	Médio Prazo



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

Prospectiva e planejamento estratégico e programas projetos e ações para o manejo de resíduos sólidos		Prioridades do programa: 1 – Alta 2 – Média 3 – Baixa	Prioridades das ações/projetos: 1 – Prazo imediato 0 a 3 anos 2 – Curto prazo 4 a 8 anos 3 – Médio prazo 9 a 12 anos 4 – Longo prazo 13 a 20 anos	
Objetivo	Programa	Prioridade do Programa	Ações/Projetos	Meta Ação/Projeto
saúde	sólidos		4.1.3. Manutenção do contrato com empresa especializada para coleta, tratamento e disposição adequada dos RSS produzidos por unidades de saúde públicas municipais.	Contínuo
5.1. Incentivar a criação da associação de catadores de resíduos sólidos	Manejo eficiente dos resíduos sólidos	1	5.1.1. Identificação de atores sociais interessados;	Imediato
			5.1.2. Treinamento e mobilização dos atores interessados;	Imediato
			5.1.3. Contribuição jurídica para formalizar a associação ou cooperativa de catadores;	Imediato
			5.1.4. Elaboração de projeto para construção de unidade de apoio para associação ou cooperativa;	Curto Prazo
			5.1.5. Construção da unidade de apoio para a associação ou cooperativa (vestiário, refeitório, banheiros, escritório) solução consorciada.	Médio Prazo
6.1. Implantar coleta seletiva no município	Manejo eficiente dos resíduos sólidos	1	6.1.1. Elaboração de projeto para construção de PEV'S;	Curto Prazo
			6.1.2. Implantação de 2 PEV- Eco-Ponto e 1 PEV (Ponto de Entrega Voluntária de resíduos) Central/ATT (área de triagem e transbordo) na sede municipal;	Médio Prazo



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

Prospectiva e planejamento estratégico e programas projetos e ações para o manejo de resíduos sólidos		Prioridades do programa: 1 – Alta 2 – Média 3 – Baixa	Prioridades das ações/projetos: 1 – Prazo imediato 0 a 3 anos 2 – Curto prazo 4 a 8 anos 3 – Médio prazo 9 a 12 anos 4 – Longo prazo 13 a 20 anos	
Objetivo	Programa	Prioridade do Programa	Ações/Projetos	Meta Ação/Projeto
			6.1.3. Criação de cronograma de coleta nos PEV'S;	Médio Prazo
			6.1.4. Aquisição de lixeiras e containers padronizados;	Curto Prazo
			6.1.5. Distribuição de sacolas para a população realizar a separação dos resíduos nos domicílios;	Contínuo
			6.1.6. Criação do serviço de coleta seletiva nos Eco-Pontos da zona urbana coletando os resíduos dos pontos de deposição;	Médio Prazo
			6.1.7. Aquisição de caminhão adequado para a coleta seletiva;	Médio Prazo
			6.1.8. Estabelecimento diretrizes de cadastro dos geradores de RCC e RCD com interesse em disponibilizar esses resíduos a terceiros;	Curto Prazo
			6.1.9. Estabelecimento diretrizes de cadastro dos interessados em receber RCC e RCD em terrenos de sua propriedade quando disponibilizados pelos geradores;	Curto Prazo
			6.1.10. Fiscalização, coibição e penalização do responsável por descarte irregular de RCC e RCD.	Curto Prazo
7.1. Realizar parcerias com associação comercial e	Manejo	1	7.1.1. Identificação de órgãos parceiros;	Curto Prazo



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

Prospectiva e planejamento estratégico e programas projetos e ações para o manejo de resíduos sólidos		Prioridades do programa: 1 – Alta 2 – Média 3 – Baixa	Prioridades das ações/projetos: 1 – Prazo imediato 0 a 3 anos 2 – Curto prazo 4 a 8 anos 3 – Médio prazo 9 a 12 anos 4 – Longo prazo 13 a 20 anos	
Objetivo	Programa	Prioridade do Programa	Ações/Projetos	Meta Ação/Projeto
industrial para implantar o sistema de logística reversa	eficiente dos resíduos sólidos		7.1.2. Apoio as entidades geradoras a criar projeto de logística reversa.	Curto Prazo
8.1. Gerenciar riscos para o manejo de resíduos sólidos da sede e distritos	Manejo eficiente dos resíduos sólidos	1	8.1.1. Elaboração de plano de gerenciamento de risco para o manejo de resíduos sólidos;	Imediato
			8.1.2. Implantação do plano de gerenciamento de risco do manejo de resíduos sólidos.	Curto Prazo

Fonte: ECP Soluções, 2018.



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

Quadro 17. Programas, projetos e ações para o manejo de resíduos sólidos do Distrito Alto Guarajus

Prospectiva e planejamento estratégico e programas projetos e ações para o manejo de resíduos sólidos		Prioridades do programa: 1 – Alta 2 – Média 3 – Baixa	Prioridades das ações/projetos: 1 – Prazo imediato 0 a 3 anos 2 – Curto prazo 4 a 8 anos 3 – Médio prazo 9 a 12 anos 4 – Longo prazo 13 a 20 anos	
Objetivo	Programa	Prioridade do Programa	Ações/Projetos	Meta Ação/Projeto
1.1. Atender 100% da população com destinação adequada dos resíduos sólidos	Manejo eficiente dos resíduos sólidos	1	1.1.1. Elaboração de projeto para implantação de 1 PEV;	Curto Prazo
			1.1.2. Execução do projeto do PEV;	Médio Prazo
			1.1.3. Realização da coleta nos PEV com frequência mínima de 2 vezes por semana;	Contínuo
			1.1.4. Destinação para a sede municipal;	Contínuo

Fonte: ECP Soluções, 2018.



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

Quadro 18. Programas, projetos e ações para o manejo de resíduos sólidos do Distrito Vitória da União

Prospectiva e planejamento estratégico e programas projetos e ações para o manejo de resíduos sólidos		Prioridades do programa: 1 – Alta 2 – Média 3 – Baixa	Prioridades das ações/projetos: 1 – Prazo imediato 0 a 3 anos 2 – Curto prazo 4 a 8 anos 3 – Médio prazo 9 a 12 anos 4 – Longo prazo 13 a 20 anos	
Objetivo	Programa	Prioridade do Programa	Ações/Projetos	Meta Ação/Projeto
1.1. Atender 100% da população com destinação adequada dos resíduos sólidos	Manejo eficiente dos resíduos sólidos	1	1.1.1. Elaboração de projeto para implantação de 1 PEV;	Curto Prazo
			1.1.2. Execução do projeto do PEV;	Médio Prazo
			1.1.3. Realização da coleta nos PEV com frequência mínima de 2 vezes por semana;	Contínuo
			1.1.4. Destinação para a Sede municipal;	Contínuo

Fonte: ECP Soluções, 2018.



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

Quadro 19. Programas, projetos e ações para o manejo de resíduos sólidos do Distrito Rondolândia

Prospectiva e planejamento estratégico e programas projetos e ações para o manejo de resíduos sólidos		Prioridades do programa: 1 – Alta 2 – Média 3 – Baixa	Prioridades das ações/projetos: 1 – Prazo imediato 0 a 3 anos 2 – Curto prazo 4 a 8 anos 3 – Médio prazo 9 a 12 anos 4 – Longo prazo 13 a 20 anos	
Objetivo	Programa	Prioridade do Programa	Ações/Projetos	Meta Ação/Projeto
1.1. Atender 100% da população com coleta regular dos resíduos sólidos	Manejo eficiente dos resíduos sólidos	1	1.1.1. Elaboração de projeto para implantação de 1 PEV;	Curto Prazo
			1.1.2. Execução do projeto do PEV;	Médio Prazo
			1.1.3. Realização da coleta no PEV com frequência mínima de 2 vezes por semana;	Contínuo
			1.1.4. Destinação para a sede municipal.	Contínuo

Fonte: ECP Soluções, 2018.

Quadro 20. Programas, projetos e ações para o manejo de resíduos sólidos do Distrito Verde Seringal

Prospectiva e planejamento estratégico e programas projetos e ações para o manejo de resíduos sólidos		Prioridades do programa: 1 – Alta 2 – Média 3 – Baixa	Prioridades das ações/projetos: 1 – Prazo imediato 0 a 3 anos 2 – Curto prazo 4 a 8 anos 3 – Médio prazo 9 a 12 anos 4 – Longo prazo 13 a 20 anos	
---	--	--	---	--



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

Objetivo	Programa	Prioridade do Programa	Ações/Projetos	Meta Ação/Projeto
1.1. Atender 100% da população com coleta regular dos resíduos sólidos	Manejo eficiente dos resíduos sólidos	1	1.1.1. Elaboração de projeto para implantação de 1 PEV;	Curto Prazo
			1.1.2. Execução do projeto do PEV;	Médio Prazo
			1.1.3. Realização da coleta no PEV com frequência mínima de 1 vez por semana;	Contínuo
			1.1.4. Destinação para a sede municipal.	Contínuo

Fonte: ECP Soluções, 2018.

Quadro 21. Objetivos, programas, projetos e ações para Saúde e Meio ambiente

Prospectiva e planejamento estratégico e programas projetos e ações para saúde e meio ambiente		Prioridades do programa: 1 – Alta 2 – Média 3 – Baixa	Prioridades das ações/projetos: 1 – Prazo imediato 0 a 3 anos 2 – Curto prazo 4 a 8 anos 3 – Médio prazo 9 a 12 anos 4 – Longo prazo 13 a 20 anos	
Objetivo	Programa	Prioridade do Programa	Ações/Projetos	Meta Ação/Projeto
1. Reestruturar núcleos para o programa transdisciplinar de educação ambiental associado ao aspecto “Água”	Programa Municipal de Educação, Saúde e Meio Ambiente	1	1.1. Elaboração do projeto socioambiental vinculado as obras de implantação e melhoria do abastecimento de água;	Imediato
			1.2. Execução do projeto socioambiental vinculado as obras de implantação e melhoria do abastecimento de água (2% do valor da obra).	Curto Prazo



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

			1.3. Realização de campanhas para consumo consciente de água;	Contínuo
			1.4. Realização de ações com apelo na preservação da água e gestão de recursos hídricos, <i>incluindo a água de chuva</i> (dia mundial da água), preservação e recuperação do meio ambiente (dia mundial do meio ambiente) e de APPs, florestas, matas ciliares (dia da árvore) em escolas e comunidades.	Contínuo
2. Reestruturar núcleos para o programa transdisciplinar de educação ambiental associado ao aspecto “Esgoto Sanitário”	Programa Municipal de Educação, Saúde e Meio Ambiente	1	2.1. Realizar ciclo de palestras em escolas, associação de produtores e igrejas sobre a importância de se fazer uso de condições sanitárias mais adequadas;	Contínuo
			2.2. Elaboração do projeto socioambiental vinculado as obras de implantação e melhoria do esgotamento sanitário	Curto Prazo
			2.3. Execução do projeto socioambiental vinculado as obras de implantação e melhoria do esgotamento sanitário (2% do valor da obra).	Médio Prazo
3. Reestruturar núcleos para o programa transdisciplinar de educação ambiental associado ao aspecto “Manejo de Águas Pluviais”	Programa Municipal de Educação, Saúde e Meio Ambiente	1	3.1. Realização de campanhas para conscientizar o descarte correto dos resíduos afim de evitar entupimentos nos dispositivos de drenagem.	Contínuo
			3.2. Elaboração do projeto socioambiental vinculado as obras de melhoria do manejo de águas pluviais	Curto Prazo
			3.3. Execução do projeto socioambiental vinculado as obras de melhoria do manejo de águas pluviais do (2% do valor da obra).	Médio Prazo
4. Reestruturar núcleos para o programa transdisciplinar de	Programa Municipal de	1	4.1. Realização de campanhas de sensibilização coletiva, visando a importância da coleta seletiva para a preservação dos recursos naturais e meio ambiente;	Contínuo



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

educação ambiental associado ao aspecto “Resíduos Sólidos”	Educação, Saúde e Meio Ambiente		4.2. Realização de campanhas para combater a produção exagerada de produção de resíduos sólidos, visando a redução e reutilização dos resíduos sólidos, visando também a importante da reciclagem em modo geral;	Contínuo
			4.3. Elaboração do projeto socioambiental vinculado as obras de implantação e melhoria do manejo de resíduos sólidos;	Curto Prazo
			4.4. Execução do projeto socioambiental vinculado as obras de implantação e melhoria do manejo de resíduos sólidos (2% do valor da obra).	Médio Prazo
			4.5. Realização de campanhas para sensibilizar a população da zona rural a utilizar os PEV's e dar a destinação adequada das embalagens de agrotóxicos, óleos de maquinários e eletrônicos.	Imediato

Fonte: ECP Soluções, 2018.



1.4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os Programas e as Ações apresentados neste documento tratam-se de instrumentos que visam equacionar, ao longo do horizonte de planejamento do PMSB de Corumbiara (20 anos), as principais fragilidades identificadas no município, tomando-se por base os estudos e levantamentos realizados nas etapas de Diagnóstico e Prognóstico para os quatro eixos do saneamento básico: abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos e drenagem urbana.

A consecução desses programas e ações visam o alcance de melhorias na qualidade dos serviços prestados e à universalização do seu acesso às populações urbanas e rurais do município. Nesse propósito foram consideradas questões afetas à ampliação, melhoria e otimização dos sistemas, assim como aspectos de ordem jurídico-institucional e administrativa, numa abordagem integrada de medidas estruturais e não estruturais (ou de planejamento e gestão).



2. PLANO DE EXECUÇÃO

2.1 INTRODUÇÃO

O presente relatório foi estruturado conforme o Termo de Referência da Fundação Nacional da Saúde – FUNASA, cuja metas foram estabelecidas a partir do Diagnóstico e do Prognóstico de Alternativas, estabelecendo os Programas, Projetos e Ações do Município de Corumbiara.

Com base no exposto, o Plano Municipal de Saneamento Básico de Corumbiara definiu cinco Programas, Projetos e Ações nas seguintes definições:

- **Programa de Ordenamento Institucional:** é a incorporação da estruturação do serviço de saneamento básico e tem como princípio a estabilidade institucional, implantando o ordenamento e as condições para a prestação do serviço do saneamento básico.
- **Programa de Abastecimento de Água:** é direcionado a projetos e ações referentes às ampliações e ou construções de unidades operacionais e à visão estratégica da universalização do sistema de abastecimento de água voltados para aperfeiçoamento da infraestrutura já existente.
- **Programa de Esgotamento Sanitário:** é o atendimento da demanda para a construção das unidades operacionais e a equidade da prestação do serviço de esgotamento sanitário.
- **Programa de Drenagem e Manejo de Águas Pluviais Urbanas:** é o conjunto de projetos e ações referentes a infraestruturas e operacionais da drenagem urbana de águas pluviais, para o amortecimento de vazões, tratamento e disposição final das águas pluviais.
- **Programa Limpeza Urbana e Manejo dos Resíduos Sólidos:** é o conjunto de infraestruturas, instalações operacionais e gerenciais para qualificação contínua dos serviços de resíduos sólidos.

Os programas são agrupados em projetos, e este por sua vez, possuem um escopo específico de ações, objetivos, responsável, metas e custos, apresentados nas sucessivas definições:

- **Projetos:** descrita como instrumento utilizado para produzir a ação, envolvendo um conjunto de operações, limitadas no tempo, das quais resulta um produto.



- **Ação:** são atividades dos projetos, que são instrumentos utilizados para viabilização dos programas.
- **Objetivo:** envolve um conjunto de operações, que se realizam de modo contínuo e permanente que se pretende alcançar.
- **Responsável:** é a instituição, empresa e ou autarquia que responde pelas ações legalmente.
- **Metas:** objetivos e o atendimento em horizontes temporais, segundo os seguintes prazos:
 - ✓ Imediato ou emergenciais – até 3 anos;
 - ✓ Curto prazo – entre 4 a 8 anos;
 - ✓ Médio prazo – entre 9 a 12 anos;
 - ✓ Longo prazo – entre 13 a 20 anos.

As políticas públicas das áreas que abrangem o saneamento foram levadas em consideração na formulação dos programas, projetos e ações. Entretanto, podem sofrer alterações em função de políticas governamentais ou impactos na economia, na conjuntura ou circunstância atual em que estejam inseridas, devendo as ações e as metas contempladas serem revisadas e adaptadas às novas condições. Os planos, por sua própria natureza não são estáticos, devendo, sempre que necessário, sofrer alterações e adaptações ao longo do tempo.

2.2 PROGRAMAS DE ORDENAMENTO INSTITUCIONAL

O ordenamento institucional do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) é a incorporação da estruturação do serviço de saneamento básico no corpo estrutural das instituições e tem como princípio a estabilidade institucional, implantando o ordenamento e as condições para a prestação do serviço.

A reformulação institucional contemplada pelo PMSB, ao nível municipal, sugere um modelo de gestão dos serviços em que a ação do governo municipal seja suplementada para apresentar condições suficientes para suprir os seus serviços. Dessa maneira, tendo em vista as considerações apresentadas no Diagnóstico Técnico-Participativo e no Prognóstico, como também pelas Alternativas para Universalização dos serviços inerentes ao PMSB, em face à disposição das autoridades municipais do exercício das competências constitucionais, haverá a propositura de mecanismos suplementares de prestação desses serviços como a concessão pública e/ou a descentralização administrativa, ou mesmo a adoção de soluções consorciadas, conforme cada caso.



Nessa linha, pensar o reordenamento institucional do setor saneamento em Corumbiara implica na adoção de uma nova forma de estruturação operacional do setor ao nível municipal e também na construção de uma nova relação entre este novo órgão e as diversas formas possíveis de gerenciamento dos serviços, ou seja, o município apresentará um viés institucional de estruturas, condições administrativas e legais para executar desde a ação de planejamento do saneamento básico, como também a efetiva prestação desses serviços, fato materializado pelo PMSB de Corumbiara.

2.3 ESTIMATIVA DE CUSTO PARA O ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Abaixo estão relacionados os valores estimados para a execução dos Programas, Projetos e Ações de abastecimento de água da sede e da área rural do Município de Corumbiara. Verificou-se a necessidade de retificações no produto E, devido algumas ações que foram revisadas para melhor adequação a realidade do município.



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

Quadro 22. Estimativas de custo para o abastecimento de água do Município de Corumbiara

Programa	Ações	Custo estimado da Ação	Fonte de Financiamento	Meta: Prazo de execução da Ação	Prioridade do programa	Responsável pela execução do programa	Parcerias
“Água Boa”	1.1.4. Criação de um departamento de águas (DAAE) dentro da secretaria de obras;	Custo Indireto	Recurso Municipal	Imediato	Alta	Prefeitura municipal	Secretaria Municipal de Planejamento
	1.1.5. Filiação a AGERO (Agência de Regulação de Serviços Públicos Delegados do Estado de Rondônia);	Custo Indireto	Recurso Municipal	Imediato		Prefeitura municipal	Secretaria Municipal de Planejamento
	1.1.6. Realização de Audiência Pública;	R\$ 25.000,00	Recurso Municipal	Imediato		Prefeitura municipal	Secretaria Municipal de Planejamento
	1.1.7. Realização de capacitação de gestores e técnicos municipais (regularização de contratos de acordo com a legislação) para o desenvolvimento institucional do saneamento;	R\$ 3.063,84	Recurso Municipal	Curto Prazo		Prefeitura municipal	Secretaria Municipal de Planejamento



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

Programa	Ações	Custo estimado da Ação	Fonte de Financiamento	Meta: Prazo de execução da Ação	Prioridade do programa	Responsável pela execução do programa	Parcerias
“Água Boa”	2.1.1. Elaboração de projeto de ampliação de 18% da rede de distribuição de água	R\$ 22.597,15	Recurso Federal	Curto Prazo	Alta	Detentor da Concessão	Secretaria Municipal de Obras
	2.1.2. Execução do projeto de ampliação de 18% da rede de distribuição de água	R\$ 1.002.524,00	Recurso Federal	Médio Prazo		Detentor da Concessão	Secretaria Municipal de Obras
	2.1.3. Elaboração e encaminhamento do projeto de Lei à Câmara com artigos que determinam a ligação domiciliar na rede, conforme a Lei nº11.445/07	Sem Custo	-	Longo Prazo		Prefeitura municipal	Secretaria Municipal de Planejamento
“Água Boa”	3.1.1. Instalação de macromedidor para o sistema de abastecimento de água (saída da ETA para a rede de distribuição)	R\$ 34.102,30	Detentor da Concessão	Médio Prazo		Detentor da Concessão	Secretaria Municipal de Planejamento



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

Programa	Ações	Custo estimado da Ação	Fonte de Financiamento	Meta: Prazo de execução da Ação	Prioridade do programa	Responsável pela execução do programa	Parcerias
“Água Boa”	3.1.2. Instalação de micromedidores nos domicílios de acordo com as novas ligações	R\$ 37.240,00	Detentor da Concessão	Longo Prazo	Alta	Detentor da Concessão	Secretaria Municipal de Planejamento
	3.1.3. Realização de reparos na rede de distribuição existente *Valor de R\$ 83.920,00 por ano, repetido durante 20 vezes na execução do PMSB	*R\$ 1.678.400,00	Detentor da Concessão	Contínuo		Detentor da Concessão	Secretaria Municipal de Planejamento
“Água Boa”	4.1.1. Realização de monitoramento frequente na área de captação de água	-	-	Contínuo		Detentor da Concessão	Prefeitura Municipal
	4.1.2. Realização de isolamento e sinalização da área do ponto de captação	R\$ 5.000,00	Recurso Municipal	Imediato		Detentor da Concessão	Prefeitura Municipal
	4.1.3. Criação de programa de recuperação de Matas Ciliares na Microbacia	R\$ 11.023,00	Recurso Federal	Curto Prazo		Prefeitura Municipal	Secretaria Municipal de Meio Ambiente
	4.1.4. Implantação do programa de recuperação de Matas Ciliares na Microbacia	R\$ 4.200.644,50	Recurso Federal	Médio Prazo		Prefeitura Municipal	Secretaria Municipal de Meio Ambiente



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

Programa	Ações	Custo estimado da Ação	Fonte de Financiamento	Meta: Prazo de execução da Ação	Prioridade do programa	Responsável pela execução do programa	Parcerias
“Água Boa”	5.1.1. Realização do monitoramento da qualidade da água com adoção das medidas de acordo com a Portaria 2914/2011, para a sede e distritos *Valor de R\$ 36.000,00 por ano, repetido durante 20 vezes na execução do PMSB	*R\$ 720.000,00	Detentor da Concessão	Contínuo	Alta	Detentor da Concessão	Secretaria Municipal de Saúde
“Água Boa”	6.1.1. Elaboração do projeto de fluoretação	R\$ 5.511,50	Detentor da Concessão	Curto Prazo		Detentor da Concessão	Secretaria Municipal de Saúde
	6.1.2. Execução do projeto de fluoretação	Custo Indireto	Recurso Municipal	Médio Prazo		Detentor da Concessão	Secretaria Municipal de Saúde
“Água Boa”	7.1.1. Elaboração de plano de gerenciamento de risco para o sistema de abastecimento de água	R\$ 19.069,79	Recurso Municipal	Médio Prazo		Prefeitura Municipal	Secretaria Municipal de Meio Ambiente
	7.1.2. Implantação do plano de gerenciamento de risco do sistema de abastecimento de água	R\$ 22.046,00	Recurso Municipal	Curto Prazo		Prefeitura Municipal	Secretaria Municipal de Meio Ambiente

Fonte: ECP Soluções, 2018.

OBS: Custo estimado parcial do programa: “Água Boa” destinado ao quadro 1= **R\$7.786.222,08**



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

Quadro 23. Estimativas de custo para o abastecimento de água do Distrito Alto Guarajus.

Programa	Ações	Custo estimado da Ação	Fonte de Financiamento	Meta: Prazo de execução da Ação	Prioridade do programa	Responsável pela execução do programa	Parcerias
“Água Boa”	1.1.1. Ampliação da rede de distribuição de água conforme previsto no Plano de Investimentos do Município	R\$ 342.601,68	Recurso Federal	Médio Prazo	Alta	Prefeitura Municipal	Secretaria Municipal de Meio Ambiente
	1.1.2. Implantação de uma Estação de Tratamento de Água, conforme previsto no Plano de Investimentos do Município.	R\$ 250.000,00	Recurso Federal	Curto Prazo		Prefeitura Municipal	Secretaria Municipal de Meio Ambiente

Fonte: ECP Soluções, 2018.

OBS: Custo estimado parcial do programa: “Água Boa” destinado ao quadro 2 = **R\$592.601,68**



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

Quadro 24. Estimativas de custo para o abastecimento de água do Distrito Vitória da União.

Programa	Ações	Custo estimado da Ação	Fonte de Financiamento	Meta: Prazo de execução da Ação	Prioridade do programa	Responsável pela execução do programa	Parcerias
“Água Boa”	1.1.1. Ampliação da rede de distribuição de água, conforme previsto no Plano de Investimentos do Município	R\$ 529.812,14	Recurso Federal	Médio Prazo	Alta	Prefeitura Municipal	Secretaria Municipal de Meio Ambiente
	1.1.2. Implantação de uma Estação de Tratamento de Água, conforme previsto no Plano de Investimentos do Município	R\$ 450.000,00	Recurso Federal	Médio Prazo		Prefeitura Municipal	Secretaria Municipal de Meio Ambiente
	1.1.3. Implantação de sistema de reservação, conforme previsto no Plano de Investimentos do Município	R\$ 250.000,00	Recurso Federal	Médio Prazo		Prefeitura Municipal	Secretaria Municipal de Meio Ambiente

Fonte: ECP Soluções, 2018.

OBS: Custo estimado parcial do programa: “Água Boa” destinado ao quadro 3 = **R\$1.229.812,14**



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

Quadro 25. Estimativas de custo para o abastecimento de água do Distrito Rondolândia

Programa	Ações	Custo estimado da Ação	Fonte de Financiamento	Meta: Prazo de execução da Ação	Prioridade do programa	Responsável pela execução do programa	Parcerias
“Água Boa”	1.1.1. Implantação de uma Estação de Tratamento de Água, conforme previsto no Plano de Investimentos do município;	R\$ 450.000,00	Recurso Federal	Médio Prazo	Alta	Prefeitura Municipal	Secretaria Municipal de Meio Ambiente
	1.1.2. Implantação da rede de distribuição de água, conforme previsto no Plano de Investimentos do Município;	R\$ 470.500,00	Recurso Federal	Médio Prazo		Prefeitura Municipal	Secretaria Municipal de Meio Ambiente
	1.1.3. Implantação de sistema de reservação, conforme previsto no Plano de Investimentos do Município.	R\$ 250.000,00	Recurso Federal	Médio Prazo		Prefeitura Municipal	Secretaria Municipal de Meio Ambiente

Fonte: ECP Soluções, 2018.

OBS: Custo estimado parcial do programa: “Água Boa” destinado ao quadro 4 = **R\$ 1.170.500,00**



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

Quadro 26. Estimativas de custo para o abastecimento de água do Distrito Verde Seringal

Programa	Ações	Custo estimado da Ação	Fonte de Financiamento	Meta: Prazo de execução da Ação	Prioridade do programa	Responsável pela execução do programa	Parcerias
“Água Boa”	1.1.1. Ampliação da rede de distribuição de água, conforme previsto no Plano de Investimento do Município	R\$ 326.910,00	Recurso Federal	Médio Prazo	Alta	Prefeitura Municipal	Secretaria Municipal de Meio Ambiente
	1.1.2. Implantação da etapa de tratamento de água, conforme previsto no Plano de Investimento do Município	R\$ 389.000,00	Recurso Federal	Médio Prazo		Prefeitura Municipal	Secretaria Municipal de Meio Ambiente
	1.1.3. Implantação de sistema de reservação, conforme previsto no Plano de Investimentos do Município;	R\$ 250.000,00	Recurso Federal	Médio Prazo		Prefeitura Municipal	Secretaria Municipal de Meio Ambiente

Fonte: ECP Soluções, 2018.

OBS: Custo estimado parcial do programa: “Água Boa” destinado ao quadro 5 = **R\$ 965.910,00**

OBS: Custo estimado do programa: “Água Boa” destinado ao quadro (1+2+3+4+5)=**R\$11.745.045,90**



2.4 ESTIMATIVA DE CUSTO PARA O ESGOTAMENTO SANITÁRIO

Abaixo estão relacionados os valores estimados para a execução dos Programas, Projetos e Ações do esgotamento sanitário da sede e da área rural do Município de Corumbiara.



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

Quadro 27. Estimativas de custo para o esgotamento sanitário da Sede de Corumbiara

Programa	Ações	Custo estimado da Ação	Fonte de Financiamento	Meta: Prazo de execução da Ação	Prioridade do programa	Responsável pela execução do programa	Parcerias
“Esgotamento Sanitário: Questão de Saúde”	1.1.4. Criação da Autarquia Municipal para atender a sede e os distritos do município	Sem Custo	-	Curto Prazo	Alta	Prefeitura Municipal	Secretaria Municipal de Planejamento
	1.1.5. Realização de audiência pública	Custo Indireto	Recurso Municipal	Imediato		Detentor da Concessão	Prefeitura Municipal
	1.1.6. Filiação a AGERO	Custo Indireto	Recurso Municipal	Imediato		Detentor da Concessão	Prefeitura Municipal
“Esgotamento Sanitário: Questão de Saúde”	2.1.6. Articulação junto aos Órgãos Federal e Estadual para a finalização do sistema de esgotamento sanitário	Sem Custo	-	Imediato		Prefeitura Municipal	Secretaria Municipal de Planejamento
	2.1.7. Execução de 100% do projeto de sistema de esgotamento sanitário	R\$ 5.294.196,00	Recurso Federal	Curto Prazo		Prefeitura Municipal	Secretaria Municipal de Planejamento
	2.1.8. Eliminação das fossas negras em 50% dos domicílios *Valor de R\$ 29.583,33 por ano repetido ao longo de 12 anos (meta de médio prazo) durante a execução do PMSB	*R\$ 355.000,00	Recurso Municipal	Médio Prazo		Prefeitura Municipal	Secretaria Municipal de Meio Ambiente/ CONSAB



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

Programa	Ações	Custo estimado da Ação	Fonte de Financiamento	Meta: Prazo de execução da Ação	Prioridade do programa	Responsável pela execução do programa	Parcerias
	2.1.9. Eliminação das fossas negras em 50% dos domicílios *Valor de R\$ 17.750,00por ano repetido ao longo de 20 anos (meta de longo prazo) durante a execução do PMSB	*R\$ 355.000,00	Prefeitura Municipal/ População	Longo Prazo	Alta	Prefeitura Municipal	Secretaria Municipal de Meio Ambiente/ CONSAB
	2.1.10. Elaborar e encaminhar projeto de Lei à Câmara com artigos que determinam a obrigatoriedade da ligação domiciliar, conforme a Lei nº11.445/07	Sem Custo	-	Longo Prazo		Prefeitura Municipal	Secretaria Municipal de Meio Ambiente/ CONSAB



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

“Esgotamento Sanitário: Questão de Saúde”	3.1.3. Elaboração de plano de gerenciamento de risco para sistema de esgotamento sanitário	R\$ 11.023,00	Recurso Federal	Imediato		Prefeitura Municipal	Secretaria Municipal de Meio Ambiente/ CONSAB
	3.1.4. Implantação do plano de gerenciamento de risco para o sistema de esgotamento sanitário	R\$ 22.046,00	Recurso Federal	Curto Prazo		Prefeitura Municipal	Secretaria Municipal de Meio Ambiente/ CONSAB

Fonte: ECP Soluções, 2018.

OBS: Custo estimado parcial do programa: “Esgotamento Sanitário” destinado ao quadro 6 = **R\$6.037.265,00**

Quadro 28. Estimativas de custo para o esgotamento sanitário do Distrito Alto Guarajus

Programa	Ações	Custo estimado da Ação	Fonte de Financiamento	Meta: Prazo de execução da Ação	Prioridade do programa	Responsável pela execução do programa	Parcerias
“Esgotamento Sanitário: Questão de Saúde”	1.1.7. Elaboração de projetos para instalação de 100% fossas sépticas biodigestoras desenvolvido pela EMBRAPA)	Sem Custo	EMBRAPA	Curto Prazo	Alta	Prefeitura Municipal	Secretaria Municipal de Planejamento
	1.1.8. Instalação de 50% das fossas sépticas biodigestoras nos domicílios *Valor de R\$ 30.333,33 por ano repetido ao longo de 12 anos (meta de médio prazo) durante a execução do	*R\$ 364.000,00	Recurso Federal	Médio Prazo		Prefeitura Municipal/ População	Secretaria Municipal de Meio Ambiente



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

Programa	Ações	Custo estimado da Ação	Fonte de Financiamento	Meta: Prazo de execução da Ação	Prioridade do programa	Responsável pela execução do programa	Parcerias
	PMSB						
	1.1.9. Instalação de 50% das fossas sépticas biodigestoras nos domicílios *Valorde R\$ 18.200,00por ano repetido ao longo de 20 anos (meta de longo prazo) durante a execução do PMSB	*R\$ 364.000,00	Recurso Federal	Longo Prazo		Prefeitura Municipal/ População	Secretaria Municipal de Meio Ambiente
	1.1.10. Manutenção das fossas sépticas biodigestoras	R\$ 246.552,00	Recurso Municipal	Longo Prazo		Prefeitura Municipal	Secretaria Municipal de Meio Ambiente
	1.1.11. Eliminação de 50% das fossas negras *Valorde R\$ 7.583,33 por ano repetido ao longo de 12 anos (meta de médio prazo) durante a execução do PMSB	*R\$ 91.000,00	Recurso Federal	Médio Prazo		Prefeitura Municipal/ População	Secretaria Municipal de Meio Ambiente



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

	1.1.12. Eliminação de 50% das fossas negras *Valorde R\$ 4.550,00por ano repetido ao longo de 20 anos (meta de longo prazo) durante a execução do PMSB	*R\$ 91.000,00	Recurso Federal	Longo Prazo		Prefeitura Municipal/ População	Secretaria Municipal de Meio Ambiente
--	--	-------------------	-----------------	-------------	--	------------------------------------	--

Fonte: ECP Soluções, 2018.

OBS: Custo estimado parcial do programa: “Esgotamento Sanitário” destinado ao quadro 7 = **R\$1.156.552,00**

Quadro 29. Estimativas de custo para o esgotamento sanitário do Distrito Vitória da União

Programa	Ações	Custo estimado da Ação	Fonte de Financiamento	Meta: Prazo de execução da Ação	Prioridade do programa	Responsável pela execução do programa	Parcerias
“Esgotamento Sanitário: Questão de Saúde”	1.1.1. Elaboração de projetos para instalação de 100% fossas sépticas biodigestoras (modelo desenvolvido pela EMBRAPA)	Sem Custo	EMBRAPA	Curto Prazo	Alta	Prefeitura Municipal	Secretaria Municipal de Planejamento
	1.1.2. Instalação de 50% das fossas sépticas biodigestoras nos domicílios *Valorde R\$ 44.333,33 por ano repetido ao longo de 12 anos (meta de médio prazo) durante a execução do PMSB	*R\$ 532.000,00	Recurso Federal	Médio Prazo		Prefeitura Municipal/ População	Secretaria Municipal de Meio Ambiente
	1.1.3. Instalação de 50% das fossas sépticas biodigestoras nos domicílios	*R\$ 532.000,00	Recurso Federal	Longo Prazo		Prefeitura Municipal/ População	Secretaria Municipal de Meio Ambiente



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

Programa	Ações	Custo estimado da Ação	Fonte de Financiamento	Meta: Prazo de execução da Ação	Prioridade do programa	Responsável pela execução do programa	Parcerias
	*Valorde R\$ 26.600,00por ano repetido ao longo de 20 anos (meta de longo prazo) durante a execução do PMSB						
	1.1.4. Manutenção das fossas sépticas biodigestoras	Contempla do no Quadro 7 - item 1.1.4	Recurso Municipal	Longo Prazo		Prefeitura Municipal	Secretaria Municipal de Meio Ambiente
	1.1.5. Eliminação de 50% das fossas negras *Valorde R\$ 11.083,33 por ano repetido ao longo de 12 anos (meta de médio prazo) durante a execução do PMSB	*R\$ 133.000,00	Recurso Federal	Médio Prazo		Prefeitura Municipal/ População	Secretaria Municipal de Meio Ambiente
	1.1.6. Eliminação de 50% das fossas negras *Valorde R\$6.650,00por ano repetido ao longo de 20 anos (meta de longo prazo) durante a execução do PMSB	*R\$ 133.000,00	Recurso Federal	Longo Prazo		Prefeitura Municipal/ População	Secretaria Municipal de Meio Ambiente

Fonte: ECP Soluções, 2018

OBS: Custo estimado parcial do programa: “Esgotamento Sanitário” destinado ao quadro 8 = **R\$1.330.000,00**



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

Quadro 30. Estimativas de custo para o esgotamento sanitário do Distrito Rondolândia

Programa	Ações	Custo estimado da Ação	Fonte de Financiamento	Meta: Prazo de execução da Ação	Prioridade do programa	Responsável pela execução do programa	Parcerias
“Esgotamento Sanitário: Questão de Saúde”	1.1.1. Elaboração de projetos para instalação de 100% fossas sépticas biodigestoras (modelo desenvolvido pela EMBRAPA)	Sem Custo	EMBRAPA	Curto Prazo	Alta	Prefeitura Municipal	Secretaria Municipal de Planejamento
	1.1.2. Instalação de 50% das fossas sépticas biodigestoras nos domicílios *Valor de R\$ 34.333,33 por ano repetido ao longo de 12 anos (meta de médio prazo) durante a execução do PMSB	*R\$ 412.000,00	Recurso Federal	Médio Prazo		Prefeitura Municipal/ População	Secretaria Municipal de Meio Ambiente
	1.1.3. Instalação de 50% das fossas sépticas biodigestoras nos domicílios *Valor de R\$ 20.600,00 por ano repetido ao longo de 20 anos (meta de longo prazo) durante a execução do PMSB	*R\$ 412.000,00	Recurso Federal	Longo Prazo		Prefeitura Municipal/ População	Secretaria Municipal de Meio Ambiente
	1.1.4. Manutenção das fossas sépticas biodigestoras	Contempla do no Quadro 7 - item 1.1.4	Recurso Municipal	Longo Prazo		Prefeitura Municipal	Secretaria Municipal de Meio Ambiente



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

Programa	Ações	Custo estimado da Ação	Fonte de Financiamento	Meta: Prazo de execução da Ação	Prioridade do programa	Responsável pela execução do programa	Parcerias
	1.1.5. Eliminação de 50% das fossas negras *Valor de R\$ 8.583,33 por ano repetido ao longo de 12 anos (meta de médio prazo) durante a execução do PMSB	*R\$ 103.000,00	Recurso Federal	Médio Prazo		Prefeitura Municipal/ População	Secretaria Municipal de Meio Ambiente
	1.1.6. Eliminação de 50% das fossas negras *Valor de R\$ 5.150,00 por ano repetido ao longo de 20 anos (meta de longo prazo) durante a execução do PMSB	*R\$ 103.000,00	Recurso Federal	Longo Prazo		Prefeitura Municipal/ População	Secretaria Municipal de Meio Ambiente

Fonte: ECP Soluções, 2018.

OBS: Custo estimado parcial do programa: “Esgotamento Sanitário” destinado ao quadro 9 = **R\$1.030.000,00**



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

Quadro 31. Estimativas de custo para o esgotamento sanitário do Distrito Verde Seringal

Programa	Ações	Custo estimado da Ação	Fonte de Financiamento	Meta: Prazo de execução da Ação	Prioridade do programa	Responsável pela execução do programa	Parcerias
“Esgotamento Sanitário: Questão de Saúde”	1.1.1. Elaboração de projetos para instalação de 100% fossas sépticas biodigestoras (modelo desenvolvido pela EMBRAPA)	-	EMBRAPA	Curto Prazo	Alta	Prefeitura Municipal	Secretaria Municipal de Planejamento
	1.1.2. Instalação de 50% das fossas sépticas biodigestoras nos domicílios *Valorde R\$ 11.000,00por ano repetido ao longo de 12 anos (meta de médio prazo) durante a execução do PMSB	*R\$ 132.000,00	Recurso Federal	Médio Prazo		Prefeitura Municipal/ População	Secretaria Municipal de Meio Ambiente
	1.1.3. Instalação de 50% das fossas sépticas biodigestoras nos domicílios *Valorde R\$6.600,00por ano repetido ao longo de 20 anos (meta de longo prazo) durante a execução do PMSB	*R\$ 132.000,00	Recurso Federal	Longo Prazo		Prefeitura Municipal/ População	Secretaria Municipal de Meio Ambiente



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

	1.1.4. Manutenção das fossas sépticas biodigestoras	Contempla do no Quadro 7 - item 1.1.4	Recurso Municipal	Longo Prazo		Prefeitura Municipal	Secretaria Municipal de Meio Ambiente
	1.1.5. Eliminação de 50% das fossas negras *Valorde R\$ 2.750,00por ano repetido ao longo de 12 anos (meta de médio prazo) durante a execução do PMSB	*R\$ 33.000,00	Recurso Federal	Médio Prazo		Prefeitura Municipal/ População	Secretaria Municipal de Meio Ambiente
	1.1.6. Eliminação de 50% das fossas negras *Valorde R\$1.650,00por ano repetido ao longo de 20 anos (meta de longo prazo) durante a execução do PMSB	*R\$ 33.000,00	Recurso Federal	Longo Prazo		Prefeitura Municipal/ População	Secretaria Municipal de Meio Ambiente

Fonte: ECP Soluções, 2018.

OBS: Custo estimado parcial do programa: “Esgotamento Sanitário” destinado ao quadro 31 = **R\$330.000,00**

OBS: Custo estimado do programa: “Esgotamento Sanitário” destinado ao quadro (6+7+8+9+10) = **R\$9.883.817,00**



2.5 ESTIMATIVA DE CUSTO PARA O MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS

Abaixo estão relacionados os valores estimados para a execução dos Programas, Projetos e Ações do manejo de águas pluviais da sede do Município de Corumbiara.



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

Quadro 32. Estimativas de custo para o manejo de águas pluviais da Sede de Corumbiara.

Programa	Ações	Custo estimado da Ação	Fonte de Financiamento	Meta: Prazo de execução da Ação	Prioridade do programa	Responsável pela execução do programa	Parcerias
“Drenagem : cidade melhor”	1.1.5. Criação de um núcleo dentro da secretaria municipal de obras para organizar trabalhos de drenagem urbana da sede e dos distritos	Custo Indireto	Recurso Municipal	Imediato	Alta	Prefeitura Municipal	Secretaria Municipal de Meio Ambiente/ CONSAB
	1.1.6. Levantamento e mapeamento dos pontos críticos dos serviços de manejo de águas pluviais	R\$ 88.184,00	Recurso Municipal	Curto Prazo		Prefeitura Municipal	Secretaria Municipal de Meio Ambiente/ CONSAB
	1.1.7. Elaboração de projeto para regularização dos pontos críticos dos serviços de manejo de águas pluviais	R\$ 8.818,40	Recurso Municipal	Curto Prazo		Prefeitura Municipal	Secretaria Municipal de Meio Ambiente/ CONSAB
	1.1.8. Execução do projeto para regularização dos pontos críticos dos serviços de manejo de águas pluviais	Contemplado no item 2.1.2 desse Quadro	Recurso Federal	Médio Prazo		Prefeitura Municipal	Secretaria Municipal de Obras



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

Programa	Ações	Custo estimado da Ação	Fonte de Financiamento	Meta: Prazo de execução da Ação	Prioridade do programa	Responsável pela execução do programa	Parcerias
Melhorias de infraestrutura	2.1.1. Elaboração de projeto para implantação de serviços de manejo de águas pluviais;	R\$ 11.023,00	Recurso Federal	Curto Prazo	Alta	Prefeitura Municipal	Secretaria Municipal de Planejamento
	2.1.2. Execução projeto para implantação de serviços de manejo de águas pluviais;	R\$ 34.895.625,00	Recurso Federal	Médio Prazo		Prefeitura Municipal	Secretaria Municipal de Obras
	2.1.3. Manutenção nos dispositivos de drenagem urbana (bueiros, canais, bocas de lobo) *Valor de R\$ 30.000,00 por ano, repetido durante 20 vezes na execução do PMSB	R\$ 600.000,00	Recurso Municipal	Contínuo		Prefeitura Municipal	Secretaria Municipal de Obras
Agricultura forte	3.1.1. Criação de Comitê Municipal de Bacias Hidrográficas	Custo Indireto	Recurso Federal	Curto Prazo	Alta	Prefeitura Municipal	Secretaria Municipal de Meio Ambiente/ CONSAB
	3.1.2. Elaboração do Plano de Conservação do Solo e da Água	R\$ 14.503,60	Recurso Federal	Curto Prazo		Prefeitura Municipal	Secretaria Municipal de Meio Ambiente/ CONSAB
	3.1.3. Execução do Plano de Conservação do Solo e da Água	R\$ 7.560.000,00	Recurso Federal	Médio Prazo		Prefeitura Municipal	Secretaria Municipal de Meio Ambiente/



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

Programa	Ações	Custo estimado da Ação	Fonte de Financiamento	Meta: Prazo de execução da Ação	Prioridade do programa	Responsável pela execução do programa	Parcerias
							CONSAB
	3.1.4. Criação de Lei municipal com medidas administrativas/punitivas visando a proteção dos igarapés.	Custo Indireto	Recurso Municipal	Imediato		Prefeitura Municipal	Secretaria Municipal de Meio Ambiente/ CONSAB
Drenagem: cidade melhor	4.1.1. Elaboração de plano de gerenciamento de risco para o manejo de águas pluviais urbanas (drenagem)	R\$ 22.046,00	Recurso Municipal	Imediato	Alta	Prefeitura Municipal	Secretaria Municipal de Meio Ambiente/ CONSAB
	4.1.2. Implantação do plano de gerenciamento de risco o manejo de águas pluviais urbanas (drenagem)	R\$ 29.359,56	Recurso Municipal	Curto Prazo		Prefeitura Municipal	Secretaria Municipal de Meio Ambiente/ CONSAB

Fonte: ECP Soluções, 2018.

OBS: Custo estimado parcial do programa: “Drenagem: Cidade Melhor” destinado ao quadro 11 = **R\$43.229.559,56**



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

Quadro 33. Estimativas de custo para o manejo de águas pluviais do Distrito Alto Guarajus.

Programa	Ações	Custo estimado da Ação	Fonte de Financiamento	Meta: Prazo de execução da Ação	Prioridade do programa	Responsável pela execução do programa	Parcerias
Melhorias de infraestrutura	1.1.1. Elaboração de projeto para implantação de serviços de manejo de águas pluviais;	R\$ 11.023,00	Recurso Federal	Curto Prazo	Alta	Prefeitura Municipal	Secretaria Municipal de Planejamento
	1.1.2. Execução do projeto para implantação de serviços de manejo de águas pluviais;	R\$ 1.752.500,00	Recurso Federal	Médio Prazo		Prefeitura Municipal	Secretaria Municipal de Obras
	1.1.3. Manutenção dos dispositivos existentes para o manejo de águas pluviais.	R\$ 180.000,00	Recurso Municipal	Contínuo		Prefeitura Municipal	Secretaria Municipal de Obras

Fonte: ECP Soluções, 2018.

OBS: Custo estimado parcial do programa: “Melhorias de Infraestrutura” destinado ao quadro 12 = **R\$1.943.523,00**



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

Quadro 34. Estimativas de custo para o manejo de águas pluviais do Distrito Vitória da União

Programa	Ações	Custo estimado da Ação	Fonte de Financiamento	Meta: Prazo de execução da Ação	Prioridade do programa	Responsável pela execução do programa	Parcerias
Melhorias de infraestrutura	1.1.1. Elaboração de projeto para implantação de serviços de manejo de águas pluviais;	R\$ 11.023,00	Recurso Federal	Curto Prazo	Alta	Prefeitura Municipal	Secretaria Municipal de Planejamento
	1.1.2. Execução do projeto para implantação de serviços de manejo de águas pluviais;	R\$ 1.752.500,00	Recurso Federal	Médio Prazo		Prefeitura Municipal	Secretaria Municipal de Obras
	1.1.3. Manutenção dos dispositivos existentes para o manejo de águas pluviais.	R\$ 180.000,00	Recurso Municipal	Contínuo		Prefeitura Municipal	Secretaria Municipal de Obras

Fonte: ECP Soluções, 2018.

OBS: Custo estimado parcial do programa: “Melhorias de Infraestrutura” destinado ao quadro 13 = **R\$1.943.523,00**



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

Quadro 35. Estimativas de custo para o manejo de águas pluviais do Distrito Rondolândia

Programa	Ações	Custo estimado da Ação	Fonte de Financiamento	Meta: Prazo de execução da Ação	Prioridade do programa	Responsável pela execução do programa	Parcerias
Melhorias de infraestrutura	1.1.1. Elaboração de projeto para implantação de serviços de manejo de águas pluviais;	R\$ 11.023,00	Recurso Federal	Curto Prazo	Alta	Prefeitura Municipal	Secretaria Municipal de Planejamento
	1.1.2. Execução do projeto para implantação de serviços de manejo de águas pluviais;	R\$ 1.752.500,00	Recurso Federal	Médio Prazo		Prefeitura Municipal	Secretaria Municipal de Obras
	1.1.3. Manutenção dos dispositivos existentes para o manejo de águas pluviais.	R\$ 180.000,00	Recurso Municipal	Contínuo		Prefeitura Municipal	Secretaria Municipal de Obras

Fonte: ECP Soluções, 2018.

OBS: Custo estimado parcial do programa: “Melhorias de Infraestrutura” destinado ao quadro 14 = **R\$1.943.523,00**



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

Quadro 36. Estimativas de custo para o manejo de águas pluviais do Distrito Verde Seringal

Programa	Ações	Custo estimado da Ação	Fonte de Financiamento	Meta: Prazo de execução da Ação	Prioridade do programa	Responsável pela execução do programa	Parcerias
Melhorias de infraestrutura	1.1.1. Elaboração de projeto para implantação de serviços de manejo de águas pluviais;	R\$ 11.023,00	Recurso Federal	Curto Prazo	Alta	Prefeitura Municipal	Secretaria Municipal de Planejamento
	1.1.2. Execução do projeto para implantação de serviços de manejo de águas pluviais;	R\$ 1.752.500,00	Recurso Federal	Médio Prazo		Prefeitura Municipal	Secretaria Municipal de Obras
	1.1.3. Manutenção dos dispositivos existentes para o manejo de águas pluviais.	R\$ 180.000,00	Recurso Municipal	Contínuo		Prefeitura Municipal	Secretaria Municipal de Obras

Fonte: ECP Soluções, 2018.

OBS: Custo estimado parcial do programa: “Melhorias de Infraestrutura” destinado ao quadro 15 = **R\$1.943.523,00**

OBS: Custo estimado do programa: “Melhorias de Infraestrutura” destinado ao quadro (12+13+14+15) = **R\$ 7.774.092,00**



2.6 ESTIMATIVA DE CUSTO PARA MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Abaixo estão relacionados os valores estimados para a execução dos Programas, Projetos e Ações do manejo de resíduos sólidos da sede e da área rural do Município de Corumbiara.



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

Quadro 37. Estimativas de custo para o manejo de resíduos sólidos da Sede de Corumbiara

Programa	Ações	Custo estimado da Ação	Fonte de Financiamento	Meta: Prazo de execução da Ação	Prioridade do programa	Responsável pela execução do programa	Parcerias
Manejo eficiente dos resíduos sólidos	1.1.11. Realização de coleta regular de acordo com o cronograma estabelecido	R\$ 3.240.000,00	Recurso Municipal	Contínuo	Alta	Secretaria Municipal de Planejamento	Prefeitura/ CONSAB
	1.1.12. Prestação dos serviços de transportes dos resíduos para o Aterro Sanitário de Vilhena/ano	R\$ 3.036.672,00	Recurso Municipal	Imediato		Secretaria Municipal de Meio Ambiente	Prefeitura/ CONSAB
	1.1.13. Aquisição de veículo e equipamentos para a coleta convencional e seletiva de resíduos sólidos	R\$ 200.000,00	Recurso Federal	Curto Prazo		Secretaria Municipal de Planejamento	Prefeitura/ CONSAB
	1.1.14. Elaboração de projeto de reabilitação ambiental do lixo existente	R\$ 55.115,00	Recurso Federal	Curto Prazo		Secretaria Municipal de Meio Ambiente	Prefeitura/ CONSAB
	1.1.15. Execução do projeto de reabilitação ambiental do lixo	R\$ 1.000.000,00	Recurso Federal	Curto Prazo		Secretaria Municipal de Meio Ambiente	Prefeitura/ CONSAB



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

Programa	Ações	Custo estimado da Ação	Fonte de Financiamento	Meta: Prazo de execução da Ação	Prioridade do programa	Responsável pela execução do programa	Parcerias
Manejo eficiente dos resíduos sólidos	1.1.16. Elaboração do projeto para a estação de transbordo e triagem de resíduos sólidos (contemplando pátio de armazenamento e compostagem de resíduos de capinação, varrição, poda e árvore e entulhos)	R\$ 36.706,59	Recurso Federal	Curto Prazo	Alta	Secretaria Municipal de Planejamento	Prefeitura/ CONSAB
	1.1.17. Execução do projeto de estação de transbordo e triagem (contemplando pátio de armazenamento e compostagem de resíduos de capinação, varrição, poda e árvore e entulhos)	R\$ 800.000,00	Recurso Federal	Curto Prazo		Secretaria Municipal de Meio Ambiente	Prefeitura/ CONSAB
	1.1.18. Realização de licenciamento ambiental do local da estação de transbordo e triagem	R\$ 11.023,00	Recurso Federal	Curto Prazo		Secretaria Municipal de Meio Ambiente	Prefeitura/ CONSAB



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

Programa	Ações	Custo estimado da Ação	Fonte de Financiamento	Meta: Prazo de execução da Ação	Prioridade do programa	Responsável pela execução do programa	Parcerias
	1.1.19. Monitoramento ambiental e renovações periódicas das licenças ambientais (20 anos)	Custo Indireto	Recurso Federal	Contínuo		Secretaria Municipal de Meio Ambiente	Prefeitura/ CONSAB
	1.1.20. Operação de transbordo e transporte com caminhões próprios	Custo Indireto	Recurso Municipal	Médio Prazo		Secretaria Municipal de Meio Ambiente	Prefeitura/ CONSAB
Melhorias de infraestrutura	2.1.3. Aquisição de máquinas para operacionalizar os serviços de limpeza urbana	R\$ 330.000,00	Recurso Federal	Curto Prazo	Alta	Secretaria Municipal de Meio Ambiente	Prefeitura/ CONSAB
	2.1.4. Realização de licenciamento ambiental e renovações (20 anos)	Custo Indireto	-	Contínuo		Secretaria Municipal de Meio Ambiente	Prefeitura/ CONSAB
Manejo eficiente dos resíduos sólidos	3.1.3. Elaboração do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos	R\$ 88.184,00	Recurso Federal	Imediato	Alta	Secretaria Municipal de Meio Ambiente	Prefeitura/ CONSAB
	3.1.4. Execução do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos	Custo Indireto	Recurso Federal	Curto Prazo		Secretaria Municipal de Meio Ambiente	Prefeitura/ CONSAB



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

Programa	Ações	Custo estimado da Ação	Fonte de Financiamento	Meta: Prazo de execução da Ação	Prioridade do programa	Responsável pela execução do programa	Parcerias
Manejo eficiente dos resíduos sólidos	4.1.4. Elaboração do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos de Serviço e Saúde (PMGIRSS)	R\$ 33.069,00	Recurso Federal	Curto Prazo	Alta	Secretaria Municipal de Saúde	Prefeitura/ CONSAB
	4.1.5. Implantação do PMGIRSS	Custo Indireto	Recurso Federal	Médio Prazo		Secretaria Municipal de Saúde	Prefeitura/ CONSAB
	4.1.6. Manutenção do contrato com empresa especializada para coleta, tratamento e disposição adequada dos RSS produzidos por unidades de saúde públicas municipais * Valor de R\$ 24.000,00 por ano repetido ao longo da execução do PMSB.	R\$ 480.000,00	Recurso Municipal	Contínuo		Secretaria Municipal de Saúde	Prefeitura/ CONSAB
Manejo eficiente dos resíduos sólidos	5.1.1 Identificação de atores sociais interessados	Custo Indireto	Recurso Federal	Imediato		Prefeitura Municipal	CONSAB
	5.1.6. Treinamento e mobilização dos atores interessados	R\$ 6.613,80	Recurso Municipal	Imediato		Prefeitura Municipal	CONSAB



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

Programa	Ações	Custo estimado da Ação	Fonte de Financiamento	Meta: Prazo de execução da Ação	Prioridade do programa	Responsável pela execução do programa	Parcerias
	5.1.7. Contribuição jurídica para formalizar a associação ou cooperativa de catadores	Custo Indireto	Recurso Federal	Imediato		Prefeitura Municipal	CONSAB
	5.1.8. Elaboração de projeto para construção de unidade de apoio para associação ou cooperativa	Contemplado no item 1.1.6	Recurso Municipal	Curto Prazo		Prefeitura Municipal	CONSAB
	5.1.9. Construção da unidade de apoio para a associação ou cooperativa (vestiário, refeitório, banheiros, escritório) solução consorciada	Contemplado no item 1.1.7	Recurso Municipal	Médio Prazo	Alta	Prefeitura Municipal	CONSAB
Manejo eficiente dos resíduos sólidos	6.1.11. Elaboração de projeto para construção de PEV'S	R\$ 8.818,40	Recurso Municipal	Curto Prazo		Prefeitura Municipal	CONSAB
	6.1.12. Implantação de 1 PEV-Eco-Ponto	R\$ 161.515,96	Recurso Federal	Médio Prazo		Secretaria Municipal de Meio Ambiente	Prefeitura/CONSAB
	6.1.13. Criação de cronograma de coleta nos PEV'S	Custo Indireto	Recurso Municipal	Médio Prazo		Secretaria Municipal de	Prefeitura/CONSAB



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

Programa	Ações	Custo estimado da Ação	Fonte de Financiamento	Meta: Prazo de execução da Ação	Prioridade do programa	Responsável pela execução do programa	Parcerias
					Alta	Meio Ambiente	
	6.1.14. Aquisição de lixeiras e containers padronizados	R\$ 9.540,00	Recurso Municipal	Curto Prazo		Secretaria Municipal de Meio Ambiente	Prefeitura/ CONSAB
	6.1.15. Distribuição de sacolas para a população realizar a separação dos resíduos nos domicílios	R\$ 121.824,00	Recurso Municipal	Contínuo		Secretaria Municipal de Meio Ambiente	Prefeitura/ CONSAB
	6.1.16. Criação do serviço de coleta seletiva nos Eco-Pontos da zona urbana coletando os resíduos dos pontos de deposição	Custo Indireto	Recurso Municipal	Médio Prazo		Secretaria Municipal de Meio Ambiente	Prefeitura/ CONSAB
Manejo eficiente dos resíduos sólidos	6.1.17. Aquisição de caminhão adequado para a coleta seletiva	Contemplado no item 1.1.3 desse Quadro	Recurso Federal	Médio Prazo	Alta	Secretaria Municipal de Meio Ambiente	Prefeitura/ CONSAB
	6.1.18. Estabelecimento diretrizes de cadastro dos geradores de RCC e RCD com interesse em disponibilizar esses resíduos a terceiros	Custo Indireto	Recurso Municipal	Curto Prazo		Secretaria Municipal de Meio Ambiente	Prefeitura/ CONSAB



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

Programa	Ações	Custo estimado da Ação	Fonte de Financiamento	Meta: Prazo de execução da Ação	Prioridade do programa	Responsável pela execução do programa	Parcerias
	6.1.19. Estabelecimento diretrizes de cadastro dos interessados em receber RCC e RCD em terrenos de sua propriedade quando disponibilizados pelos geradores	Custo Indireto	Recurso Municipal	Curto Prazo	Alta	Secretaria Municipal de Meio Ambiente	Prefeitura/ CONSAB
	6.1.20. Fiscalização, coibição e penalização do responsável por descarte irregular de RCC e RCD	Custo Indireto	Recurso Municipal	Curto Prazo	Alta	Secretaria Municipal de Meio Ambiente	Prefeitura/ CONSAB
Manejo eficiente dos resíduos sólidos	7.1.3. Identificação de órgãos parceiros	Sem Custo	-	Curto Prazo		Secretaria Municipal de Meio Ambiente	Prefeitura/ CONSAB
	7.1.4. Apoio as entidades geradoras a criar projeto de logística reversa	Sem Custo	-	Curto Prazo		Secretaria Municipal de Meio Ambiente	Prefeitura/ CONSAB
Manejo eficiente dos resíduos	8.1.3. Elaboração de plano de gerenciamento de risco para o manejo de resíduos sólidos	R\$ 11.023,00	Recurso Municipal	Imediato		Secretaria Municipal de Meio Ambiente	Prefeitura/ CONSAB



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

Programa	Ações	Custo estimado da Ação	Fonte de Financiamento	Meta: Prazo de execução da Ação	Prioridade do programa	Responsável pela execução do programa	Parcerias
sólidos	8.1.4. Implantação do plano de gerenciamento de risco do manejo de resíduos sólidos	R\$ 22.046,00	Recurso Municipal	Curto Prazo		Secretaria Municipal de Meio Ambiente	Prefeitura/ CONSAB

Fonte: ECP Soluções, 2018.

OBS: Custo estimado parcial do programa: “Manejo Eficiente dos Resíduos Sólidos” destinado ao quadro 16 = **R\$9.652.150,75**



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

Quadro 38. Estimativas de custo para o manejo de resíduos sólidos do Distrito Alto Guarajus.

Programa	Ações	Custo estimado da Ação	Fonte de Financiamento	Meta: Prazo de execução da Ação	Prioridade do programa	Responsável pela execução do programa	Parcerias
Manejo eficiente dos resíduos sólidos	1.1.5. Elaboração de projeto para implantação de 1 PEV	R\$ 11.023,00	Recurso Federal	Curto Prazo	Alta	Secretaria Municipal de Meio Ambiente	Prefeitura/ CONSAB
	1.1.6. Execução do projeto do PEV	R\$ 161.515,96	Recurso Federal	Médio Prazo		Secretaria Municipal de Meio Ambiente	Prefeitura/ CONSAB
	1.1.7. Realização da coleta nos PEV com frequência mínima de 2 vezes por semana	Contemplado no item 1.1.3 desse Quadro	Recurso Municipal	Contínuo		Secretaria Municipal de Meio Ambiente	Prefeitura/ CONSAB
	1.1.8. Destinação para a Sede municipal	R\$ 232.320,00	Recurso Municipal	Contínuo		Secretaria Municipal de Meio Ambiente	Prefeitura/ CONSAB

Fonte: ECP Soluções, 2018.

OBS: Custo estimado parcial do programa: “Manejo Eficiente dos Resíduos Sólidos” destinado ao quadro 17 = **R\$404.858,96**



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

Quadro 39. Estimativas de custo para o manejo de resíduos sólidos do Distrito Vitória da União

Programa	Ações	Custo estimado da Ação	Fonte de Financiamento	Meta: Prazo de execução da Ação	Prioridade do programa	Responsável pela execução do programa	Parcerias
Manejo eficiente dos resíduos sólidos	1.1.5. Elaboração de projeto para implantação de 1 PEV	R\$ 11.023,00	Recurso Federal	Curto Prazo	Alta	Secretaria Municipal de Meio Ambiente	Prefeitura/ CONSAB
	1.1.6. Execução do projeto do PEV	R\$ 161.515,96	Recurso Federal	Médio Prazo		Secretaria Municipal de Meio Ambiente	Prefeitura/ CONSAB
	1.1.7. Realização da coleta nos PEV com frequência mínima de 2 vezes por semana	Contemplado no item 1.1.3 desse Quadro	Recurso Municipal	Contínuo		Secretaria Municipal de Meio Ambiente	Prefeitura/ CONSAB
	1.1.8. Destinação para a Sede municipal	R\$ 432.960,00	Recurso Municipal	Contínuo		Secretaria Municipal de Meio Ambiente	Prefeitura/ CONSAB

Fonte: ECP Soluções, 2018.

OBS: Custo estimado parcial do programa: “Manejo Eficiente dos Resíduos Sólidos” destinado ao quadro 18 = **R\$605.498,96**



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

Quadro 40. Estimativas de custo para o manejo de resíduos sólidos do Distrito Rondolândia

Programa	Ações	Custo estimado da Ação	Fonte de Financiamento	Meta: Prazo de execução da Ação	Prioridade do programa	Responsável pela execução do programa	Parcerias
Manejo eficiente dos resíduos sólidos	1.1.5. Elaboração de projeto para implantação de 1 PEV	R\$ 11.023,00	Recurso Federal	Curto Prazo	Alta	Secretaria Municipal de Meio Ambiente	Prefeitura/ CONSAB
	1.1.6. Execução do projeto do PEV	R\$ 161.515,96	Recurso Federal	Médio Prazo		Secretaria Municipal de Meio Ambiente	Prefeitura/ CONSAB
	1.1.7. Realização da coleta nosPEV com frequência mínima de 2 vezes por semana	Contemplado no item 1.1.3 desse Quadro	Recurso Municipal	Contínuo		Secretaria Municipal de Meio Ambiente	Prefeitura/ CONSAB
	1.1.8. Destinação para a Sede municipal	R\$ 316.800,00	Recurso Municipal	Contínuo		Secretaria Municipal de Meio Ambiente	Prefeitura/ CONSAB

Fonte: ECP Soluções, 2018.

OBS: Custo estimado parcial do programa: “Manejo Eficiente dos Resíduos Sólidos” destinado ao quadro 19 = **R\$489.338,96**



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

Quadro 41. Estimativas de custo para o manejo de resíduos sólidos do Distrito Verde Seringal

Programa	Ações	Custo estimado da Ação	Fonte de Financiamento	Meta: Prazo de execução da Ação	Prioridade do programa	Responsável pela execução do programa	Parcerias
Manejo eficiente dos resíduos sólidos	2.1.1. Elaboração de projeto para implantação de 1 PEV	R\$ 11.023,00	Recurso Federal	Curto Prazo	Alta	Secretaria Municipal de Meio Ambiente	Prefeitura/ CONSAB
	2.1.2. Execução do projeto do PEV	R\$ 180.000,00	Recurso Federal	Médio Prazo		Secretaria Municipal de Meio Ambiente	Prefeitura/ CONSAB
	2.1.3. Realização da coleta no PEV com frequência mínima de 1 vez por semana	Contemplado no item 1.1.3 desse Quadro	Recurso Municipal	Contínuo		Secretaria Municipal de Meio Ambiente	Prefeitura/ CONSAB
	2.1.4. Destinação para a Sede municipal	R\$ 601.920,00	Recurso Municipal	Contínuo		Secretaria Municipal de Meio Ambiente	Prefeitura/ CONSAB

Fonte: ECP Soluções, 2018.

OBS: Custo estimado parcial do programa: “Manejo Eficiente dos Resíduos Sólidos” destinado ao quadro 20 = **R\$792.943,00**

OBS: Custo estimado do programa: “Manejo Eficiente dos Resíduos Sólidos” destinado ao quadro (16+17+18+19+20) = **R\$12.163.274,67**



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

Quadro 42. Estimativa de custo para os objetivos, programas, projetos e ações de saúde e meio ambiente

Programa	Ações	Custo Estimado da Ação	Fonte de Financiamento	Meta: Prazo de execução da Ação	Prioridade do Programa	Responsável pela execução do programa	Parcerias
Programa Municipal de Educação, Saúde e Meio Ambiente	1.1. Elaboração do projeto socioambiental vinculado as obras de implantação e melhoria do abastecimento de água;	R\$ 17.636,80	Recurso Municipal	Imediato	Alta	Secretaria Municipal de meio ambiente	Prefeitura
	1.2. Execução do projeto socioambiental vinculado as obras de implantação e melhoria do abastecimento de água (2% do valor da obra).	R\$ 105.590,22	Recurso Federal	Curto Prazo		Secretaria Municipal de meio ambiente	Prefeitura
	1.3. Realização de campanhas para consumo consciente de água;	R\$ 94.093,20	Recurso Municipal	Contínuo		Secretaria Municipal de meio ambiente	Prefeitura
	1.4. Realização de ações com apelo na preservação da água e gestão de recursos hídricos, <i>incluindo a água de chuva</i> (dia mundial da água), preservação e recuperação do meio ambiente (dia mundial do meio ambiente) e de APPs florestas, matas ciliares (dia da árvore) em escolas e comunidades;	R\$ 81.521,00	Recurso Municipal	Contínuo		Secretaria Municipal de meio ambiente	Prefeitura



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

Programa	Ações	Custo Estimado da Ação	Fonte de Financiamento	Meta: Prazo de execução da Ação	Prioridade do Programa	Responsável pela execução do programa	Parcerias
Programa Municipal de Educação, Saúde e Meio Ambiente	2.1. Realizar ciclo de palestras em escolas, associação de produtores e igrejas sobre a importância de se fazer uso de condições sanitárias mais adequadas;	R\$ 33.019,80	Recurso Municipal	Contínuo	Alta	Secretaria Municipal de meio ambiente	Prefeitura
	2.2. Elaboração do projeto socioambiental vinculado as obras de implantação e melhoria do esgotamento sanitário	R\$ 17.636,80	Recurso Municipal	Curto Prazo		Secretaria Municipal de meio ambiente	Prefeitura
	2.3. Execução do projeto socioambiental vinculado as obras de implantação e melhoria do esgotamento sanitário (2% do valor da obra).	R\$ 211.808,08	Recurso Federal	Médio Prazo		Secretaria Municipal de meio ambiente	Prefeitura
Programa Municipal de Educação, Saúde e Meio Ambiente	3.1. Realização de campanhas para conscientizar o descarte correto dos resíduos afim de evitar entupimentos nos dispositivos de drenagem urbana; Custo por evento R\$ 10.572,24	R\$ 52.861,20	Recurso Municipal	Contínuo	Alta	Secretaria Municipal de meio ambiente	Prefeitura
	3.2. Elaboração do projeto socioambiental vinculado as obras de melhoria do manejo de águas pluviais	R\$ 17.636,80	Recurso Municipal	Curto Prazo		Secretaria Municipal de meio ambiente	Prefeitura



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

Programa	Ações	Custo Estimado da Ação	Fonte de Financiamento	Meta: Prazo de execução da Ação	Prioridade do Programa	Responsável pela execução do programa	Parcerias
	3.3. Execução do projeto socioambiental vinculado as obras de melhoria do manejo de águas pluviais do (2% do valor da obra).	R\$ 1.017.476,18	Recurso Federal	Médio Prazo		Secretaria Municipal de meio ambiente	Prefeitura
Programa Municipal de Educação, Saúde e Meio Ambiente	4.1. Realização de campanhas de sensibilização coletiva, visando a importância da coleta seletiva para a preservação dos recursos naturais e meio ambiente;	R\$ 52.861,20	Recurso Municipal	Contínuo	Alta	Secretaria Municipal de meio ambiente	Prefeitura
	4.2. Realização de campanhas para combater a produção exagerada de produção de resíduos sólidos, visando a redução e reutilização dos resíduos sólidos, visando também a importância da reciclagem em modo geral; Custo por evento R\$ 10.572,24	R\$ 52.861,20	Recurso Municipal	Contínuo		Secretaria Municipal de meio ambiente	Prefeitura



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

Programa	Ações	Custo Estimado da Ação	Fonte de Financiamento	Meta: Prazo de execução da Ação	Prioridade do Programa	Responsável pela execução do programa	Parcerias
	4.3. Elaboração do projeto socioambiental vinculado as obras de implantação e melhoria do manejo de resíduos sólidos;	R\$ 17.636,80	Recurso Municipal	Curto Prazo	Alta	Secretaria Municipal de meio ambiente	Prefeitura
	4.4. Execução do projeto socioambiental vinculado as obras de implantação e melhoria do manejo de resíduos sólidos (2% do valor da obra).	R\$ 101.798,24	Recurso Federal	Médio Prazo		Secretaria Municipal de meio ambiente	Prefeitura
	4.5. Realização de campanhas para sensibilizar a população da zona rural a utilizar os PEV's e dar a destinação adequada das embalagens de agrotóxicos, óleos de maquinários e eletrônicos; Custo por evento R\$ 10.572,24	R\$ 52.861,20	Recurso Municipal	Imediato		Secretaria Municipal de meio ambiente	Prefeitura

Fonte: ECP. Soluções, 2018.

OBS: Custo parcial estimado do programa: “Educação, Saúde e Meio Ambiente” destinado ao quadro 21 = **R\$1.927.298,72**



3. RELATÓRIO SOBRE OS INDICADORES DE DESEMPENHO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

3.1 INTRODUÇÃO

Dando continuidade à elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico e complementando o Plano de Execução, desenvolveu-se o Relatório de Indicadores, que tem como finalidade explicitar todos os índices que deverão ser considerados para facilitar e melhorar o controle dos objetivos e progressos.

Em relação ao saneamento, os indicadores são utilizados para avaliar o desempenho e o desenvolvimento das políticas e medidas adotadas, auxiliando, por exemplo, na avaliação da distância que o município se encontra de um objetivo, o quanto ele progrediu e a consistência da participação popular.

O sistema de saneamento do município deverá ser constantemente avaliado, para tanto, aconselha-se a manutenção e atualização do banco de dados para o cálculo dos indicadores, permitindo o atendimento dos objetivos, metas e ações propostos no PMSB. Dessa forma, monitorar o desempenho da implantação do PMSB passa a ser tarefa rotineira, sistematizada e cotidiana, garantindo assim a melhoria da qualidade de vida da população.

Para auxiliar o desenvolvimento dos indicadores, foram utilizadas informações fornecidas pelo SNIS (Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento), que consiste em um banco de dados administrado pela Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental, que reúne informações de caráter operacional, gerencial, financeiro e de qualidade da prestação de serviços relativos a água, esgotos sanitários, manejo de águas pluviais urbanas e manejo de resíduos sólidos urbanos. Porém, vale mencionar que alguns dos indicadores foram adequados a realidade local do município.

Os dados e informações demandadas para calcular os indicadores de desempenho serão obtidos diretamente com os prestadores de serviços do município, em bancos oficiais como o IBGE, DATASUS, Ministérios do Meio Ambiente, Educação e das Cidades conforme o caso e dos Sistemas de Informações em Saneamento (SNIS/SINISA) e Resíduos Sólidos (SINIR).



3.2 INSTRUMENTOS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

Os instrumentos para indicação do desempenho foram definidos com o objetivo de elevar a eficácia da gestão e demonstrar os mecanismos que permitam ampliar o controle social e a transparência de cada ação. Indicadores eficientes permitem a análise dos resultados, impactos benéficos e procedimentos para a implantação do plano.

Gestão e avaliação dos programas, projetos e ações – controle social

A avaliação dos resultados do Plano é feita em diversas esferas, pelo estado, município, população, secretarias e outros.

Para que a população possa exercer controle social é necessária transparência e divulgação das ações, que podem ser feitas das seguintes formas:

- Disponibilizando online os dados referentes ao saneamento, inclusive os econômico-financeiros;
- Reuniões e encontros setoriais;
- Participação da população nos órgãos de regulação.

Os principais órgãos e secretarias e associações do município, que são de extrema importância para auxiliar no aumento da eficácia da gestão e no cumprimento dos programas, projetos e ações são:

- Agência Nacional de Águas – ANA;
- Ministério Público;
- Agência Reguladora do Estado de Rondônia (AGERO);
- Secretaria de Obras;
- Secretaria do Meio Ambiente;
- Secretaria de Saúde;
- Secretaria de Educação;
- Assistência Social.

O gerenciamento dos indicadores de desempenho compreendendo a geração dos resultados e respectiva divulgação inicialmente é de responsabilidade da Secretária Municipal



do Meio Ambiente e posteriormente será o Conselho Municipal de Saneamento Básico de acordo com definições da Política Municipal de Saneamento Básico.

3.3 INDICADORES DE DESEMPENHO DOS PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES

Os quadros a seguir apresentam as formas de monitoramento da execução do Plano Municipal de Saneamento Básico de Corumbiara, fornecendo subsídios para o controle social da população.

Os relatórios dos indicadores serão divulgados anualmente, com levantamentos sobre a execução das ações propostas para os quatro setores do saneamento básico: abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem urbana e manejo de águas pluviais e limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos.

Para o Plano Municipal de Saneamento Básico foram descritos 50 indicadores de desempenho, onde estão agrupados em dimensões de avaliação assim definidas:

- ✓ Universalização dos serviços de saneamento Básico (USB);
- ✓ Frequência de análise da qualidade da água (FQA)
- ✓ Qualidade físico-química e microbiológica da água distribuída (QAD)
- ✓ Eficiência dos processos finalísticos (EPF)
- ✓ Despesas com os serviços de manejo de águas pluviais urbanas e manejo de resíduos sólidos (DSM)
- ✓ Responsabilidade socioambiental (RSA)
- ✓ Investimento em infraestrutura física e dos serviços (IIFS)
- ✓ Evolução do acesso ao saneamento básico (EASB).

Universalização dos Serviços de Saneamento Básico (USB)

Os indicadores referentes aos serviços de saneamento básico devem atender os princípios da universalização.



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

Quadro 43. Índice de Atendimento urbano de água

Nome do indicador	Fórmula de Cálculo	Unidade	Periodicidade
USB 1 – Índice de atendimento urbano de água	$\frac{Va1}{Va2} \times 100$	%	Anual
Variáveis	Discriminação		Fonte
Va1	População urbana atendida com abastecimento de água		SNIS
Va2	População urbana do município		SNIS, IBGE

Quadro 44. Índice de Atendimento total de água

Nome do indicador	Fórmula de Cálculo	Unidade	Periodicidade
USB 2 – Índice de atendimento total de água	$\frac{Va3}{Va4} \times 100$	%	Anual
Variáveis	Discriminação		Fonte
Va3	População total atendida com abastecimento de água		SNIS
Va4	População total do município		SNIS, IBGE

Quadro 45. Índice de atendimento urbano de esgoto sanitário

Nome do indicador	Fórmula de Cálculo	Unidade	Periodicidade
USB 3 – Índice de atendimento urbano de esgoto sanitário	$\frac{Va5}{Va2} \times 100$	%	Anual
Variáveis	Discriminação		Fonte
Va5	População urbana atendida com esgotamento sanitário		SNIS
Va2	População urbana do município		SNIS, IBGE



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

Quadro 46. Índice de atendimento total de esgoto sanitário

Nome do indicador	Fórmula de Cálculo	Unidade	Periodicidade
USB 4 – Índice de atendimento total de esgoto	$\frac{Va6}{Va4} \times 100$	%	Anual
Variáveis	Discriminação		Fonte
Va6	População total atendida com esgotamento sanitário		SNIS
Va4	População total do município		SNIS, IBGE

Quadro 47. Índice de atendimento urbano de coleta de águas pluviais

Nome do indicador	Fórmula de Cálculo	Unidade	Periodicidade
USB 5 – Índice de atendimento urbano de coleta de águas pluviais	$\frac{Va7}{Va2} \times 100$	%	Anual
Variáveis	Discriminação		Fonte
Va7	População urbana atendida com manejo de águas pluviais urbanas		SNIS
Va2	População urbana do município		SNIS, IBGE

Quadro 48. Índice de atendimento urbano de coleta de resíduos sólidos

Nome do indicador	Fórmula de Cálculo	Unidade	Periodicidade
USB 6 – Índice de atendimento urbano de coleta de resíduos sólidos	$\frac{Va8}{Va2} \times 100$	%	Anual
Variáveis	Discriminação		Fonte
Va8	População urbana atendida com coleta de resíduos sólidos		SNIS
Va2	População urbana do município		SNIS, IBGE



Quadro 49. Índice de atendimento total de resíduos sólidos

Nome do indicador	Fórmula de Cálculo	Unidade	Periodicidade
USB 7 – Índice de atendimento total de resíduos sólidos	$\frac{Va9}{Va4} \times 100$	%	Anual
Variáveis	Discriminação		Fonte
Va9	População total atendida com atendimento de resíduos sólidos		SNIS
Va4	População total do município		SNIS, IBGE

Frequência de Análise da Qualidade da Água (FQA)

Os indicadores referentes aos serviços de saneamento básico devem atender os padrões de potabilidade do Ministério da Saúde no aspecto de frequência de análise da água produzida na Estação de Tratamento de Água (ETA) e da água distribuída na rede de distribuição.

Quadro 50. Índice de conformidade da quantidade de amostras para aferição da água tratada

Nome do indicador	Fórmula de Cálculo	Unidade	Periodicidade
FQA 1 – Índice de conformidade da quantidade de amostras para aferição da água tratada	$\frac{Va10}{Va11} \times 100$	%	Anual
Variáveis	Discriminação		Fonte
Va10	Quantidade de amostras analisadas para aferição da qualidade da água tratada		SNIS
Va11	Quantidade mínima de amostras obrigatórias para aferição da qualidade da água tratada		SNIS



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

Quadro 51. Índice de análises fora do padrão para aferição da qualidade da água tratada

Nome do indicador	Fórmula de Cálculo	Unidade	Periodicidade
FQA 2 – Índice de análises fora do padrão para aferição da qualidade da água tratada	$\frac{Va12}{Va13} \times 100$	%	Anual
Variáveis	Discriminação	Fonte	
Va12	Quantidade de amostras analisadas para aferição da qualidade da água tratada que não atenderam os limites estabelecidos pela Portaria N° 2.914/2011	SNIS	
Va13	Quantidade de amostras analisadas para aferição da qualidade da água tratada	SNIS	

Quadro 52. Índice de conformidade da quantidade de amostras para aferição da qualidade da água distribuída

Nome do indicador	Fórmula de Cálculo	Unidade	Periodicidade
FQA 3 – Índice de conformidade da quantidade de amostras para aferição da qualidade da água distribuída	$\frac{Va14}{Va15} \times 100$	%	Anual
Variáveis	Discriminação	Fonte	
Va14	Quantidade de amostras analisadas para aferição da qualidade da água	SNIS	
Va15	Quantidade mínima de amostras (Portaria N° 2.914/2011) obrigatórias para aferição da qualidade da água	SNIS	



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

Quadro 53. Incidência das análises de aferição da qualidade da água distribuída fora do padrão.

Nome do indicador	Fórmula de Cálculo	Unidade	Periodicidade
FQA 4 – Incidência das análises de aferição da qualidade da água distribuída fora do padrão	$\frac{Va16}{Va17} \times 100$	%	Anual
Variáveis	Discriminação	Fonte	
Va16	Quantidade de amostras analisadas para aferição da qualidade da água com resultado fora do padrão	SNIS	
Va17	Quantidade de amostras analisadas para aferição da qualidade da água	SNIS	

Qualidade físico-química e microbiológica da Água Distribuída (QAD)

Os indicadores referentes aos serviços de saneamento básico devem demonstrar a qualidade físico-química e microbiológica da água produzida e distribuída ao usuário do sistema de abastecimento.

Quadro 54. Incidência das análises de cloro residual fora do padrão

Nome do indicador	Fórmula de Cálculo	Unidade	Periodicidade
QAD 1 – Incidência das análises de cloro residual fora do padrão	$\frac{Va18}{Va19} \times 100$	%	Anual
Variáveis	Discriminação	Fonte	
Va18	Quantidade de amostras para cloro residual com resultados fora do padrão	SNIS	
Va19	Quantidade de amostras para cloro residual (analisadas)	SNIS	



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

Quadro 55. Índice de conformidade da quantidade de amostras - cloro residual

Nome do indicador	Fórmula de Cálculo	Unidade	Periodicidade
QAD 2 – Índice de conformidade da quantidade de amostras - cloro residual	$\frac{Va20}{Va21} \times 100$	%	Anual
Variáveis	Discriminação		Fonte
Va20	Quantidade de amostras para cloro residual (analisadas)		SNIS
Va21	Quantidade mínima de amostras para cloro residual (obrigatórias)		SNIS

Quadro 56. Incidência das análises de turbidez fora do padrão

Nome do indicador	Fórmula de Cálculo	Unidade	Periodicidade
QAD 3 – Incidência das análises de turbidez fora do padrão	$\frac{Va22}{Va23} \times 100$	%	Anual
Variáveis	Discriminação		Fonte
Va22	Quantidade de amostras para turbidez fora do padrão		SNIS
Va23	Quantidade de amostras para turbidez (analisadas)		SNIS

Quadro 57. Índice de conformidade da quantidade de amostras - turbidez

Nome do indicador	Fórmula de Cálculo	Unidade	Periodicidade
QAD 4 – Índice de conformidade da quantidade de amostras - turbidez	$\frac{Va24}{Va25} \times 100$	%	Anual
Variáveis	Discriminação		Fonte
Va24	Quantidade de amostras para turbidez (analisadas)		SNIS



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

Va25	Quantidade mínima de amostras para turbidez (obrigatórias)	SNIS
------	--	------

Quadro 58. Incidência das análises de coliformes totais fora do padrão

Nome do indicador	Fórmula de Cálculo	Unidade	Periodicidade
QAD 5 – Incidência das análises de coliformes totais fora do padrão	$\frac{Va26}{Va27} \times 100$	%	Anual
Variáveis	Discriminação	Fonte	
Va26	Quantidade de amostras para coliformes totais com resultados fora do padrão	SNIS	
Va27	Quantidade de amostras para coliformes totais (analisadas)	SNIS	

Quadro 59. Índice de conformidade da quantidade de amostras - coliformes totais

Nome do indicador	Fórmula de Cálculo	Unidade	Periodicidade
QAD 6 – Índice de conformidade da quantidade de amostras - coliformes totais	$\frac{Va28}{Va29} \times 100$	%	Anual
Variáveis	Discriminação	Fonte	
Va28	Quantidade de amostras para coliformes totais (analisadas)	SNIS	
Va29	Quantidade mínima de amostras para coliformes totais (obrigatórias)	SNIS	

Eficiência dos Processos Finalísticos (EPF)

Os indicadores referentes aos serviços de saneamento básico devem demonstrar a eficiência dos serviços fornecidos aos clientes.



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

Quadro 60. Extensão da rede de água por ligação

Nome do indicador	Fórmula de Cálculo	Unidade	Periodicidade
EPF 1 – Extensão da rede de água por ligação	$\frac{Va30}{Va31} \times 1.000$	m/lig.	Anual
Variáveis	Discriminação	Fonte	
Va30	Extensão da rede de água	SNIS	
Va31	Quantidade de ligações totais de água	SNIS	

Quadro 61. Índice de Hidrometração

Nome do indicador	Fórmula de Cálculo	Unidade	Periodicidade
EPF 2 – Índice de Hidrometração	$\frac{Va32}{Va33} \times 100$	%	Anual
Variáveis	Discriminação	Fonte	
Va32	Quantidade de ligações ativas de água micromedidas	SNIS	
Va33	Quantidade de ligações ativas de água	SNIS	

Quadro 62. Índice de Perdas no sistema

Nome do indicador	Fórmula de Cálculo	Unidade	Periodicidade
EPF 3 – Índice de Perdas no sistema	$\frac{Va34 - Va35}{Va34} \times 100$	%	Anual
Variáveis	Discriminação	Fonte	
Va34	Volume de água produzido	SNIS	
Va35	Volume de água consumido	SNIS	



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

Quadro 63. Índice de macromedição

Nome do indicador	Fórmula de Cálculo	Unidade	Periodicidade
EPF 4 – Índice de macromedição	$\frac{Va36}{Va34} \times 100$	%	Anual
Variáveis	Discriminação		Fonte
Va36	Volume de água macromedido		SNIS
Va34	Volume de água produzido		SNIS

Quadro 64. Índice de micromedição relativo ao consumo

Nome do indicador	Fórmula de Cálculo	Unidade	Periodicidade
EPF 5 – Índice de micromedição relativo ao consumo	$\frac{Va37}{Va34} \times 100$	%	Anual
Variáveis	Discriminação		Fonte
Va37	Volume de água micromedido		SNIS
Va35	Volume de água consumido		SNIS

Quadro 65. Extensão da rede de esgoto por ligação

Nome do indicador	Fórmula de Cálculo	Unidade	Periodicidade
EPF 6 – Extensão da rede de esgoto por ligação	$\frac{Va38}{Va39} \times 1.000$	m/lig.	Anual
Variáveis	Discriminação		Fonte
Va38	Extensão da rede de esgoto		SNIS
Va39	Quantidade de ligações totais de esgoto		SNIS



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

Quadro 66. Índice de coleta de esgoto

Nome do indicador	Fórmula de Cálculo	Unidade	Periodicidade
EPF 7 – Índice de coleta de esgoto	$\frac{Va40}{Va41} \times 100$	%	Anual
Variáveis	Discriminação	Fonte	
Va40	Volume de esgotos coletado	SNIS	
Va41	Volume de água consumido	SNIS	

Quadro 67. Índice de tratamento de esgoto

Nome do indicador	Fórmula de Cálculo	Unidade	Periodicidade
EPF 8 – Índice de tratamento de esgoto	$\frac{Va42}{Va40} \times 100$	%	Anual
Variáveis	Discriminação	Fonte	
Va42	Volume de esgotos tratado	SNIS	
Va40	Volume de esgotos coletado	SNIS	

Quadro 68. Taxa de cobertura do sistema de macrodrenagem na área urbana do município

Nome do indicador	Fórmula de Cálculo	Unidade	Periodicidade
EPF 9 – Taxa de cobertura do sistema de macrodrenagem na área urbana do município	$\frac{Va48}{Va49} \times 100$	%	Anual
Variáveis	Discriminação	Fonte	
Va48	Extensão total de vias públicas urbanas com redes ou canais de águas pluviais subterrâneos	SNIS	
Va49	Extensão total de vias públicas urbanas do município	SNIS	



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

Quadro 69. Taxa de cobertura de pavimentação e meio-fio na área urbana do município

Nome do indicador	Fórmula de Cálculo	Unidade	Periodicidade
EPF 10 – Taxa de cobertura de pavimentação e meio-fio na área urbana do município.	$\frac{Va50}{Va49} \times 100$	%	Anual
Variáveis	Discriminação	Fonte	
Va50	Extensão total de vias públicas urbanas com pavimento e meio-fio (ou semelhante)	SNIS	
Va49	Extensão total de vias públicas urbanas do município	SNIS	

Quadro 70. Número de bocas de lobo por extensão de galerias

Nome do indicador	Fórmula de Cálculo	Unidade	Periodicidade
EPF 11 – Número de bocas de lobo por extensão de galerias.	$\frac{Va51}{Va50} \times 100$	%	Anual
Variáveis	Discriminação	Fonte	
Va51	Quantidade de bocas de lobo existentes no município	SNIS	
Va50	Extensão total de vias públicas urbanas com pavimento e meio-fio (ou semelhante)	SNIS	

Quadro 71. Taxa de cobertura do serviço de coleta domiciliar direta (porta-a-porta) da população urbana do município

Nome do indicador	Fórmula de Cálculo	Unidade	Periodicidade
EPF 12 – Taxa de cobertura do serviço de coleta domiciliar direta (porta-a-porta) da população urbana do município	$\frac{Va52}{Va2} \times 100$	%	Anual



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

Variáveis	Discriminação	Fonte
Va52	População urbana atendida pelo serviço de coleta domiciliar direta, ou seja, porta-a-porta	SNIS
Va2	População urbana do município	SNIS, IBGE

Quadro 72. Taxa de cobertura do serviço de coleta seletiva porta-a-porta em relação a população urbana do município

Nome do indicador	Fórmula de Cálculo	Unidade	Periodicidade
EPF 13 – Taxa de cobertura do serviço de coleta seletiva porta-a-porta em relação a população urbana do município	$\frac{Va53}{Va2} \times 100$	%	Anual
Variáveis	Discriminação	Fonte	
Va53	População urbana do município atendida com a coleta seletiva do tipo porta-a-porta	SNIS	
Va2	População urbana do município	SNIS, IBGE	

Quadro 73. Taxa de recuperação de materiais recicláveis (exceto matéria orgânica e rejeitos) em relação a quantidade total (RDO +RPU) coletada

Nome do indicador	Fórmula de Cálculo	Unidade	Periodicidade
EPF 14 – Taxa de recuperação de materiais recicláveis (exceto matéria orgânica e rejeitos) em relação a quantidade total (RDO +RPU)	$\frac{Va54}{Va55 + Va56 + Va57} \times 100$	%	Anual



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

coletada		
Variáveis	Discriminação	Fonte
Va54	Quantidade total de materiais recicláveis recuperados	SNIS
Va55	Quantidade de RDO e RPU coletada pelo agente público	SNIS
Va56	Quantidade de RDO e RPU coletada pelos agentes privados	SNIS
Va57	Quantidade de RDO e RPU coletada por outros agentes executores	SNIS

Quadro 74. Taxa de material recolhido pela coleta seletiva (exceto matéria orgânica) em relação a quantidade total coletada de resíduos sólidos domésticos

Nome do indicador	Fórmula de Cálculo	Unidade	Periodicidade
EPF 15 – Taxa de material recolhido pela coleta seletiva (exceto matéria orgânica) em relação a quantidade total coletada de resíduos sólidos domésticos	$\frac{Va58}{Va55 + Va56 + Va59 + Va60} \times 100$	%	Anual
Variáveis	Discriminação	Fonte	
Va58	Qtd. Total recolhida pelos 4 agentes executores da coleta seletiva acima mencionados	SNIS	
Va55	Quantidade de RDO coletada pelo agente público	SNIS	
Va56	Quantidade de RDO coletada pelos agentes privados	SNIS	



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

Va59	Qtd. Recolhida na coleta seletiva executada por associações ou cooperativas de catadores COM parceria/apoio da Prefeitura?	SNIS
Va60	Quantidade de RDO coletada por outros agentes executores, exceto coop. ou associações de catadores	SNIS

Quadro 75 - Taxa de RSS coletada em relação a quantidade total coletada de RDO

Nome do indicador	Fórmula de Cálculo	Unidade	Periodicidade
EPF 16 – Taxa de RSS coletada em relação a quantidade total coletada de RDO	$\frac{Va61}{Va55 + Va56 + Va57 + Va59} \times 100$	%	Anual
Variáveis	Discriminação	Fonte	
Va61	Quantidade total de RSS coletada pelos agentes executores	SNIS	
Va55	Quantidade de RDO e RPU coletada pelo agente público	SNIS	
Va56	Quantidade de RDO e RPU coletada pelos agentes privados	SNIS	
Va57	Quantidade de RDO e RPU coletada por outros agentes executores	SNIS	
Va59	Qtd. Recolhida na coleta seletiva executada por associações ou cooperativas de catadores COM parceria/apoio da Prefeitura?	SNIS	



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

Quadro 76. Incidência de varredores no total de empregados no manejo de RSU

Nome do indicador	Fórmula de Cálculo	Unidade	Periodicidade
EPF 17 - Incidência de varredores no total de empregados no manejo de RSU	$\frac{Va62 + Va63}{Va64 + Va65} \times 100$	%	Anual
Variáveis	Discriminação		Fonte
Va62	Quantidade de varredores dos agentes públicos, alocados no serviço de varrição		SNIS
Va63	Quantidade de varredores de agentes privados, alocados no serviço de varrição		SNIS
Va64	Quantidade de trabalhadores de agentes públicos envolvidos nos serviços de manejo de RSU		SNIS
Va65	Quantidade de trabalhadores de agentes privados envolvidos nos serviços de manejo de RSU		SNIS

Quadro 77. Incidência de capinadores no total de empregados no manejo de RSU

Nome do indicador	Fórmula de Cálculo	Unidade	Periodicidade
EPF 18 - Incidência de capinadores no total de empregados no manejo de RSU	$\frac{Va66 + Va67}{Va64 + Va65} \times 100$	%	Anual
Variáveis	Discriminação		Fonte
Va66	Quantidade de empregados dos agentes públicos envolvidos com os serviços de capina e roçada		SNIS
Va67	Quantidade de empregados dos agentes privados envolvidos com os serviços de capina e roçada		SNIS



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

Va64	Quantidade de trabalhadores de agentes públicos envolvidos nos serviços de manejo de RSU	SNIS
Va65	Quantidade de trabalhadores de agentes privados envolvidos nos serviços de manejo de RSU	SNIS

Quadro 78. Taxa de resíduos sólidos da construção civil (RCC) coletada pela prefeitura em relação a quantidade total coletada

Nome do indicador	Fórmula de Cálculo	Unidade	Periodicidade
EPF 19 - Taxa de resíduos sólidos da construção civil (RCC) coletada pela prefeitura em relação a quantidade total coletada	$\frac{Va68}{Va55 + Va56 + Va57} \times 100$	%	Anual
Variáveis	Discriminação		Fonte
Va68	Pela Prefeitura Municipal ou empresa contratada por ela		SNIS
Va55	Quantidade de RDO e RPU coletada pelo agente público		SNIS
Va56	Quantidade de RDO e RPU coletada pelos agentes privados		SNIS
Va57	Quantidade de RDO e RPU coletada por outros agentes executores		SNIS

Despesas com os serviços de manejo de águas pluviais urbanas e manejo de resíduos sólidos (DSM)

Os indicadores referentes aos serviços de saneamento básico devem demonstrar as despesas relativas aos serviços de manejo de águas pluviais urbanas e manejo de resíduos sólidos urbanos.



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

Quadro 79. Participação do pessoal próprio sobre o total de pessoal alocado nos serviços de drenagem e manejo das águas pluviais

Nome do indicador	Fórmula de Cálculo	Unidade	Periodicidade
DSM 1 – Participação do pessoal próprio sobre o total de pessoal alocado nos serviços de drenagem e manejo das águas pluviais	$\frac{Va69}{Va70} \times 100$	%	Anual
Variáveis	Discriminação	Fonte	
Va69	Quantidade de pessoal próprio alocado nos serviços de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas	SNIS	
Va70	Quantidade total de pessoas alocadas nos serviços de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas	SNIS	

Quadro 80. Participação do pessoal terceirizado sobre o total de pessoal alocado nos serviços de drenagem e manejo das águas pluviais

Nome do indicador	Fórmula de Cálculo	Unidade	Periodicidade
DSM 2 – Participação do pessoal terceirizado sobre o total de pessoal alocado nos serviços de drenagem e manejo das águas pluviais	$\frac{Va71}{Va70} \times 100$	%	Anual
Variáveis	Discriminação	Fonte	
Va71	Quantidade de pessoal terceirizado alocado nos serviços de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas	SNIS	



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

Va70	Quantidade total de pessoas alocadas nos serviços de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas	SNIS
------	---	------

Quadro 81. Participação da despesa total dos serviços de drenagem e manejo das águas pluviais urbanas na despesa total do município

Nome do indicador	Fórmula de Cálculo	Unidade	Periodicidade
DSM 3 – Participação da despesa total dos serviços de drenagem e manejo das águas pluviais urbanas na despesa total do município.	$\frac{Va72}{Va73} \times 100$	%	Anual
Variáveis	Discriminação		Fonte
Va72	Despesa total com serviços de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas:		SNIS
Va73	Despesa total do município:		SNIS

Quadro 82. Taxa de empregados em relação a população urbana

Nome do indicador	Fórmula de Cálculo	Unidade	Periodicidade
DSM 4 – Taxa de empregados em relação a população urbana.	$\frac{Va74 + Va75}{Va2} \times 1.000$	Empregado/ 1000 hab	Anual
Variáveis	Discriminação		Fonte
Va74	Quantidade de trabalhadores de agentes públicos envolvidos nos serviços de manejo de RSU		SNIS
Va75	Quantidade de trabalhadores de agentes privados envolvidos nos serviços de manejo de RSU		SNIS



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

Va2	População urbana do município	SNIS, IBGE
-----	-------------------------------	------------

Quadro 83. Despesa média por empregado alocado nos serviços do manejo de RSU

Nome do indicador	Fórmula de Cálculo	Unidade	Periodicidade
DSM 5 – Despesa média por empregado alocado nos serviços do manejo de RSU.	$\frac{Va76 + Va77}{Va74 + Va75}$	R\$/empreg	Anual
Variáveis	Discriminação	Fonte	
Va76	Despesa dos agentes públicos executores de serviços de manejo de RSU	SNIS	
Va77	Despesa com agentes privados executores de serviços de manejo de RSU	SNIS	
Va74	Quantidade de trabalhadores de agentes públicos envolvidos nos serviços de manejo de RSU	SNIS	
Va75	Quantidade de trabalhadores de agentes privados envolvidos nos serviços de manejo de RSU	SNIS	

Quadro 84 - Custo unitário médio do serviço de varrição (prefeitura + empresas contratadas)

Nome do indicador	Fórmula de Cálculo	Unidade	Periodicidade
DSM 6 – Custo unitário médio do serviço de varrição (prefeitura + empresas contratadas)	$\frac{Va78 + Va79}{Va80}$	R\$/Km	Anual
Variáveis	Discriminação	Fonte	
Va78	Despesa dos agentes públicos com o serviço de varrição	SNIS	



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

Va79	Despesa com empresas contratadas para o serviço de varrição	SNIS
Va80	Extensão total de sarjetas varridas pelos executores (Km varridos)	SNIS

Quadro 85. Incidência do custo do serviço de varrição no custo total com manejo de RSU

Nome do indicador	Fórmula de Cálculo	Unidade	Periodicidade
DSM 7 – Incidência do custo do serviço de varrição no custo total com manejo de RSU	$\frac{Va78 + Va79}{Va76 + Va77} \times 100$	%	Anual
Variáveis	Discriminação		Fonte
Va78	Despesa dos agentes públicos com o serviço de varrição		SNIS
Va79	Despesa com empresas contratadas para o serviço de varrição		SNIS
Va76	Despesa dos agentes públicos executores de serviços de manejo de RSU		SNIS
Va77	Despesa com agentes privados executores de serviços de manejo de RSU		SNIS

Responsabilidade Socioambiental (RSA)

Os indicadores devem demonstrar a responsabilidade socioambiental perante aos aspectos causadores de impactos ambientais advindos das instalações e processos dos prestadores dos serviços de saneamento básico.



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

Quadro 86. Índice de tratamento do resíduo gerado no processo de tratamento da água

Nome do indicador	Fórmula de Cálculo	Unidade	Periodicidade
RSA 1 – Índice de tratamento do resíduo gerado no processo de tratamento da água	$\frac{Va80}{Va81} \times 100$	%	Anual
Variáveis	Discriminação	Fonte	
Va80	Quantidade de lodo tratado	SNIS	
Va81	Quantidade de lodo produzido na ETA	SNIS	

Quadro 87. Índice de tratamento do resíduo gerado no processo de tratamento de esgoto

Nome do indicador	Fórmula de Cálculo	Unidade	Periodicidade
RSA 2 – Índice de tratamento do resíduo gerado no processo de tratamento de esgoto	$\frac{Va82}{Va83} \times 100$	%	Anual
Variáveis	Discriminação	Fonte	
Va82	Quantidade de esgoto tratado em ETE	SNIS	
Va83	Quantidade de esgoto produzido	SNIS	

Investimento em infraestrutura física e dos serviços (IIFS)

Os indicadores devem monitorar as metas de investimentos propostas no PMSB, conforme o Plano de Execução (Produto F), alinhado aos Cenários Futuros (Produto D) e aos respectivos programas para cada um dos eixos de planejamento: abastecimento de água, esgotamento sanitário, manejo de águas pluviais urbanas e manejo de resíduos sólidos. O cronograma físico e financeiro está disposto pelos seguintes prazos:



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

1. Imediato – Até 4 anos;
2. Curto Prazo – entre 4 e 8 anos;
3. Médio Prazo – entre 9 e 12 anos;
4. Longo Prazo – entre 13 e 20 anos.

Quadro 88. Taxa de execução do orçamento previsto no PMSB por prazos

Nome do indicador	Fórmula de Cálculo	Unidade	Periodicidade
IIFS 1 – Taxa de execução do orçamento previsto no PMSB por prazos	$\frac{Va84}{Va85} \times 100$	%	Anual
Variáveis	Discriminação	Fonte	
Va84	Investimento em R\$ - liquidado no prazo em análise	SNIS, Prefeitura, Prestador de serviços	
Va85	Investimento em R\$ - previsto no prazo em análise	SNIS, Prefeitura Prestador de serviços	

Evolução do acesso ao saneamento básico (EASB)

Os indicadores devem monitorar a evolução da execução do PMSB, conforme as ações e projetos definidos no Plano de Execução (Produto E). Vale mencionar que este indicador pode ser desdobrado por cada eixo do Planejamento do PMSB: abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, manejo de águas pluviais e saúde e meio ambiente.

Quadro 89. Índice de Execução do PMSB – Prazo Imediato

Nome do indicador	Fórmula de Cálculo	Unidade	Periodicidade
EASB 1 – Índice de Execução do PMSB	$\frac{Va86}{Va87} \times 100$	%	Anual
Variáveis	Discriminação	Fonte	
Va86	Projetos e Ações do PMSB executados no período imediato	Prefeitura Municipal	
Va87	Projetos e Ações do PMSB programados para o período imediato	Prefeitura Municipal	



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

Quadro 90. Índice de Execução do PMSB – Curto Prazo

Nome do indicador	Fórmula de Cálculo	Unidade	Periodicidade
EASB 2 – Índice de Execução do PMSB	$\frac{Va88}{Va89} \times 100$	%	Anual
Variáveis	Discriminação	Fonte	
Va88	Projetos e Ações do PMSB executados em curto prazo	Prefeitura Municipal	
Va89	Projetos e Ações do PMSB programados para curto prazo	Prefeitura Municipal	

Quadro 91. Índice de Execução do PMSB – Médio Prazo

Nome do indicador	Fórmula de Cálculo	Unidade	Periodicidade
EASB 3 – Índice de Execução do PMSB	$\frac{Va90}{Va91} \times 100$	%	Anual
Variáveis	Discriminação	Fonte	
Va90	Projetos e Ações do PMSB executados em médio prazo	Prefeitura Municipal	
Va91	Projetos e Ações do PMSB programados para médio prazo	Prefeitura Municipal	

Quadro 92. Índice de Execução do PMSB – Longo Prazo

Nome do indicador	Fórmula de Cálculo	Unidade	Periodicidade
EASB 3 – Índice de Execução do PMSB	$\frac{Va92}{Va93} \times 100$	%	Anual
Variáveis	Discriminação	Fonte	
Va92	Projetos e Ações do PMSB executados em longo prazo	Prefeitura Municipal	
Va93	Projetos e Ações do PMSB programados para longo prazo	Prefeitura Municipal	



3.4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os indicadores apresentados demonstraram ser essencial para avaliar o desempenho e o desenvolvimento das políticas que foram adotadas para o Município de Corumbiara. Dessa forma, destaca-se a importância desses indicadores para acompanhar o progresso da execução dos objetivos, metas e ações propostas no Plano Municipal de Saneamento Básico de Corumbiara e a necessidade da atualização do banco de dados para o cálculo desses indicadores.



4. SISTEMA DE INFORMAÇÕES PARA AUXÍLIO À TOMADA DE DECISÃO

4.1 INTRODUÇÃO

O sistema de informações do Município de Corumbiara é uma exigência legal, definida no inciso VI, art. 9º da Lei 11.445/2007 e, representa uma ferramenta essencial para a gestão do saneamento básico no município.

O processo de desenvolvimento e construção do sistema de informações proposto apresenta a metodologia a ser adotada para estruturação, operação e manutenção do sistema, bem como os aspectos relacionados à consistência e confiabilidade das informações e dados a serem utilizados no mesmo.

A função primordial desse sistema é monitorar a situação real do saneamento municipal, tendo como base dados e indicadores de diferentes naturezas, possibilitando a intervenção no ambiente e auxiliando o processo de tomada de decisões. Trata-se de uma ferramenta de apoio gerencial fundamental, não apenas no momento de elaboração do plano, mas principalmente em sua implantação e avaliação da execução.

Os dados e informações demandadas para calcular os indicadores de desempenho serão obtidos diretamente com os prestadores de serviços do município, em bancos oficiais como o IBGE, DATASUS, Ministério do meio ambiente, Educação e das Cidades conforme o caso e do Sistemas de Informações em Saneamento (SNIS/SINISA) e de Resíduos Sólidos (SINIR).

Os indicadores de desempenho a serem adotados neste Sistema de Informações estão definidos no Produto H – Indicadores de Desempenho do Plano Municipal de Saneamento Básico.

4.2 ESTRUTURAS DO SISTEMA DE INFORMAÇÕES

O Sistema de Informações tem estrutura simplificada, elaborado a partir de procedimentos de operacionalização e construído em planilhas eletrônicas digitais, capaz de receber e armazenar dados, processá-los e realizar cálculos parametrizados pelas fórmulas de cada indicador de desempenho proposto no Produto H, tudo isso com objetivo de produzir informações de auxílio à tomada de decisões.

A figura 1, apresentada a seguir, esquematiza essa definição.



Figura 1. Estrutura do Sistema de Informação para auxílio à tomada de decisão

Fonte: Adaptado de Funasa, 2012

A saída/produção de estatísticas, gráficos e relatórios é a fase em que as informações geradas são disseminadas aos órgãos gestores do PMSB e à comunidade. Por meio dos relatórios produzidos, os gestores e a população poderão acompanhar o processo de implantação do PMSB elaborado e a evolução das condições de acesso aos serviços de saneamento básico e consequentemente à melhoria qualidade de vida da população. Para tanto, o sistema proposto deverá ser constantemente alimentado, adquirindo novos dados e gerando novas informações sempre que necessário (sugere-se que essa alimentação possa ser feita mensalmente ou em periodicidade definida posteriormente pelo próprio comitê gestor). Contudo, a periodicidade de cálculo dos indicadores de desempenho do Município de Corumbiara é anual, podendo ser adotada então a mesma periodicidade de alimentação por parte do Comitê e do Conselho Municipal de Saneamento Básico.

A responsabilidade de gerenciamento do Sistema de Informação de Corumbiara será do Conselho Municipal de Saneamento Básico e do Controle Social, conforme definição da Política Municipal de Saneamento Básico e regimento próprio.

O controle social do Sistema de Corumbiara e da respectiva execução do PMSB serão realizados por meio das ações do Fórum Municipal de Saneamento Básico e das Conferências Municipais de Saneamento Básico, conforme cronogramas a serem estabelecidos pelo Conselho Municipal de Saneamento Básico e pelo Controle Social.

4.3 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PMSB

O gerenciamento dos indicadores de desempenho compreendendo a coleta de dados, geração de relatórios e gráficos dos resultados é de responsabilidade do Conselho Municipal de Saneamento Básico e do Controle Social através de sua Secretaria Executiva.



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

A sistemática de avaliação é formada por três planilhas gráficas: Banco de dados – com alimentação manual; Indicadores de desempenho – com as memórias de cálculos definidas e Análise gráfica – com geração automatizada dos resultados dos indicadores a partir de uma seleção manual do indicador desejado.

Banco de Dados

O banco de dados da sistemática de avaliação do PMSB possui 93 variáveis para o período do último ano, sendo a alimentação sequencial dos 4 anos posteriores fundamentais para que se possa fazer uma primeira avaliação periódica da execução do PMSB quando por ocasião de sua primeira revisão e assim por diante. As variáveis possuem suas fontes indicadas no Produto H – Indicadores de Desempenho do PMSB. A tabela 1 ilustra o modelo do Banco de dados onde demonstra apenas alguns dos indicadores estabelecidos no Produto H.



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

Tabela 1. Modelo do Banco de dados da sistemática de avaliação do PMSB

Ano	População		ABASTECIMENTO DE ÁGUA							
			População Atendida		Qualidade		Operacionais		Volumes	
	Urbana	Total	Urbano	Total	Qnt. Amostras Analizadas	Qnt. Mínima de Amostras Obrigatórias	Extensão da rede de água	Quant. ligações totais de água	Volume de água produzido	Volume de água consumido
	Va2	Va4	Va1	Va3	Va10	Va11	Va26	Va27	Va30	Va31
Ano	habitantes	habitantes	habitantes	habitantes	amostras	amostras	km	ligações	1000m³	1000m³



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

Ano	ESOTAMENTO SANITÁRIO					
	População Atendida		Volumes		Operacionais	
	Urbana	Total	Volume Coletado	Volume Tratado	Extensão da rede de esgoto	Quantidade de ligações totais de esgoto
	Va5	Va6	Va36	Va37	Va34	Va35
Ano	habitantes	habitantes	1.000 m ³	1.000 m ³	km	ligações



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

Ano	MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS									
	População Atendida				Massa de Resíduos e Recicláveis Coletados		Massa Reciclada Recuperada	Varrição	Empregados Resíduos Sólidos	
	Urbano	Total	População urbana atendida pelo serviço de coleta domiciliar direta, ou seja, porta-a-porta	População urbana do município atendida com a coleta seletiva do tipo porta-a-porta	Coleta Seletiva c/ apoio da Prefeitura Municipal	RDO Coletado por Ag. Público	Total de Recicláveis Recuperados	Extensão total de vias de sargetas Varridas	Quant. varredores dos agentes públicos, alocados no serviço de varrição	Quant. varredores de agentes privados, alocados no serviço de varrição
	Va8	Va9	Va42	Va43	Va49	Va50	Va44	Va69	Va53	Va54
Ano	habitantes	habitantes	habitantes	habitantes	tonelada	tonelada	tonelada	km	empreg.	empreg.



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

Ano	ÁGUAS PLUVIAIS					FINANCEIRO E ADMINISTRATIVO			
	População Atendida	Operacionais		Empregados Drenagem e Manejo de Águas Pluviais		Despesas		Investimento	
	População urbana atendida com coleta de águas pluviais	Extensão total de vias públicas urbanas c/ redes ou canais de águas pluviais subterrânea	Extensão total de vias públicas urbanas do município	Quant. pessoal próprio alocado nos serviços de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas	Quant. total de pessoas alocadas nos serviços de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas	Despesa total com serviços de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas	Despesa Total Corrente Prefeitura Municipal	Investimento em R\$ - liquidado no prazo em análise	Investimento em R\$ - previsto no prazo em análise
	Va7	Va38	Va39	Va60	Va61	Va63	Va64	Va72	Va73
Ano	habitantes	km	km	empreg.	empreg.	R\$	R\$	R\$	R\$



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

Ano	PLANEJAMENTO							
	Projetos e Ações do PMSB executados no período imediato	Projetos e Ações do PMSB programados para o período imediato	Projetos e Ações do PMSB executados em curto prazo	Projetos e Ações do PMSB programados para curto prazo	Projetos e Ações do PMSB executados em médio prazo	Projetos e Ações do PMSB programados para médio prazo	Projetos e Ações do PMSB executados em longo prazo	Projetos e Ações do PMSB programados para longo prazo
	Va74	Va75	Va76	Va77	Va78	Va79	Va80	Va81
Ano	ações	ações	ações	ações	ações	ações	ações	ações



Indicadores de Desempenho

Os indicadores de desempenho da sistemática de avaliação do PMSB possuirão 30 indicadores para o período do último ano (2018) cuja a alimentação se dará no primeiro trimestre de 2019, sendo interessante repeti-los nos 04 anos subsequentes para subsidiar o Conselho Municipal de Saneamento Básico quando da oportunidade da primeira revisão do plano, e assim por diante nas revisões posteriores. As células dos resultados dos indicadores possuem memórias de cálculo inseridas e com parametrização automatizada. A Tabela 2 ilustra o modelo de visualização dos indicadores de desempenho adotado para a avaliação do PMSB.



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

Tabela 2. Modelo do Banco de dados da sistemática de avaliação do PMSB

ANO	UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO						
	ÍNDICE DE ATENDIMENTO						
	USB 1 – Índice de atendimento urbano de água	USB 2 – Índice de atendimento total de água	USB 3 – Índice de atendimento urbano de esgoto sanitário	USB 4 – Índice de atendimento total de esgoto	USB 5 – Índice de atendimento urbano de coleta de águas pluviais	USB 6 – Índice de atendimento urbano de coleta de resíduos sólidos	USB 7 – Índice de atendimento total de resíduos sólidos
	%	%	%	%	%	%	%
2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00



Análise Gráfica dos Indicadores de Desempenho do PMSB

A análise gráfica dos indicadores de desempenho da sistemática de avaliação do PMSB permite visualizar os resultados gráficos de modo automatizado a partir da seleção do indicador desejado e sua alimentação por cinco anos contínuos e subsequentes, desde que preenchido o Banco de Dados e mantida a memória de cálculo na planilha dos Indicadores de Desempenho pelo período indicado.

O modelo atualiza a partir no nome do Indicador de Desempenho a unidade de medida do mesmo, o histórico do indicador com 05 anos, sendo o ano atual e outros 4 anos posteriores, o sentido do indicador (crescente para quanto mais melhor ou decrescente para quanto menos melhor) e a linha de tendência para o período em análise que deve ter uma inclinação idêntica ao sentido do indicador de desempenho é útil para demonstrar sua evolução. As Figuras abaixo ilustram o modelo para indicadores com medidas percentuais.

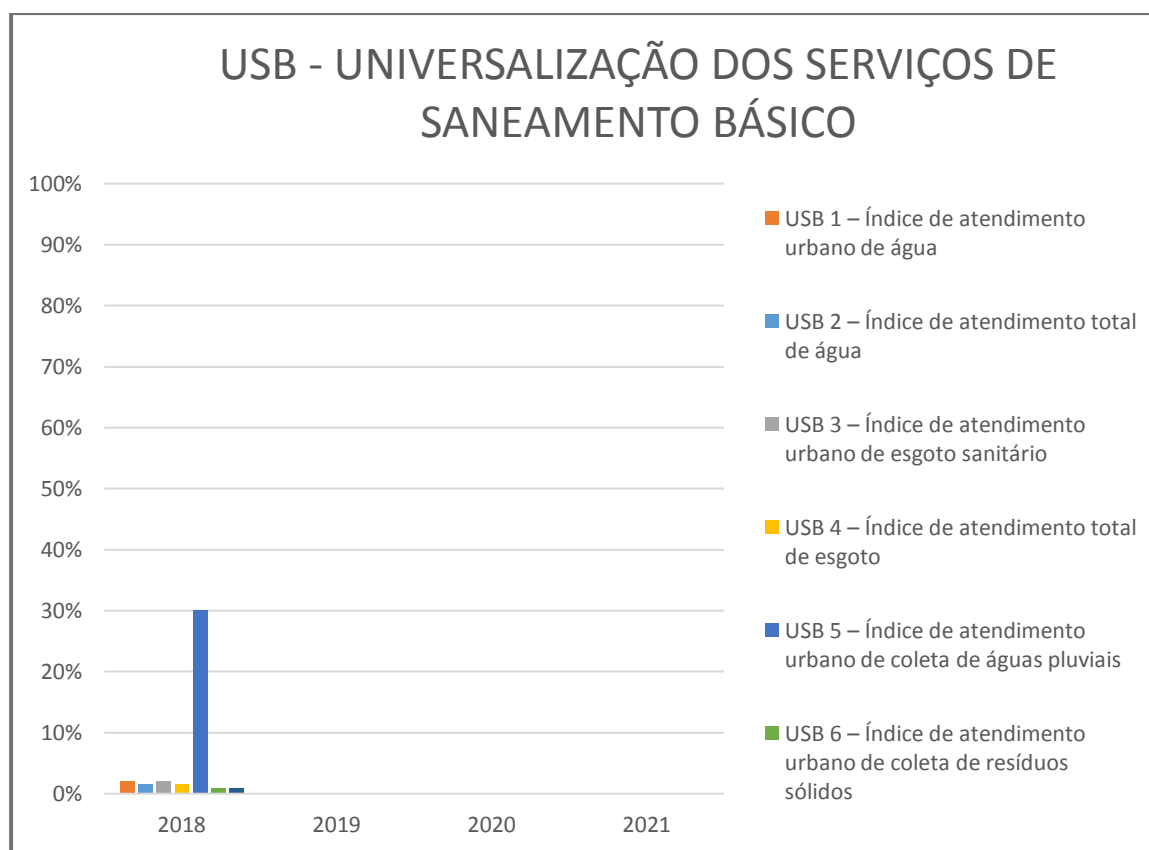


Figura 2. USB 1 – universalização dos serviços de saneamento básico

Fonte: ECP. Soluções, 2018.

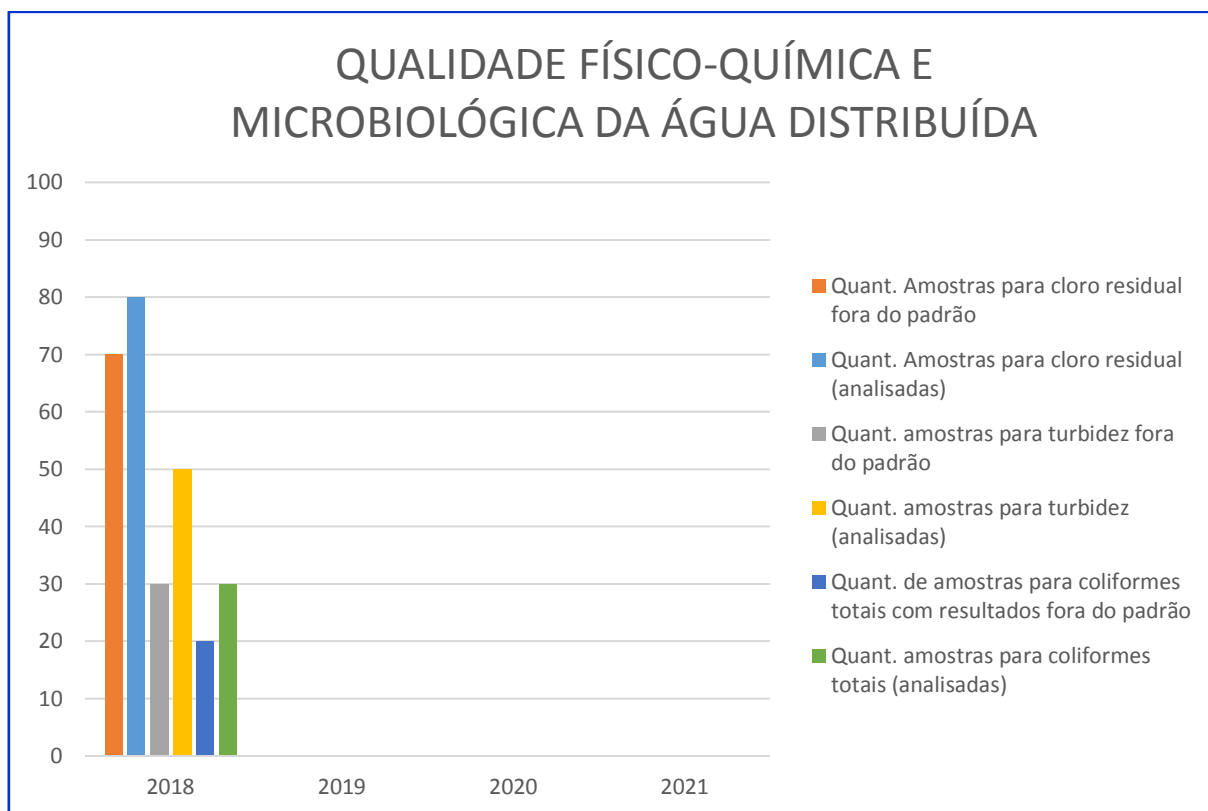


Figura 3. USB 3 – Qualidade físico-química e microbiológica da água distribuída

Fonte: ECP. Soluções, 2018.

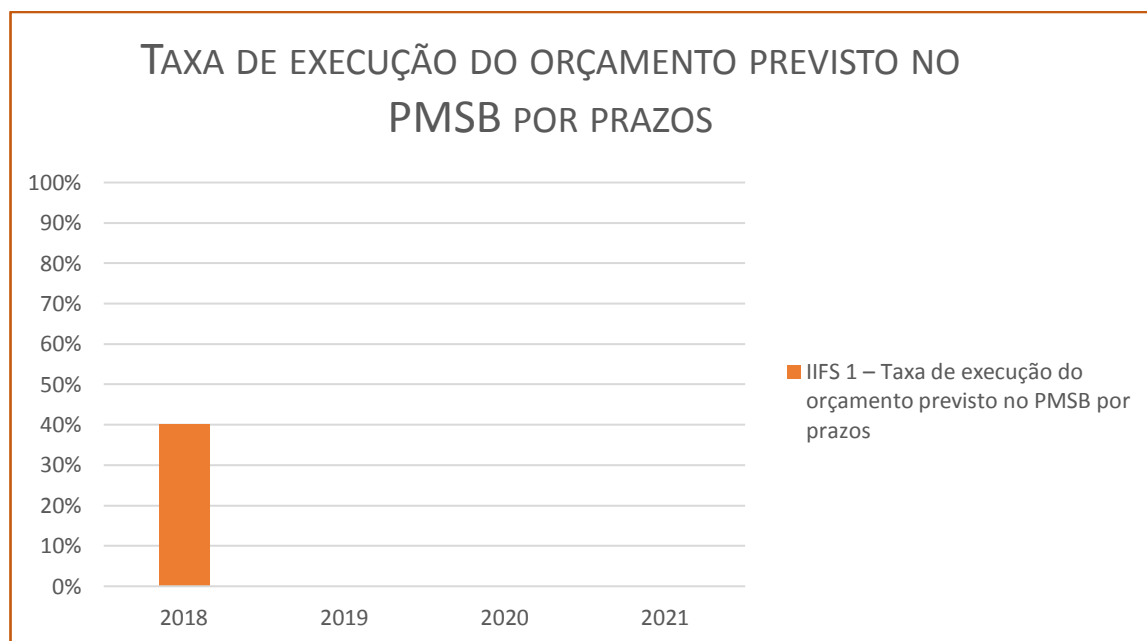


Figura 4. USB 5 – Taxa de execução do orçamento previsto no PMSB

Fonte: ECP. Soluções, 2018.

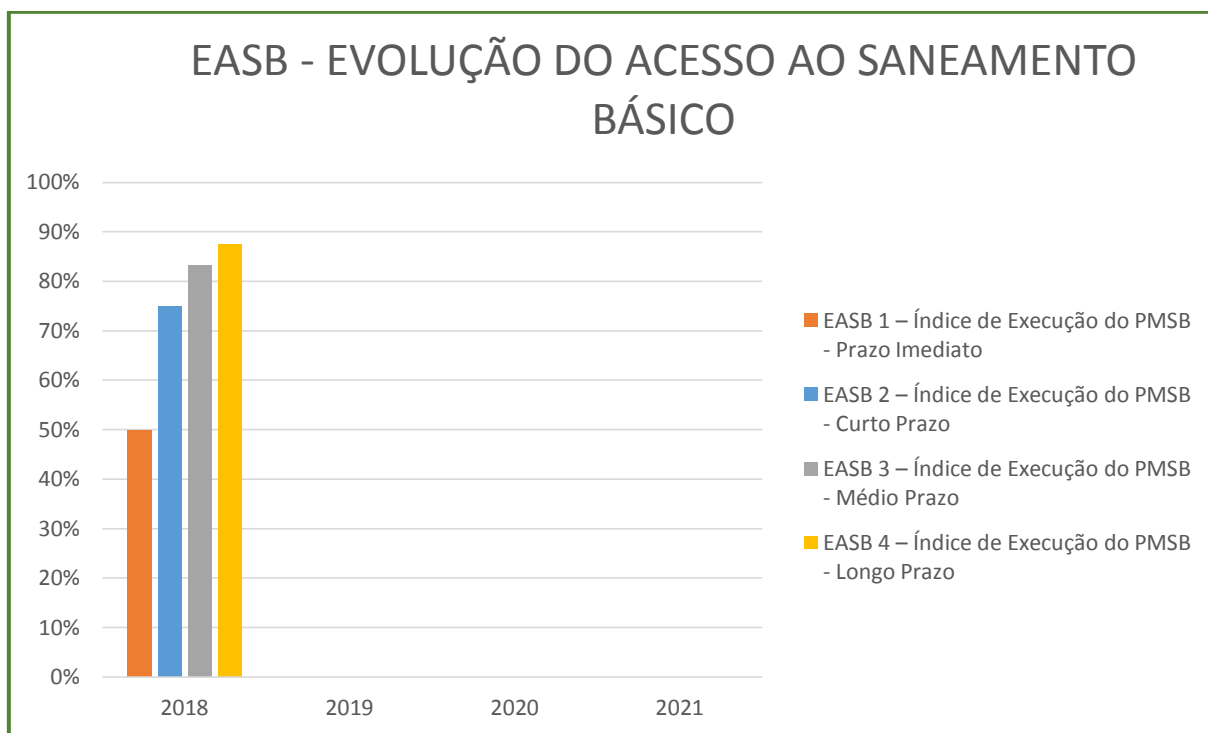


Figura 5. USB 6 – Evolução do acesso ao saneamento básico

Fonte: ECP. Soluções, 2018.



4.4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos indicadores propostos no Plano Municipal de Saneamento Básico de Corumbiara, o Sistema de Informação torna-se primordial para monitorar a situação real do saneamento municipal, possibilitando a intervenção onde for necessário e auxiliando o processo de tomada de decisões.



REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei 10.257, de 10 de julho de 2001. “**Regulamenta os Art. 182 e 183 da Constituição Federal e estabelece diretrizes gerais da política urbana e dá outras providências**”, publicada no DOU de 11/07/2001.

BRASIL. **Lei nº 11.445, de 05 de janeiro de 2007**. Estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico; altera as Leis nos 6.766, de 19 de dezembro de 1979, 8.036, de 11 de maio de 1990, 8.666, de 21 de junho de 1993, 8.987, de 13 de fevereiro de 1995; revoga a Lei no 6.528, de 11 de maio de 1978; e dá outras providências. Diário Oficial 5 de janeiro de 2007.

BRASIL. **Lei nº 12.305, DE 10 de agosto de 2010**. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei no 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF 2 de agosto de 2010.

CLIKMUDAS. Disponível em: <http://www.clickmudas.com.br/materiais-para-viveiros/materiais-plasticos-para-viveiros/bandeja-de-mudas/bandeja-128-celulas.html>.

Acesso em: 24/08/16.

FUNASA. **Avaliação dos custos do controle de qualidade da água para consumo humano em serviços municipais de saneamento** / Rafael Kopschitz Xavier Bastos, Daniel Cobucci de Oliveira, Luis Eduardo do Nascimento. Brasília: Assemae, 2007.

FUNASA. **Termo de Referência para elaboração de planos municipais de saneamento básico**. Procedimentos relativos ao convênio de cooperação técnica e financeira da Fundação Nacional de Saúde – Funasa/MS. Brasília, 2012.

JOURAVLEV, A. **Regulación de la industria de agua potable: necesidades de información y regulación estructural**. Santiago do Chile: Cepal, 2001A. v. 1.

MFRURAL. Disponível em: <http://www.mfrural.com.br/detalhe/substrato-florestal-casca-de-pinus-ou-com-fibra-de-coco-177335.aspx>. Acesso em: 23/08/16.

MIRANDA, Aline de Branco; TEIXEIRA, Bernardo Arantes do Nascimento. **Indicadores para o monitoramento da sustentabilidade em sistemas urbanos de abastecimento de água e esgotamento sanitário**. Eng. Sanitária e Ambiental. vol.9 no.4 Rio de Janeiro Oct./Dec. 2004 <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-41522004000400002>

MORAES, Luiz Roberto Santos. **Gestão do Saneamento**. Salvador: DHS/UFBA, 1994.

PINHEIRO, A.C.; SADDI, J. **Direito, economia e mercados**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS). Disponível em: <http://www.snis.gov.br/>.



APÊNDICE I – PLANO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL



APRESENTAÇÃO

1. EQUIPE DE TRABALHO

Este documento tem como objetivo apresentar o PLANO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL que deverá contemplar diversas etapas, sucessivas e complementares de participação social, a serem realizadas para subsidiar a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Corumbiara, Estado de Rondônia, através do Convênio com a FUNASA, com a seguinte identificação:

- **CONVENENTE: CORUMBIARA**
- **CONVÊNIO: 0596/2010/FUNASA**
- **Nº DO PROCESSO, INSCRITO NO SICONV: 0596/2010**
- **OBJETO: Elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Corumbiara.**

O Plano de Mobilização Social foi desenvolvido com base no Termo de Referência da FUNASA, elaborado pelo Comitê Executivo e aprovado pelo Comitê de Coordenação, instituído pela Prefeitura Municipal de Corumbiara, através dos Decretos nº 019 e 020 de 2015, para acompanhar a elaboração do PMSB.

O município de Corumbiara assinou o Convênio nº 0596/2010 com a FUNASA, onde foi firmado o compromisso perante a União de executar, de acordo com as condições estabelecidas neste termo, o Plano Municipal de Saneamento Básico.

Por sua vez o município de Corumbiara assinou o Contrato de Prestação de Serviços para a construção do Plano Municipal de Saneamento Básico do município (Contrato nº 109/2014) com a empresa Marcelo Henrique Sales Machado ME (E. C. P – Soluções em Serviços Gerais), vencedora da licitação na modalidade Pregão Eletrônico nº027/2014. A partir da assinatura do Contrato de Prestação de Serviços, a Prefeitura Municipal de Corumbiara emitiu a Ordem de Serviço autorizando o início dos trabalhos estabelecidos no contrato, que teve então sua vigência a partir de 09/07/2014.

De acordo com o Termo de Referência da FUNASA o PMSB é composto pelo desenvolvimento de atividades em etapas, agrupadas em produtos da seguinte forma:



- a) PRODUTO A - Cópia do Ato Público do Poder Executivo (Decreto ou Portaria), com definição dos membros dos comitês;
- b) PRODUTO B – Plano de mobilização social;
- c) PRODUTO C – Relatório do diagnóstico técnico-participativo;
- d) PRODUTO D – Relatório da prospectiva e planejamento estratégico;
- e) PRODUTO E – Relatórios dos programas, projetos e ações;
- f) PRODUTO F – Plano de execução;
- g) PRODUTO G – Minuta de projeto de Lei do Plano Municipal de Saneamento Básico;
- h) PRODUTO H – Relatório sobre os indicadores de desempenho do Plano Municipal de Saneamento Básico;
- i) PRODUTO I – Sistema de informação para auxílio à tomada de decisão;
- j) PRODUTO J – Relatório mensal simplificado do andamento das atividades desenvolvida; e
- k) PRODUTO K - Relatório final do Plano Municipal de Saneamento Básico.

1.1. Comitês de Coordenação Municipal para elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico

O poder público municipal designou membros da administração para integrar os Comitês de Coordenação e Executivo para acompanhamento do processo de elaboração PMSB:

- a) **Comitê de Coordenação:** É a instância consultiva e deliberativa, formalmente institucionalizada, responsável pela coordenação, condução e acompanhamento da elaboração do Plano. Deverá ser formado por representantes (autoridades e técnicos) das instituições do Poder Público Municipal relacionadas com o setor de saneamento básico (prestador de serviços de saneamento, Secretarias de Meio Ambiente, Saúde, Obras, Planejamento, e outras), Defesa Civil, bem como por representantes de organizações da Sociedade Civil (entidades: profissionais, empresariais, movimentos sociais, ONG's). Recomenda-se também a inclusão de Conselhos Municipais, Câmara de Vereadores, Ministério Público e outros. Suas atribuições, conforme o termo de referência da FUNASA serão as seguintes:
 - Solicitar e analisar os produtos gerados da elaboração do PMSB;
 - Discutir, avaliar e aprovar, o trabalho produzido pelo Comitê Executivo;



- Criticar e sugerir alternativas, buscando promover a integração das ações de saneamento inclusive do ponto de vista de viabilidade técnica, operacional, financeira e ambiental, devendo reunir-se, no mínimo a cada dois meses.
- b) Comitê Executivo:** Instância responsável pela operacionalização do processo de elaboração do Plano. Este deve ser composto por equipe multidisciplinar e incluir técnicos dos órgãos e entidades municipais e prestadores de serviços da área de saneamento básico e de áreas afins ao tema. Suas atribuições, conforme o termo de referência da FUNASA serão as seguintes:
 - Executar todas as atividades previstas no Termo de Referência apreciando as atividades de cada fase da elaboração do PMSB e cada produto a ser entregue à FUNASA, submetendo-as à avaliação do comitê de coordenação;
 - Observar os prazos indicados no cronograma de execução para finalização dos produtos.

A FUNASA através do Núcleo Inter setorial de Cooperação Técnica (NICT) terá representação assegurada no Comitê de Coordenação, devendo ser considerado no ato público do poder executivo (decreto ou portaria) de criação dos comitês.

Membros do Comitê de Coordenação

I – Representantes do Poder Público Municipal:

- a) Selma dos Santos Gama – Coordenadora Geral, Representante da SEMAD;
Lourdes Gonçalves – Suplente;
- b) Rogério Fernandes Dias, Representante da SEMOSP;
Carla Poquiviqi da Cruz – Suplente;
- c) Márcia Alves de Oliveira, Representante da SEMUSA;
Leomar Kechenner – Suplente;
- d) Edson Silva de Souza, Representante da SEMED;
Rui Gonçalves da Silva – Suplente;
- e) Amilton Marcelo Maciel, Representante da SEMAM;
Maria da Soledade Souza Oliveira – Suplente;
- f) Maria Rosimeira de Oliveira – SEMAS;
Orlando Francisco de Souza – Suplente;
- g) Nucleo Intersetorial de Cooperação Técnica – NITC/FUNASA



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

- h) Joaquim Soares da Silva, Representante da CAERD;
Rogério da Silva Aguiar Sato – Suplente;
- i) Maria Aparecida Eduarda, Representante do Conselho de Saúde;
João Ribeiro do Amorim – Suplente;
- j) Valdinei Antônio Coelho, Representante da Câmara de Vereadores;
Valdinei da Costa Espinola – Suplente;
- k) Valdemar Soares da Silva, Representante do Sindicato dos Trabalhadores Rurais; Vanda Martins da Silva Souza – Suplente;

Membros do Comitê Executivo

I – Representantes do Poder Público Municipal:

- a) Eliete Regina Sbalchiero, Coordenadora da Equipe;
Edinaldo Paulo de Souza – Suplente;
- b) Ivan Machado da Silva, Representante da Secretaria de Planejamento;
Selma dos Santos Gama Oliveira – Suplente;
- c) Ronaldo Patricio dos Reis, Assessor Jurídico;
Gilvan Rocha Filho – Suplente;
- d) Maria das Graças Souza, Auxiliar Administrativo;
Lindon Jhonson Barbosa Ribeiro – Suplente;
- e) Artemio Piana Vieira, Motorista;
Edivandro Luis Santos – Suplente;
- f) Eleni Francisca de Santana Oliveira, Representante da Secretaria Municipal de Assistência Social
Silvana Machiesk – Suplente;
- g) Izauro de Cerqueira, Secretaria Municipal de Obras
Daniel Camilo Neves – Suplente;
- h) Yuri Frederico Souza Felini, Representante da Secretaria Municipal de Saúde;
Eliane Ramos de Souza – Suplente;
- i) Josiney F. de Oliveira, Secretaria de Educação;
Rui Gonçalves da Silva - Suplente
- j) Danilo Magno Pains Ribeiro, Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente; Rosana Bruna Ferraz Brandão Magalhães – Suplente;
- k) Raquel de Jesus Rodrigues, Representante Agente Comunitário Saúde - ACS;



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

Marilene Ramos de Souza Alves – Suplente;

- l) Representante da Empresa Contratada: Engº Sanitarista Robinson Borges da Silva;
- m) Estagiário de Engenharia Ambiental: Márcio Ricardo Mariano;

O Prefeito Municipal de Corumbiara, Sr. Deocleciano Ferreira Filho, nomeou com base no Decretos nº 019 e 020 do Poder Executivo Municipal, de 27 de fevereiro de 2015, os Comitês de Coordenação e Execução, para a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico, na forma abaixo especificada.

1.2 Equipe Técnica da E.C.P. Soluções em Serviços Gerais

- a) Msc. Edmundo Machado Neto – Engenheiro Agrônomo, Mestre em Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional;
- b) Ildo Storer Neto – Engenheiro Civil, Especialista em Engenharia Sanitária e Ambiental;
- c) Permínio de Castro da Costa Neto – Engenheiro Civil;
- d) Robinson Borges – Engenheiro Sanitarista;
- e) Walleson Igor Jordão - Engenheiro Ambiental;
- f) Selma Cristina Oliveira – Pedagoga;
- g) Daurisson de Souza Santos – Arquiteto e Urbanista;
- h) Fabiana da Silva Barros – Estagiária em Pedagogia;
- i) Raíza Pereira dos Santos – Estagiária em Economia;

2. INTRODUÇÃO

O Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) foi instituído como instrumento mais avançado de implementação das políticas municipais de Saneamento Básico, as quais, no seu conjunto, compõem a Política Nacional de Saneamento Básico. A Lei Federal nº 11.445 (BRASIL, 2007) estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico. Além de estabelecer princípios para a prestação dos serviços de saneamento básico, abrangendo os aspectos econômicos, sociais e técnicos, também institui a participação e o controle social, definido como sendo: “conjunto de mecanismos e procedimentos que garantem à sociedade informações, representações técnicas e participações nos processos de formulação de políticas, de planejamento e de avaliação relacionados aos serviços públicos de saneamento básico”.



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

Neste contexto, para implementação do PMSB, foi desenvolvida a metodologia com base no Termo de Referência da FUNASA que elege a participação da sociedade civil com seus atores sociais locais, de cada município, de forma que o elo gerado resulte em importantes estratégias de validação, construção coletiva e participativa deste plano, dessa maneira, o resultado do planejamento participativo torna-se fundamental no processo de construção do plano municipal de saneamento básico. Nessa mesma linha, os PMSB's passaram a conter dois importantes componentes, a saber: a mobilização social e as questões de engenharia.

A importância do planejamento participativo reside no fato de que por meio da mobilização democrática podem-se abrir vias para o conhecimento dos problemas da sociedade, valorizando o conhecimento da população, possibilitando assim buscar soluções eficazes e concretas a serem perseguidas. Como forma de alinhar os procedimentos, métodos e técnicas que envolvem a mobilização social, ficou estabelecida a construção de **Plano de Mobilização Social** que é o produto B, do PMSB, o presente Plano de Mobilização Social foi desenvolvido com base no Termo de Referência elaborado pelo município de Corumbiara, estabelecendo os critérios, os procedimentos principais, a forma de fornecimento de informações, a metodologia participativa utilizada para a participação popular e do controle social que deve permear a construção do Plano Municipal de Saneamento Básico, ao longo de todas as etapas do processo.

Neste mesmo diapasão, o Plano de Mobilização Social deve ser executado de tal forma que permita a formalização de propostas para a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico do Município em estudo, no âmbito do escopo definido pela FUNASA – Fundação Nacional de Saúde.

O presente documento corresponde ao **Produto B - Plano de Mobilização Social – PMS**, elaborado no âmbito do Contrato nº 109/2014, instituído entre Prefeitura Municipal de Corumbiara e a empresa Marcelo Henrique Sales Machado ME (E. C. P – Soluções em Serviços Gerais), com o objeto de prestar assessoria e consultoria técnica na elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico de Corumbiara.

Usando ferramentas democráticas, este documento pretende não ser apenas um meio formal quanto ao plano, mas sim um instrumento mobilizador da população em torno do assunto. Entretanto, o objetivo do Plano de Mobilização Social é contemplar as diversas



etapas, sucessivas e complementares de participação social, para a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Corumbiara - RO.

3. MARCOS LEGAL E TEÓRICO DO PLANO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL

O Plano de Mobilização Social – PMS é um documento integrante do Plano Municipal de Saneamento Básico e visa, em linhas gerais, traçar as diretrizes para o trabalho junto à população, contribuindo para o desenvolvimento e o acompanhamento de ações de mobilização e participação popular no processo de elaboração do PMSB.

Em termos legais o chamado Estatuto da Cidade (Lei nº 10.257 de 2001) afirma em seu Artigo 2º inciso II que a “gestão democrática por meio da participação popular” deve ser uma prerrogativa na “formulação, execução e acompanhamento de planos, programas e projetos de desenvolvimento urbano”.

Ainda neste sentido aporta-se no inciso IV, do art. 3º, da Lei nº 11.445/07 que define o controle social, garantindo ferramentas sociais de participação da população junto aos processos de “formulação de políticas, de planejamento e de avaliação relacionados aos serviços públicos de saneamento básico”.

Em consonância, buscando inspiração na doutrina, reporta-se a Bordenave (1994), que compreende a participação como um conjunto de atividades inerentes à natureza social do homem, ou seja, o tem acompanhado em diferentes períodos históricos e sociais ao longo de sua existência. Por isso, o foco perseguido não está no “quanto” se participa, mas passa a estar centrado no “como” se processa essa participação.

Destarte, também se pode dizer que existem diferentes níveis de participação que podem estar situados tanto nos espaços da *microparticipação*, quanto nos espaços entendidos como *macroparticipação*. Para Bordenave (1994), a participação social é justamente àquela que situada nos espaços da *macroparticipação* que se efetiva nos processos sociais mais amplos, nos quais o sujeito tem a possibilidade de intervir na dinâmica social, modificando a história da sociedade.

Os processos de mobilização e participação são então compreendidos como um produto que está sempre em construção (DEMO, 2001), no sentido de conquistas que vão se aglutinando, se corporificando nos espaços sociais. A participação real é, justamente, aquela



que interfere nos processos decisórios por meio da participação política voltada ao bem coletivo.

Assim, a emergência de ações coletivas nas mais diferenciadas formas pode ser entendida como esforço para essa construção, e é dentro deste campo que se situam as ações de mobilização empreendidas neste plano de trabalho.

Igualmente nesta direção pode-se dizer que as ações que serão, doravante, empreendidas, podem ser vislumbradas como uma tendência de produzir mecanismos cada vez mais democráticos de participação, realidade esta que os programas sociais vêm incorporando como parte de seus princípios, de tal forma a se configurar como iniciativas fundamentais para a construção de processos que promovam a cidadania e efetivem direitos promulgados.

Desta forma os objetivos aqui apresentados seguem a normativa exposta pelo Termo de Referência (TR) e as prerrogativas legais. Baseado nesses instrumentos o objetivo deste plano é construir e fortalecer canais de comunicação junto à população para a compreensão das *atividades* propostas no seu cotidiano, que sem dúvidas é marcado por questões políticas, orçamentárias, burocráticas e que compõem o próprio movimento da sociedade em que vivemos.

As ações de mobilização social também estarão apoiadas dentro da lógica destacada por Vígolo (2010), quando esta diz que a reivindicação dos direitos por parte dos usuários só pode acontecer se estes tiverem conhecimento sobre eles. Daí a importância, ainda segundo a autora, de criar mecanismos de publicação dos direitos, tanto por atendimentos individualizados, como por meio de outros instrumentos como cartazes, folders e reuniões comunitárias, etc.

Este plano de mobilização social pretende criar mecanismos para que haja representatividade e legitimidade nas propostas que fundamentarão o PMSB, como também, possibilitar o efetivo controle social sobre tudo aquilo que for proposto e aprovado, não somente na etapa de planejamento, mas, sobretudo, na fase de execução de planos e projetos, bem como das obras deles decorrentes. Ademais, o controle social do PMSB se estende também à criação de mecanismos para a avaliação dos serviços públicos de saneamento básico ao longo do tempo.



Neste diapasão, vale frisar que a própria Lei nº 11.445/2007 prevê a necessidade imperativa de que as sociedades locais e a sociedade civil se organizem para realizar o controle social do PMSB, sobretudo, quando de sua implementação (Art. 3º, inciso IV, da Lei nº 11.445/2007).

Na prática, este controle social que durante a fase de elaboração dos planos é exercida pelo Comitê de Coordenação, na fase de implementação do mesmo plano deve ser exercida pelos Conselhos Municipais de Saneamento Básico, podendo também ser realizada pelo conselho municipal de saúde, ou outro conselho a que lhe seja delegada tal prerrogativa.

4. JUSTIFICATIVA

A universalização do acesso ao saneamento básico, com quantidade, igualdade, continuidade e o seu controle social é um desafio que o poder público municipal, deve enfrentar como um dos mais significativos, constituindo-se em um dos maiores desafios das municipalidades no Brasil. Nesse sentido, o Plano Municipal de Saneamento Básico se constitui em importante ferramenta de planejamento e gestão para alcançar a melhoria das condições sanitárias e ambientais do município e, conseqüentemente, da qualidade de vida da população.

Oportuno enfatizar que a existência do PMSB hoje, funciona como condão que possibilita a elegibilidade dos municípios em programas e projetos de captação de recursos e validação de contratos que tenham por objeto a prestação de serviços públicos de saneamento básico, com vistas a assegurar, com isso, a adequada cobertura e a persecução da desejada qualidade dos serviços prestados.

Cabe destacar, também, a determinação do Decreto nº. 7.217/2010, artigo 26, parágrafo 4º, que vincula a existência do Plano de Saneamento Básico, elaborado pelo titular dos serviços, segundo os preceitos estabelecidos na Lei nº 11.445/2007, como condição de acesso, a partir de 2015, a recursos orçamentários da União ou recursos de financiamentos geridos ou administrados por órgão ou entidade da administração pública federal, quando destinados a serviços de saneamento básico. Essa exigência que soa como ato impositivo, e, portanto, parece completamente descabida em pleno século XXI em um país que possui a vigência do Estado Democrático de Direito, na prática, teve que ser adotada pelo Governo Federal, como tentativa de banir dos seus planos de investimento, medidas pontuais e eleitoreiras, a exemplo das Emendas Parlamentares, as quais, via de regra, carimbavam recursos do Orçamento Geral da União, de forma pontual e desprovidas de qualquer



planejamento de curto, médio e longo prazo, que na área de Saneamento Básico, principalmente, constituiu-se em fonte de desperdício e pulverização de recursos orçamentários durante décadas, revelando-se como medida de muito baixa eficácia, no sentido de garantir um avanço na redução do enorme déficit sanitário do país.

De acordo com a Constituição Federal do Brasil de 1988, devem ser observados os seguintes princípios em relação ao Saneamento Básico:

- ✓ Direito à saúde, mediante políticas de redução do risco de doença e outros agravos e de acesso universal e igualitário aos serviços (art. 6º e 196), bem como a competência do Sistema Único de Saúde para participar da formulação da política e execução das ações de saneamento básico (inciso IV, do art. 200);
- ✓ Direito ao ambiente equilibrado, de uso comum e essencial à qualidade de vida;
- ✓ Direito à educação ambiental em todos os níveis de ensino, visando à preservação do meio ambiente (art.225).

Em complemento, tomando-se como base postulados emanados da Lei nº 10.257/2001 – Estatuto das Cidades, devem ser observados os seguintes princípios em relação ao Saneamento Básico:

- ✓ Direito à cidades sustentáveis, ao saneamento ambiental, para as atuais e as futuras gerações (Inciso I, art. 2º);
- ✓ Direito da sociedade à participação da gestão municipal, na formulação, execução e avaliação dos planos por desenvolvimento urbano (Inciso II, art. 2º);
- ✓ Garantia das funções sociais da cidade; do controle do uso do solo; e do direito de expansão urbana compatível com a sustentabilidade ambiental, social e econômica e a justa distribuição dos benefícios e ônus da urbanização (art. 2º);
- ✓ Garantia à moradia digna como direito e vetor da inclusão social.

Quanto a Lei 8.080/1990 – Lei Orgânica da Saúde deve ser observada os seguintes princípios em relação ao saneamento básico:

- ✓ Direito universal à saúde com equidade e atendimento integral, promoção da saúde pública e a salubridade ambiental como um direito social e coletivo;
- ✓ Saneamento Básico como fator determinante e condicionante da saúde (art. 3º);
- ✓ Articulação das políticas e programas da saúde com saneamento e o meio ambiente (Inciso II, art. 13).

Assim, a emergência de ações coletivas nas mais diferenciadas formas pode ser entendida como esforço para a construção de um plano participativo que represente com legitimidade os verdadeiros anseios da sociedade local do Município de Corumbiara. É nesta



mesma linha que figura o conjunto das ações de mobilização social empreendidas neste plano de trabalho.

5. OBJETIVOS

5.1. OBJETIVO GERAL

O presente Plano de Mobilização Social tem como objetivo geral propor estratégias, espaços e instrumentos que possibilitem sensibilizar e estimular a atuação da sociedade, através dos diversos sujeitos sociais, na construção e no controle social da política pública de Saneamento Básico de Corumbiara.

5.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Para a consolidação do objetivo geral, foram elencados os seguintes objetivos específicos:

- a. Propor a interlocução entre sociedade civil e o Poder Público, a fim de instrumentalizar os munícipes para o exercício da participação e do controle social sobre a política pública de Saneamento Básico.

Este objetivo específico se refere a divulgar e sensibilizar a sociedade, atendendo os seguintes aspectos, dentro das ações do PMSB: Divulgar a elaboração do plano e apresentar o caráter democrático e participativo, considerando sua função social; Envolver a população na discussão das potencialidades e dos problemas de salubridade ambiental e do saneamento básico, e suas implicações na qualidade de vida; Sensibilizar a sociedade para a importância de investimentos em saneamento básico, os benefícios e vantagens; Conscientizar a sociedade para a responsabilidade coletiva da preservação e conservação ambiental; Estimular os diversos segmentos sociais a participarem do processo de gestão ambiental municipal; Sensibilizar os gestores e técnicos municipais para o fomento das ações de educação ambiental e mobilização social, de forma permanente, com vistas de apoiar os programas, os projetos e as ações de saneamento básico a serem implementadas por meio do PMSB.

- b. Mobilizar a população para a discussão e o levantamento das informações sobre o saneamento básico, tendo em vista a potencialização da participação social na elaboração do plano.



Além de atender a Divulgação e a Sensibilização, este objetivo específico é fundamental ao Diagnóstico Técnico-Participativo, ao Prognóstico e ao Planejamento Estratégico, que deverá considerar: As percepções sociais e os conhecimentos a respeito do Saneamento; As características locais e a realidade prática das condições econômicas, sociais e culturais; A realidade prática local das condições de saneamento e de saúde em complemento às informações técnicas levantadas ou fornecidas pelos prestadores dos serviços de saneamento; As formas de organização social da comunidade local; As necessidades reais e os anseios da população para definição do cenário de referência futuro; O impacto socioambiental e sanitário dos empreendimentos de saneamento existente e dos empreendimentos futuros para a qualidade de vida da população.

- c. Construir meios de divulgação e comunicação para a disseminação e o acesso às informações, visando garantir aos cidadãos o direito de discussão e proposição sobre os temas relacionados à Política Pública de Saneamento Básico e se manifestar nos processos decisórios de elaboração do PMSB.

O presente objetivo específico é de suma importância aos Programas, Projetos e Ações para Alcance dos Cenários de Referência do PMSB, que objetiva fundamentalmente: - Considerar as necessidades reais e os anseios da população para hierarquização de programas e de seus investimentos; considerar o ponto de vista da comunidade no levantamento de alternativas de soluções de saneamento, tendo em conta a cultura, os hábitos e as atitudes em nível local.

- d. Fortalecer e aproximar os diversos Conselhos Municipais na discussão da Política Pública de Saneamento Básico, fortalecendo exercício do controle social.

Além de atender as fases anteriores já elencadas, desde a divulgação até a sensibilização, o presente objetivo específico visa a execução, a avaliação e a previsão do PMSB, estimulando a prática permanente da participação e da mobilização social na implantação da política municipal de saneamento básico e ainda, estimula a criação de novos grupos representativos da sociedade não organizada para acompanhar e fiscalizar a execução do PMSB.



6. ABRANGÊNCIA TERRITORIAL E POPULACIONAL

O Município de Corumbiara, localizado na região sul do estado, foi elevado à categoria de município pela Lei nº 377, de 13 de fevereiro de 1992, desmembrado dos municípios de Colorado do Oeste e de Vilhena, sendo sua localização fundiária remanescente do Projeto de Colonização Paulo de Assis Ribeiro/INCRA, que através do Projeto Fundiário nas Glebas Corumbiara e Nova Esperança teve como finalidade abrigar as correntes migratórias com o advento dos projetos de colonização do INCRA, e se destacou na criação dos Distritos de Alto Guarajús, Rondolândia e Verde Seringal, sendo que em seguida, nas adjacências das linhas 03 com a 4.^a eixo, o núcleo urbano foi fundado pelos próprios colonos, tendo sido denominado de Nova Esperança que rapidamente foi elevado a condição de Distrito de Nova Esperança e rapidamente se transformou em município em 1992.

Devido ao modelo de colonização, o município atualmente é composto por pequenas, médias e grandes propriedades rurais. O nome do Município de Corumbiara se originou da denominação de Corumbiara em homenagem ao importante rio afluente da margem direita do Rio Guaporé.

A principal fonte econômica do Município de Corumbiara é a criação de gado bovino para corte, instalado com base na presença de grandes latifúndios existentes na região. Os pequenos produtores, além da criação bovina-leiteira, produzem cereais em geral, destacando-se a produção de arroz, de milho e de feijão, bem como a iniciação do cultivo extensivo de soja. Destaca-se ainda a produção de urucum, tendo em vista que o município é um dos principais pólos produtores no estado. Outra fonte econômica é a exploração da madeira em face da abundância de sua ocorrência no município.

6.1. Setorização

Para a execução do Plano de Mobilização Social, no que se refere à participação efetiva da sociedade de todo o município e de seus núcleos, serão realizadas reuniões setoriais com o objetivo de discutir a realidade de cada comunidade no que tange ao saneamento básico (diagnóstico, prognóstico, plano de ação, entre outros), visando a sua instrumentalização de sua participação pelo seu engajamento e pelo seu comprometimento, com a consequente pactuação de soluções. Estas reuniões setoriais terão caráter de seminários, oficinas, etc. Na sequência as reuniões setoriais serão mais detalhadas neste mesmo plano.



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

Importante considerar a relevante experiência já vivenciada, na atual gestão do município de Corumbiara, no que se refere a mobilização social e a sua efetiva participação em diversos programas, tais como: campanhas na área da saúde, realizada pelo Núcleo de Educação e Saúde da Secretaria Municipal de Saúde de Corumbiara, mas, sobretudo, pela experiência vivenciada pela Secretaria de Planejamento do município durante a elaboração do Plano Plurianual que teve caráter participativo, mediante a realização de reuniões em diferentes núcleos, assentamentos e distritos daquele município.

No Quadro 93 são apresentados os setores de mobilização propostos e registrados no SICONV, de acordo com a análise técnica efetuada concomitantemente, tanto pelo município quanto pela FUNASA.

Quadro 93. Núcleos de Mobilização

Quadro 55: Núcleos de Mobilização				
NÚCLEO	REGIÃO / LOCALIDADE	POPULAÇÃO	Nº DE EVENTOS DE MOBILIZAÇÃO POR ATIVIDADE	
01	ZONA URBANA	2.590 hab	Divulgação do PMSB Diagnóstico	1
			Prognóstico	1
			Programas, Projetos e Ações	1
02	Distrito Vitória da União	1.807 hab	Divulgação do PMSB Diagnóstico	1
			Prognóstico	1
			Programas, Projetos e Ações	1
03	Distrito Alto Guarajus	1.237 hab	Divulgação do PMSB Diagnóstico	1
			Prognóstico	1
			Programas, Projetos e Ações	1
04	Distrito de Rondolândia	1.400 hab	Divulgação do PMSB Diagnóstico	1
			Prognóstico	1
			Programas, Projetos e Ações	1
05	Distrito Verde Seringal	449 hab	Divulgação do PMSB Diagnóstico	1
			Prognóstico	1
			Programas, Projetos e Ações	1
CONFERÊNCIA PÚBLICA (SEDE DO MUNICÍPIO)				3
TOTAL DE EVENTOS DE MOBILIZAÇÃO				18



Para as reuniões setoriais será disponibilizada toda a logística necessária para a sua execução, como a garantia do espaço necessário e de tamanho suficiente para a participação da população e demais apoios necessários. As reuniões previamente definidas serão realizadas nas datas propostas, nas localidades convencionadas, atendendo toda a exigência de infraestrutura adequada, da seguinte forma:

Núcleo 01 – Zona Urbana.

Núcleo 02 – Zona Rural – Distrito de Vitória da União.

Núcleo 03 – Zona Rural– Distrito Alto Guarajús.

Núcleo 04 – Zona Rural– Distrito de Rondolândia.

Núcleo 05 – Zona Rural– Distrito Verde Seringal.

As três conferências serão realizadas na sede do Município de Corumbiara, no Auditório da Prefeitura Municipal de Corumbiara.

A estratégia de divulgação de elaboração do PMSB e dos eventos em todas as comunidades (rural e urbana) dos setores de mobilização será efetuada com a aposição de faixas; por intermédio do envio de convites às lideranças locais, às escolas, às entidades representativas e aos agentes mobilizadores; pela distribuição de folders e de cartilhas educativas especialmente elaboradas para essa finalidade; como também por carro de som e, pela divulgação em programas de entrevistas na Rádio Cristal FM (rádio local). Nessa mesma linha, O item 9 descreve o material de divulgação, também em anexo e, o item 10 apresenta o calendário dos eventos (conferências e reuniões setoriais).

7. PRESSUPOSTOS E RECURSOS METODOLÓGICOS PARA AÇÕES DE MOBILIDADE SOCIAL

O conceito de mobilização é definido por Toro (1996), como: “mobilizar é convocar vontades na busca de um propósito comum, sob uma interpretação e um sentido também compartilhados”. Assim, o processo de mobilização social, como estratégia de democratização da política pública, deverá potencializar os espaços de construção coletiva de alternativas para o saneamento no município.

Para a execução do Plano de Mobilização Social foram adotadas algumas linhas básicas de ação, os quais estão descritas na sequência:



a) Comunicação

No processo de mobilização social, mais do que sensibilizar as pessoas para a importância de planejar o Saneamento Básico Municipal, é preciso mostrar que todas podem e devem contribuir na elaboração do PMSB. É a comunicação que estabelece vínculos e relações entre pessoas, comunidades e sujeitos sociais e é por este viés que é possível coordenar ações no sentido de transformação da realidade. As ações de comunicação possuem caráter educativo e permitem trocas de conhecimento e diálogo. Todo o planejamento de mobilização social necessita ser perpassado por atos comunicativos, que constroem e fortalecem os laços entre os sujeitos que se envolvem por uma causa mobilizadora. A mobilização social exige a criação de vínculos coletivos, possíveis com estratégias e instrumentos de comunicação. O uso de instrumentos de comunicação permite o conhecimento do movimento para poder julgá-lo e a possibilidade de participar ou não, oportunizando a chance para que cada ator social possa se torna-se protagonista do processo.

b) Participação Social

Além do pressuposto legal que exige a participação e o envolvimento dos cidadãos na elaboração do Plano de Saneamento Básico, dentro do processo de Mobilização Social, a participação social é considerada como meta e meio, ou seja, almeja-se que a população de Cerejeiras seja mais que apenas beneficiária da política de saneamento básico, mas também sujeita construtora da mesma, pensante e proponente de melhorias dentro deste serviço. A participação social é vista como uma forma de fortalecimento do princípio de cidadania, constituindo espaços de diálogo e de projeto coletivo, de construção de uma política pública de saneamento básico que contemple os reais problemas enfrentados pela população.

c) Cidadania

Segundo Herbert de Souza (1995), “cidadão é um indivíduo que tem consciência de seus direitos e deveres e participa ativamente de questões da sociedade. Um cidadão com sentimento ético forte e consciente da cidadania não deixa passar nada, não abre mão desse poder de participação.

d) Eventos Setoriais

Reuniões setoriais serão realizadas junto às comunidades, com o objetivo de estabelecer espaço de diálogo relacionados a construção do PMSB, orientados pelos princípios do controle social constante na lei que rege o saneamento básico no País.

A metodologia das reuniões seguirá os seguintes passos: apresentação do grupo de trabalho, de cada participante e do objetivo da reunião; entrega de material e orientações



gerais para as reuniões; realização de diagnóstico sobre os serviços de saneamento básico prestado a população do setor de mobilização; fechamento da atividade.

e) Controle Social

A proposta metodológica para elaboração do Plano de Mobilização Social – PMS baseia-se no princípio do controle social, estabelecido pela Lei nº 11.445/2007 (Art. 3º, Inciso IV), que se define no “conjunto de mecanismos e procedimentos que garantem à sociedade informações, representações técnicas e participação nos processos de formulação de políticas, de planejamento e de avaliação relacionados aos serviços públicos de saneamento básico”.

f) Oficina de Capacitação e Treinamento dos Atores Sociais

Atividade que visa submeter à sociedade civil organizada a discussão dos eixos que serão deliberados na Conferência Municipal. Nela participam associações, cooperativas, sindicatos, conselhos municipais, comitê de bacia hidrográfica, Companhia de Saneamento, ONG's, instituições de ensino superior, gestores públicos, parlamentares e outros.

g) Conferência Municipal

São espaços amplos e democráticos de discussão e articulação em torno de propostas e estratégias de organização das políticas públicas.

Sua principal característica é reunir o governo, a sociedade civil organizada e os cidadãos comuns para debater e decidir as prioridades de determinada política. Na medida em que os diversos segmentos envolvidos com o tema em questão participam do debate de uma conferência, isso vem sustentar, fortalecer e legitimar a decisão tomada. Nesse sentido, pode-se estabelecer um pacto para alcançar metas e prioridades, além de abrir um espaço importante na troca de experiência tendo em vista o fortalecimento da política pública (CNAS, 2009).

Outro ponto relevante volta-se para seus beneficiários, neste caso, os cidadãos, que têm no processo a garantia de uma prática mais justa e transparente da administração ao levar em conta a opinião pública, democratizando o poder.

8. DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

A execução dos serviços a serem desenvolvidos pela contratada deverá satisfazer o cumprimento das etapas metodológicas estabelecidas no Termo de Referência - TR fornecido pela contratante, com a sequência de realização detalhada a seguir.

De acordo com o TR, o Plano de Mobilização Social visa desenvolver ações para a sensibilização da sociedade quanto à relevância do Plano e da sua participação no processo de elaboração do mesmo.



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

Para as ações que serão desenvolvidas durante a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB deve-se organizar meios e canais de participação na elaboração do Plano e na avaliação dos serviços públicos de saneamento básico, de forma que, garanta transparências das ações e controle social (Art. 3º, Inciso IV, da lei 11.445/07). Conforme tal definição, o Plano de Mobilização Social deverá abranger:

8.1. Divulgação e Comunicação

Na essência da ação conduzida pelos movimentos sociais está a mobilização, tendo em vista que sem apoio, dificilmente uma organização conseguirá promover mudanças capazes de gerar a transformação desejada. Para tanto, é importante fazer uso de instrumentos de comunicação social. Esses instrumentos visam divulgar e mobilizar a população, em seus diferentes segmentos, para sua efetiva participação na construção do PMSB.

No Quadro 94 estão listados os materiais de divulgação e comunicação da elaboração do PMSB. Dentre os materiais listados estão: Confecção e distribuição de faixas, cartazes, cartilhas educativas, folders e banners.

A distribuição dos folders e das cartilhas será feita no dia da realização das conferências e nos eventos setoriais (zona urbana e rural), e estarão disponíveis em locais de grande circulação, juntamente com as faixas, cartazes e banner de divulgação, sendo esses locais identificados pelos membros dos Comitês.

Quadro 94. Lista dos materiais que serão utilizados na mobilização social

Evento Setorial (15 eventos setoriais)		
Itens de mobilização social	Unidade	Quantidade
Cartilha educativa sobre o Plano Municipal de Saneamento	Unidade	750*
Cartazes A3 de Reunião do Municipal de Saneamento	Unidade	30
Divulgação através de veiculação (spots em rádio)	-	-
Confecção de Folders	Unidade	750
Faixas Informativas 6x1,5%mts	Unidade	08
Conferências Municipais (3 Conferências)		
Itens de mobilização social	Unidade	Quantidade
Cartilhas educativas sobre o Plano Municipal de Saneamento	Unidade	240
Cartazes A3 de Reunião do Municipal de Saneamento	Unidade	60
Divulgação através de veiculação (spots em rádio)	-	-



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

Confecção de Banners de 0,80x1,00	Unidade	08
Confecção de Folders	Unidade	240
Faixas Informativas 6x1,5%mts	Unidade	02

*Para os 15 eventos, serão impressas 50 cartilhas em cada evento

Além destes materiais listados no Quadro 94, serão estabelecidos canais para recebimento de críticas e sugestões como, a colocação de um link no espaço de ouvidoria do site da Prefeitura Municipal de Corumbiara e urnas em locais estratégicos (CRAS, associações, escolas, secretarias municipais). Nestes locais a população terá oportunidade para dar sugestões sobre a elaboração do PMSB.

8.2. Eventos de Mobilização Social

No tocante à participação social, no processo de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico, de acordo com Termo de Referência fornecido pela contratante, deverão ser realizadas três Conferências Municipais, que ocorrerão na SEDE do Município de Corumbiara e três Eventos Setoriais em cada Núcleo de Mobilização (quadro 93).

8.2.1. Oficina de Capacitação e Treinamento dos Atores Sociais e Membros dos Comitês

Será realizada, a priori, uma oficina de capacitação com os membros dos Comitês, líderes comunitários e outras autoridades, que possam servir de facilitadores para o desenvolvimento do trabalho junto à população local, permitindo dessa maneira um treinamento prévio dos participantes, no que se refere ao objeto do Plano Municipal de Saneamento Básico, qual a legislação a ser atendida, qual a metodologia de trabalho a ser adotada e o planejamento do Plano de Mobilização Social, sendo aberta oportunidade para comentários e sugestões de datas para elaboração do cronograma dos eventos setoriais. Outro aspecto importante a ser obtido nessa oficina é a identificação de profissionais da estrutura municipal que possam servir de apoiadores do desenvolvimento dos trabalhos.

8.2.2. Conferência Municipal de Saneamento Básico

As conferências municipais serão os eventos de de todos os setores da comunidade, das organizações e dos cidadãos que residem nos setores de mobilização (quadro 93) e pretende dirimir os conflitos da maior relevância e terão a representação anseios de setores de interesses antagônicos presentes na sociedade em relação ao PMSB.



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

- ✓ Público alvo: Trata-se de um evento aberto a toda população do município, de tal forma que, especificamente, alguns membros terão uma atuação mais direta e efetiva no processo, quer seja por representar uma entidade da sociedade civil ou órgão de governo, quer seja por vontade própria de participar mais efetivamente do mesmo.

- Primeira Conferência Municipal de Saneamento Básico

Neste evento, convocado pela Prefeitura Municipal, a população será convocada e informada sobre o Plano Municipal de Saneamento Básico, como também conclamada para participar da elaboração do Plano. A data para realização desta conferência foi definida para o dia 09 de outubro de 2014, no Auditório da Prefeitura Municipal de Corumbiara, local de fácil acesso ao público, com a presença dos veículos de comunicação social do município (rádio e sites de notícias), sendo o evento amplamente divulgado para o Poder Público e para a Sociedade Civil.

No evento será apresentado o Plano de Trabalho referente à elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico, com vistas à informação da comunidade sobre o que realmente significa este plano, como também a importância da participação social objetivando à sua legitimação, na medida em que, incorpore, de fato, as demandas sociais que afligem a comunidade, no que se refere as quatro vertentes do Saneamento Básico (água tratada, esgotamento sanitário, drenagem de águas pluviais urbanas e gestão e manejo de resíduos sólidos urbanos). O fundamento legal e marco regulatório que será exposto e esmiuçado nesta conferência pública será o conteúdo da Lei nº 11.445/2007, que têm como propósito estabelecer uma discussão acerca dos conteúdos do Plano de Trabalho referente à elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Corumbiara e coletar as proposições dos representantes locais.

A Figura 06 apresenta algumas informações que devem ser priorizadas neste evento de abertura do PMSB, de forma que garanta a melhor compreensão das pessoas que participam do evento quanto aos verdadeiros propósitos do PMSB.

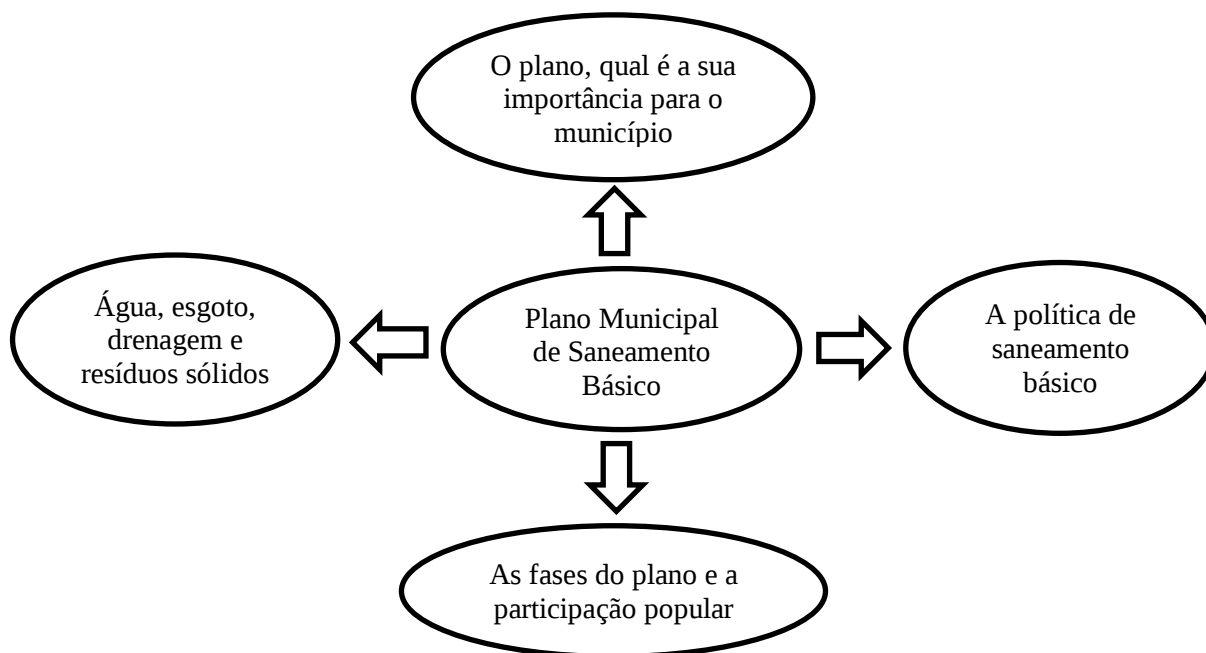


Figura 6. Informações priorizadas

Ao final da realização do evento será aberto espaço de tempo para que os participantes se manifestem quanto ao material apresentado. É esperado que as manifestações da comunidade sejam na forma oral e escrita, uma vez que será incentivada a participação popular durante e após os eventos, nas reuniões setoriais. No Quadro 03 é apresentada a estrutura para o desenvolvimento deste evento.

Quadro 95. Logística das Conferências Municipais de Saneamento Básico.

Etapa	Responsável	Tempo (min.)
Cerimônia de abertura Apresentação dos comitês e da E.C.P.	Prefeitura	15
Apresentação: - O que é o Plano Municipal de Saneamento Básico - Mobilização social - Plano de trabalho para a elaboração do Plano	Equipe técnica da E.C.P.	60
- Manifestação da comunidade quanto ao que foi apresentado	Participantes em geral	30
Réplicas: respostas aos questionamentos	Equipe da E.C.P. e membros dos Comitês	10
Encerramento	Prefeitura	5



- Segunda Conferência Municipal de Saneamento Básico

A segunda Conferência Municipal será realizada durante a construção do **Produto C** do PMSB – Diagnóstico Técnico- Participativo. Neste evento será apresentado e discutido junto à população do município a situação atual dos serviços de saneamento básico prestados a comunidade, assim como também será apresentado o diagnóstico setorial, porém integrado, de cada um dos componentes dos serviços de saneamento básico, quais são:

- ✓ Abastecimento de água potável;
- ✓ Esgotamento sanitário;
- ✓ Coleta e manejo dos resíduos sólidos;
- ✓ Drenagem e manejo das águas pluviais urbanas.

Durante o evento serão apuradas as sugestões e críticas ao diagnóstico apresentado, de tal forma que, após a devida análise técnica, os pontos validados sejam agregados ao relatório final de diagnóstico da situação do saneamento básico. Este evento permitirá a consolidação do diagnóstico e a construção de uma visão geral, por parte da população, da realidade do município.

- Terceira Conferência Municipal de Saneamento Básico.

Trata-se de um evento maior que tem por finalidade a apresentação e aprovação do documento final do Plano Municipal de Saneamento Básico, assim como sua chancela final, por parte de todos os atores sociais envolvidos em sua elaboração, além de que possui um caráter informativo destinado ao conhecimento do PMSB por parte da população do município.

A etapa final da elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico refere-se à documentação a ser disponibilizada para o debate final, nesta conferência, com os seguintes objetivos:

- ✓ Apresentar e aprovar o documento final do PMSB, incluindo informações resumidas de todas as etapas e produtos desenvolvidos;
- ✓ Oficializar a forma de suprir as necessidades da população quanto aos serviços de saneamento básico e, o atendimento a todos com serviços de forma eficiente;



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

- ✓ Consolidar os instrumentos de planejamento e de gestão de forma a viabilizar a universalização do acesso aos serviços de abastecimento de água, de esgotamento sanitário, de drenagem urbana e de manejo dos resíduos sólidos;
- ✓ Apresentar e oficializar os objetivos e metas de curto, médio e longo prazos para a universalização e os respectivos programas, projetos e ações necessárias para atingi-los.

Assim, percebe-se que todo o conteúdo estudado nas fases anteriores deverá ser objeto de uma síntese, de preferência em linguagem que possa traduzir o rigor das decisões técnicas em leitura que facilite a compreensão pela população.

8.2.3. Eventos Setoriais

De acordo com o Termo de Referência fornecido pela contratante, serão realizados três eventos setoriais em cada núcleo de mobilização (área urbana e rural, conforme setores citados no Quadro 01) com o objetivo de discutir a realidade de cada comunidade no que se refere ao saneamento básico, responder aos questionários que serão preenchidos no final do evento.

- ✓ Público Alvo: Moradores do setor de mobilização e demais membros da comunidade em geral. Evento aberto a toda população do município.

Os eventos setoriais têm como objetivo principal a participação ativa da população local e será estabelecido espaço de tempo para que os participantes se manifestem quanto ao que foi abordado durante a apresentação. No Quadro 04 é apresentada a estrutura para o desenvolvimento deste evento.

Quadro 96. Logística dos eventos setoriais.

Etapa	Responsável	Tempo (min.)
Abertura do evento Apresentação dos técnicos da E.C.P.	Comitê	5
Apresentação: - Diagnóstico; - Prognóstico; - Plano de ação – programas, objetivos e metas	Equipe técnica da E.C.P.	45
- Manifestação da comunidade quanto ao que foi apresentado	Participantes em geral	30
Réplicas: respostas aos questionamentos	Equipe da E.C.P.	10
Encerramento	Comitê	5



- Primeiro Evento Setorial

Apresentação discursiva da temática mediante a utilização de meios audiovisuais para relacionar Saneamento, Saúde e Meio Ambiente. Apresentações das principais doenças ligadas à peculiaridade de ambientes domésticos, e os problemas ambientais causados devido à falta de saneamento básico, assim como, os impactos causados na saúde, na educação e no trabalho. Por fim haverá a formação de grupos de discussão e apresentação das principais deficiências a respeito do saneamento básico, vivenciados pela comunidade local.

Nesse evento serão aplicados os questionários e realizada dinâmica em grupo a fim de obter relatos da sociedade quanto aos serviços de saneamento básico local, cujos resultados reunidos aos dados coletados em campo e nos órgãos de prestação de serviços de saneamento básico no município, irão compor o conjunto de informações necessárias a elaboração do diagnóstico técnico participativo para obter referências para desenvolver as demais etapas do plano que contemplará o levantamento e a consolidação de dados secundários e primários somados à percepção da sociedade por meio da participação direta de seus representantes, na construção do Relatório de Diagnóstico Técnico-Participativo em sua versão final, que tem como objetivo principal o que segue:

- ✓ Identificar a realidade, levantar e aferir dados e abranger as quatro componentes de saneamento básico consolidando informações sobre as condições dos serviços (epidemiológico, de saúde, de indicadores socioeconômicos e ambientais, além de toda informação correlata de setores que se integram ao saneamento).

Durante o evento deverão ser coletadas contribuições, sugestões e recomendações sociais, para construção do diagnóstico.

- Segundo Evento Setorial

Neste evento será apresentado para a comunidade, o que foi diagnosticado na etapa anterior, com o objetivo de analisar resultados e elaborar o plano estratégico. Uma vez consolidado o diagnóstico, o prognóstico será construído a partir do resultado da análise crítica das informações obtidas.

Serão formados grupos de discussão a respeito dos resultados apresentados com o objetivo de elencar e apresentar as necessidades reais e os anseios da população para a definição do cenário de referência futuro, considerando o impacto socioambiental e sanitário



dos empreendimentos de saneamento existentes e dos futuros, e suas repercussões para a qualidade de vida da população.

Durante o evento serão recepcionadas as sugestões e as críticas ao diagnóstico apresentadas, de tal forma que, após a devida análise técnica, os pontos validados sejam agregados ao relatório final de diagnóstico da situação atual do saneamento básico no Município de Corumbiara.

- Terceiro Evento Setorial

Na realização desse evento serão formados grupos de discussão e apresentação de propostas, com base na realidade vivenciada pela população local, de tal maneira que serão discutidas e definidas quais são as alternativas de gestão dos serviços públicos de saneamento básico, envolvendo o contexto institucional para o exercício das seguintes atividades:

- Planejamento;
- Definição das modalidades jurídico-institucionais da prestação dos serviços;
- Prestação dos serviços;
- Regulação e fiscalização;
- Controle social;

Durante o evento será aberto espaço de tempo para que a população se posicione quanto às estratégias de atuação para melhoria das condições dos serviços de saneamento no município.

9. PRODUÇÃO DO MATERIAL INFORMATIVO

Após a fase de planejamento da comunicação social, incluindo os levantamentos dos veículos de comunicação, públicos-alvo e conteúdo a serem trabalhados, exige-se a elaboração e impressão de materiais informativos. Previamente, se estabeleceu como roteiro básico, os seguintes passos a serem seguidos: a produção e edição de materiais impressos; a concepção de uma estratégia eficaz de distribuição e o seu armazenamento. Vale salientar que a aprovação de seu conteúdo ou qualquer material produzido irá passar pela aprovação do Comitê de Coordenação do PMSB, bem como a sua produção e distribuição.

Em termos de projeto gráfico e linha editorial, dar-se-á preferência pela produção de materiais com textos sintéticos, mais objetivos e complementados por imagens que ajudem na compreensão do conteúdo. Cumpre enfatizar que poderão ser utilizados como base, materiais



gráficos já produzidos pelo Ministério das Cidades (BRASIL, 2009), a seguir são apresentados os instrumentos básicos a serem utilizados na atividade de comunicação social.

9.1. Folder

Trata-se de um meio de divulgação de informações sociais que visa informar a população sobre as técnicas utilizadas na elaboração do PMSB; sob orientação sobre o que é o próprio PMSB. Seu objetivo também está relacionado a oportunizar a adequada publicidade ao PMSB e as técnicas utilizadas, como também se presta a divulgação de eventos em que se pretende obter presença de público. Sua principal função é divulgar uma informação de forma visual e de fácil compreensão ao público em geral, concentrando seu valor pela informação que pode produzir, através da síntese de grandes conteúdos em textos simplificados e sucintos.

O folder, na verdade, é um instrumento impresso de divulgação que traz de forma rápida, atraente e objetiva as principais informações sobre o Plano Municipal de Saneamento Básico.

O folder do PMSB descreverá resumidamente os seguintes conteúdos:

- ✓ Lei nº 11.445/2007, que estabelece as diretrizes nacionais para o saneamento básico;
- ✓ Obrigatoriedade de elaboração de planos municipais de saneamento pelos municípios;
- ✓ Importância do saneamento básico para a melhoria das condições de vida da população;
- ✓ Importância da participação da sociedade no processo de construção do Plano.

O folder deverá ter um caráter informativo que priorize as informações e os conteúdos que possam possuir maior longevidade, considerando o fator tempo. Isto é, deve-se evitar informações que sejam superadas rapidamente durante o processo de elaboração do PMSB. Espera-se a sua produção e a sua distribuição durante o processo de elaboração do PMSB.

9.2. Cartaz / Banner

Trata-se de um meio de divulgação de informações que visa dar publicidade a eventos em que se pretende obter a presença de público. Sua principal função é divulgar uma informação de forma visual e de fácil compreensão ao público em geral, concentrando seu valor pela informação que pode produzir.



Dadas às características dos eventos que vão ser realizados durante a elaboração do PMSB de Corumbiara, conforme descrição alhures mencionada no Plano de Mobilização Social, o cartaz foi considerado um meio de divulgação bastante eficiente para informar a população dos núcleos de mobilização (zona urbana e rural), da realização de eventos como: Conferências Municipais e Eventos Públicos Setoriais.

Na verdade, o cartaz e o banner nada mais são do que instrumentos impressos afixados de forma que sejam visíveis em locais públicos, tendo como função principal divulgar uma dada informação de forma visual. Os cartazes e os banners do PMSB, diferentemente dos folders, serão temporais, trazendo informações acerca dos eventos. Estes serão afixados nas organizações comunitárias, nas instituições, nos órgãos da administração pública, nos postos de saúde, nas escolas, etc.

9.3. Faixas

Instrumento de comunicação impressa que possui alta visualização, tendo como objetivo informar sobre locais, horários e datas de realização dos eventos de Mobilização Social do PMSB.

9.4. Questionário

Instrumento impresso com questão referente à situação do saneamento básico dos diversos núcleos de mobilização (área urbana e área rural). A sua aplicação se dará quando da oportunidade do primeiro evento setorial em cada núcleo do município conforme divisão territorial prevista no Termo de Referência. É oportuno acrescentar que os questionários de forma complementar e subsidiária, poderão ser aplicados também diretamente nos domicílios de determinados atores sociais, julgados importantes pelo Comitê de Execução e pela equipe técnica da contratada.

9.5. Cartilha Educativa

Instrumento de comunicação impressa, tendo como objetivo a divulgação em espaços fechados. As cartilhas buscam orientar as pessoas sobre a sua importância na construção do Plano de Saneamento Básico de sua cidade, será utilizada para apresentar de forma visual a importância do PMSB, e as diferentes formas e oportunidades com que as pessoas podem se organizar para de alguma forma, colaborar com a construção do PMSB.



9.6 Site

Trata-se de um meio de divulgação de informações que visa dar publicidade a eventos em que se pretende obter a presença de público. Sua principal função é divulgar uma informação de forma visual e de fácil compreensão ao público em geral, concentrando seu valor pela informação que pode produzir.

Dadas às características dos eventos que vão ser realizados durante a elaboração do PMSB de Corumbiara, conforme descrição alhures mencionada no Plano de Mobilização Social, o cartaz foi considerado um meio de divulgação bastante eficiente para informar a população dos núcleos de mobilização (zona urbana e rural), da realização de eventos como: Conferências Municipais e Eventos Públicos Setoriais.

Na verdade, o cartaz e o banner nada mais são do que instrumentos impressos afixados de forma que sejam visíveis em locais públicos, tendo como função principal divulgar uma dada informação de forma visual. Os cartazes e os banners do PMSB, diferentemente dos folders, serão temporais, trazendo informações acerca dos eventos. Estes serão afixados nas organizações comunitárias, nas instituições, nos órgãos da administração pública, nos postos de saúde, nas escolas, etc.

9.7 Entrevista e Chamadas em Programas de Rádio

É sabido que em municípios de pequeno e médio porte ainda prevalece o meio de informação via rádio, que proporciona grande capilaridade na informação de pessoas, mediante o alcance do grande número de domicílios que o mesmo é capaz de atingir, caracterizando-o como meio de divulgação de massa. A consultoria contratada colocará à disposição da Prefeitura, técnicos que poderão ser entrevistados em espaços pertencentes a Prefeitura Municipal de Corumbiara, a exemplo de Programas de Entrevistas de grande audiência com vistas ao esclarecimento da população acerca da importância de sua participação na elaboração do PMSB.

9.8 Relacionamento com a Imprensa

Os veículos de comunicação têm um papel fundamental na construção da opinião pública, pois se sabe que as mudanças sociais só acontecem quando são compreendidas e consideradas desejáveis por muitas pessoas. Dessa forma é essencial estabelecer um canal de diálogo aberto à discussão e à abordagem dos temas relacionados ao saneamento básico. De



modo geral, os veículos de comunicação estão abertos à proposição de pautas da sociedade, mas para que elas sejam aceitas, precisam ser levadas ao lugar certo e na hora certa.

9.9 Mapeamento dos Veículos de Comunicação

Em um primeiro momento, identificou-se os veículos de comunicação nos quais serão feitas as divulgações aos quais se pretende trabalhar durante a elaboração do PMSB, tais como jornais e rádios. Posteriormente será elaborada uma lista de contatos sobre veículos de comunicação, contendo nomes, telefones, fax, e-mails, cargos e editoriais dos jornalistas. Também é desejável reunir informações sobre data e horário em que acontecerão as reuniões de pauta, assim como, os momentos em que serão fechados os assuntos da pauta, como também, quem é o responsável por receber as sugestões das pautas.

Esses materiais de impressão deverão ser previamente aprovados pelo Comitê de Execução/Coordenação.

10. Atendimentos ao Público e Entrevistas

Quando uma organização começa a estabelecer um bom relacionamento com a comunidade, é comum que os integrantes dessa comunidade passem a buscar informações, dados ou materiais acerca do tema ou assunto que se pretende abordar e divulgar.

O fato é que, quando isso acontece, é sinal de que a organização está sendo reconhecida como boa interlocutora. Portanto, é importante que os Comitês estejam organizados para serem ágeis nos “*feedbacks*”, evitando causar má impressão ou até mesmo perder o contato com população.

10.1 Monitoramento e Avaliação

O Plano de Comunicação e Mobilização Social - PCMS prevê a implementação de um sistema de Monitoramento e Avaliação baseado na combinação de várias abordagens, com maior ênfase nas ferramentas baseadas em metas.

A dimensão monitoramento consistirá na coleta sistemática e análise de como o PCMS evolui, buscando melhorar a sua eficiência e eficácia, envolvendo os seguintes aspectos:

- ✓ Estabelecer indicadores de eficiência, de eficácia e de impacto;



- ✓ Estabelecer sistemas para coleta de informações, relacionando os indicadores definidos;
- ✓ Coletar e armazenar a informação;
- ✓ Analisar a informação;

A dimensão Avaliação terá um caráter informativo, sendo elaborada ao mesmo tempo em que o PCMS estará sendo desenvolvido, e servirá basicamente para:

- ✓ Avaliar o que o PCMS pretende atingir;
- ✓ Reconhecer seu progresso em relação ao previsto, suas metas de impacto;
- ✓ Examinar se houve eficácia na estratégia proposta;

Examinar se houve o uso eficiente dos recursos

10.2 Formulação de Indicadores de Desempenho

Para assegurar a análise de desempenho nas etapas de mobilização social durante a elaboração do PMSB de Corumbiara, a empresa contratada formulou dois indicadores de desempenho abaixo especificados, senão vejamos:

a) Quantidade de pessoas presentes por evento;

Este índice é uma medida quantitativa das pessoas presentes nos eventos, a qual mede a capacidade de mobilização (divulgação do evento, sensibilização das pessoas para participação), o despertar de curiosidade em assuntos de interesse da comunidade, a efetivação da participação numérica. Este índice é medido diretamente da contagem das assinaturas da lista de presença dos eventos.

Por uma questão metodológica, como serão feitas mais de uma reunião pública setorial (as reuniões serão por núcleos do município), para compor o índice relativo a 1º Reunião Setorial deverá ser feita a soma aritmética da quantidade de presentes nas reuniões de cada núcleo.

$$Nts = Nts1 + Nts2 + Nts3 + Nts4 + Nts5$$

Nts: Quantidade participantes total na 1º Reunião Setorial de Corumbiara.

Nts1: Quantidade de participantes total na 1º Reunião Setorial do Núcleo 1 de Corumbiara.

Nts2: Quantidade de participantes total na 1º Reunião Setorial do Núcleo 2 de Corumbiara.



Nts3: Quantidade de participantes total na 1º Reunião Setorial do Núcleo 3 de Corumbiara.

Nts4: Quantidade de participantes total na 1º Reunião Setorial do Núcleo 3 de Corumbiara.

Nts5: Quantidade de participantes total na 1º Reunião Setorial do Núcleo 3 de Corumbiara.

A comparação desse indicador ao longo da construção coletiva do PMSB de Corumbiara permitirá avaliar a progressão ou não, do nível de participação no processo.

b) Quantidade de entidades representadas por evento;

Este indicador é uma medida quantitativa e qualitativa das entidades representadas pelos participantes nos eventos, a qual mede, além da capacidade de mobilização social, o nível de representatividade de seus participantes e a mobilização social empreendida pela municipalidade.

Este indicador é medido diretamente da contagem das entidades a que pertencem e representam, designadas pelos participantes quando da aposição de suas assinaturas e identificação nas listas de presença dos eventos.

Por uma questão de metodologia, como serão feitas mais de uma reunião pública setorial (as reuniões serão por núcleos do município), para compor o índice relativo a 2º Reunião Setorial deverá ser feita a soma aritmética da quantidade de presentes nas reuniões de cada núcleo.

$$Nts = Nts1 + Nts2 + Nts3 + Nts4 + Nts5$$

Nts: Quantidade de entidades representadas na 2ª Reunião Setorial de Corumbiara.

Nts1: Quantidade de entidades representadas na 2ª Reunião Setorial do Núcleo 1 de Corumbiara.

Nts2: Quantidade de entidades representadas na 2ª Reunião Setorial do Núcleo 2 de Corumbiara.

Nts3: Quantidade de entidades representadas na 2ª Reunião Setorial do Núcleo 3 de Corumbiara.

Nts4: Quantidade de participantes total na 2ª Reunião Setorial do Núcleo 3 de Corumbiara.



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

Nts5: Quantidade de participantes total na 2ª Reunião Setorial do Núcleo 3 de Corumbiara.

Por uma questão de metodologia, como serão feitas mais de uma reunião pública setorial (as reuniões serão por núcleos do município), para compor o índice relativo a 3ª Reunião Setorial deverá ser feita a soma aritmética da quantidade de presentes nas reuniões de cada núcleo.

$$Nts = Nts1 + Nts2 + Nts3 + Nts4 + Nts5$$

Nts: Quantidade de entidades representadas na 3ª Reunião Setorial de Corumbiara.

Nts1: Quantidade de entidades representadas na 3ª Reunião Setorial do Núcleo 1 de Corumbiara.

Nts2: Quantidade de entidades representadas na 3ª Reunião Setorial do Núcleo 2 de Corumbiara.

Nts3: Quantidade de entidades representadas na 3ª Reunião Setorial do Núcleo 3 de Corumbiara.

Nts4: Quantidade de participantes total na 3ª Reunião Setorial do Núcleo 3 de Corumbiara.

Nts5: Quantidade de participantes total na 3ª Reunião Setorial do Núcleo 3 de Corumbiara.

10. CALENDÁRIO DO PLANO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL

Estão agendadas as ações de mobilização social de acordo com o Termo de Referência, conforme exposto abaixo.



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

Quadro 97. Calendário dos eventos de mobilização

CALENDÁRIO DE AÇÕES DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL					
Evento	Núcleo 01	Núcleo 02	Núcleo 03	Núcleo 04	Núcleo 05
Primeira Conferência Municipal	09 de outubro de 2014 - 09:00				
Primeiro Evento Setorial	03/11/2014 09:00	03/11/2014 15:30	04/11/2014 09:00	04/11/2014 15:30	05/11/2014 09:00
Segunda Conferência Municipal	30 de janeiro de 2015 – 09:00				
Segundo Evento Setorial	04/02/2015 09:00	05/02/2015 09:00	06/02/2015 09:00	07/02/2015 09:00	08/02/2015 09:00
Terceiro Evento Setorial					
Terceira Conferência Municipal	24/04/2014 de março de 2015 – 09:30				

Legenda: **Núcleo 01:** Zona Urbana; **Núcleo 02:** Distrito de Vitória da União; **Núcleo 03:** Distrito de Alto Guarajus; **Núcleo 04:** Distrito de Rondolândia; **Núcleo 05:** Distrito Verde Seringal.

Quaisquer eventuais alterações de datas e/ou horários serão comunicadas com a devida antecedência, salientando que o calendário será amplamente divulgado.



REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acessado em: 14 de Agosto de 2013.

BRASIL. Decreto Presidencial nº 7.217, de 21 de junho de 2010. Regulamenta a Lei nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007, que estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico, e dá outras providências. Publicado no Diário Oficial da União – DOU de 22.6.2010, Edição extra.

BRASIL. Lei Federal no 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Publicado no Diário Oficial da União – DOU de 20.9.1990.

BRASIL. Lei Federal no 10.257, de 10 de julho de 2001. Regulamenta os arts. 182 e 183 da Constituição Federal, estabelece diretrizes gerais da política urbana e dá outras providências. Publicado no Diário Oficial da União - DOU de 11.7.2001.

BRASIL. Lei Federal no 11.445, de 5 de janeiro de 2007. Estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico; altera as Leis nos 6.766, de 19 de dezembro de 1979, 8.036, de 11 de maio de 1990, 8.666, de 21 de junho de 1993, 8.987, de 13 de fevereiro de 1995; revoga a Lei no Diário Oficial da União - DOU de 8.1.2007 e retificado em 11.1.2007.

BRASIL. Ministério das Cidades. Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental. Departamento de Articulação Institucional. Educação ambiental e mobilização social em saneamento, Brasília, DF: Ministério das Cidades, 2009.

BORDENAVE, Juan E. Díaz. **O que é participação**. 8. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.

DEMO, Pedro. **Participação é conquista**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – Banco de dados, informações e referências em www.ibge.gov.br.

TORO, José Bernardo; WERNECK, Nisia. Mobilização Social: Um modo de construir a democracia e a participação. Banco de Dados. Disponível em: http://www.aracati.org.br/portal/pdfs/13_Biblioteca/Publicacoes/mobilizacao_social.pdf.

VÍGOLO, T. C. **A atuação dos profissionais de Serviço Social em processos de regularização fundiária**: A experiência em curso no Projeto do Maciço do Morro da Cruz. Trabalho de Conclusão de Curso pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), 2010.



APÊNDICE II – MINUTA DO PROJETO DE LEI DO PMSB



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

MINUTA DO PROJETO DE LEI Nº XX/ 2018

PREPOSIÇÃO DE LEI Nº XXX/2018

Institui o Plano Municipal de Saneamento Básico destinado a Gestão dos Serviços Públicos Municipais de Saneamento Básico, a saber: abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos e drenagem urbana e manejo de águas pluviais, em todo o território do município de Corumbiara/RO.

A Câmara Municipal de Vereadores de Corumbiara aprovou e eu, Prefeito Municipal, Laercio Marchini sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º. Esta Lei institui o Plano Municipal de Saneamento Básico, nos termos do anexo único, destinado a articular, integrar e coordenar recursos tecnológicos, humanos, econômicos e financeiros para a gestão e execução dos serviços públicos municipais de abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos e manejo de águas pluviais, em todo o território do município, em conformidade com o estabelecido na Lei Federal nº 11.445/2007 e na Lei Federal nº 12.305/2010.

Parágrafo único. O executivo municipal deverá cumprir com suas responsabilidades e atender ao planejamento estabelecido conforme metas emergenciais, de curto, médio e longo prazo para universalização dos serviços de saneamento básico.

Art. 2º. O Plano Municipal de Saneamento Básico, instituído por esta Lei, será avaliado anualmente e revisado no máximo a cada quatro anos, sempre anteriormente a elaboração do Plano Plurianual.

§ 1º. O poder Executivo Municipal deverá encaminhar a proposta de revisão do Plano Municipal de Saneamento Básico a Câmara dos Vereadores, devendo constar as alterações, caso necessárias, a atualização e a consolidação do plano anteriormente vigente.

§ 2º. O executivo municipal deverá incluir os recursos estimados para a execução do Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Corumbiara no seu Plano Plurianual.



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

Art. 3º. A proposta de revisão do Plano Municipal de Saneamento Básico, deverá ser elaborada em articulação com as prestadoras dos serviços e estar em compatibilidade com as diretrizes, metas e objetivos:

I – Das Políticas Estaduais de Saneamento Básico, de Saúde Pública e de Meio Ambiente;

II – Dos Planos Estaduais de Saneamento Básico e de Recursos Hídricos.

§ 1º. A revisão do Plano Municipal de Saneamento Básico deverá seguir as diretrizes dos planos das bacias hidrográficas em que estiver inserido.

§ 2º. O poder Executivo Municipal, na realização do estabelecido neste artigo, poderá solicitar cooperação técnica do Estado de Rondônia.

Art. 4º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Vereadores de Corumbiara - RO,, de de 2018.

Presidente da Câmara

1º Secretário da Câmara

Prefeito Municipal



APÊNDICE III – MEMORIAL DE CÁLCULO DO PLANO DE EXECUÇÃO



MEMORIAL DE CÁLCULO

Quadro 1. Estimativas de custo para o abastecimento de água do Município de Corumbiara

Item: 1.1.3

Realizar Audiência Pública, custos estimados com base na realização de eventos semelhantes.
=>**R\$ 25.000,00**

Item: 1.1.4

Curso de capacitação de gestores e técnicos

Público alvo – 25 pessoas

25 pessoas X R\$10,00 (Kit material didático) = R\$ 250,00

25 pessoas X R\$ 2,00 (Certificado) = R\$ 50,00

(Kit lanche) R\$ 500,00 X 2 (dias de curso) = R\$ 1000,00

Instrutor: 16h/aula X R\$110,24 h/aula = R\$ 1.763,84

=>**R\$ 3.063,84**

Item 2.1.1

Contratação de consultoria especializada para elaborar projeto da rede de distribuição de água
205 horas de trabalho a R\$ 110,23/hora (SINAPI, 2018).

=>**R\$ 22.597,15**

Item 2.1.2

Custo estimado para ampliação de 15% da rede de distribuição e água:

1m de rede de distribuição = R\$ 217,94 (Plano de Investimentos do Município de Corumbiara, CAERD,2016)

18% de rede = 4.600 metros de rede

=>**R\$ 1.002.524,00**

Item 3.1.1

Aquisição de macromedidor para manutenção:

=>**R\$ 33.000,00**

Instalação do macromedidor:

10 horas x 110,23/h técnico (SINAPI, 2018)

=>**R\$ 1.102,30**

Subtotal = R\$ 34.102,30

Item 3.1.2

Executar micromedição no restante das ligações:

Falta de micromedição em 97 ligações ativas

=>R\$ 97 x 98,00 (SINAPI, 2018)

=>**R\$ 9.506,00**

Falta de micromedição em 283 ligações que estão inativas

=>R\$ 283 x 98,00 (SINAPI, 2018)

=>**R\$ 27.734,00**

Subtotal = R\$ 37.240,00



Item 3.1.3

Custo estimado para manutenção da rede de distribuição

Rede de distribuição de água R\$ 4,00/metro (PPA de São Francisco do Guaporé, 2018 a 2021)

Rede 20,98 km de extensão = 20.980 metros

Custo estimado

=>R\$ 20.980 metros x 4,00/ metro

=>83.920,00/ano

=> 83.920,00 x 20 anos

= **1.678.400,00**

Item 4.1.2

Realização de isolamento e sinalização da área de captação

Custo estimado:

Isolamento da área com cerca de arame liso (5 fios) com estaqueamento de 4 em 4 metros:

400 metros de extensão X R\$ 10.000,00/Km = R\$ 4.000,00 (Fonte: RIT/BASA)

Placa com chapa (2,5 x 1) X R\$ 200,00/m² X 2 placas = R\$ 1.000,00 (Orçamento: 19 placas)

=>**R\$ 5.000,00**

Item 4.1.3

Contratação de consultoria especializada para elaborar o projeto de recuperação da mata ciliar.

100 horas de trabalho a R\$ 110,23/hora (SINAPI, 2018).

=>**R\$ 11.023,00**

Item 4.1.4

Implantar projeto de recuperação de mata ciliar

Treinar e capacitar 15 técnicos, curso de 16 horas R\$ 1.000/técnico. (Fonte: Plano de Conservação de Solo e da Água do Paraná)

R\$ 15.000,00 x 5 vezes (esses treinamentos serão repetidos a cada ciclo, cada ciclo se dará com intervalo de 4 anos)

=> **R\$ 75.000,00**

Produção de material informativo de apoio para instrução rural:

Custo estimado para produção de material didático e distribuição (Fonte: SESAM/FUNASA)

População de Corumbiara: 8.802 habitantes x 30 % = 2.641 kits de material didático x R\$ 10,00 = R\$ 26.406,00 x 5 campanhas (as campanhas são repetidas a cada 4 anos) = **R\$ 132.030,00**

Construção de viveiro de mudas.

Estimativa para construção estrutura física do viveiro de mudas (Fonte: Viveiro Eletrogoes Pimenta Bueno – RO)

=>**R\$ 955.666,00**

Aquisição de insumos para produção de 2.400.000 de mudas para 12 anos = 200.000 mudas/ano.

Substrato:

Quantidade necessária por unidade de muda => 60g de substrato.

2.400.000 unidades x 60g = 60.000.000g => 144.000 kg

144.000 kg/25 kg o saco => 5.760 sacos

Preço estimado de R\$ 200,00 o saco X 5.760 sacos (**Fonte: MFRURAL**);



=> **R\$ 1.152.000,00**

Adubo (NPK):

Quantidade necessária por unidade de muda => 3g de adubo (NPK).

2.400.000 unidades x 3g = 7.200.000g => 7.200 kg

7.200 kg/25 kg => 288 sacos

Preço de R\$ 90,00 o saco (**Fonte:** MFRURAL);

=>**R\$ 25.920,00**

Tubete

=> R\$ 0,10/unidade (**Fonte:** CLIKMUDAS).

200.000 x 0,10 => R\$ 20.000,00/ ano

20.000,00 x 12 anos

=>**R\$ 240.000,00**

Subtotal (substrato/Adubo/Tubete)

=>**R\$ 1.948.437,00/ 12 anos**

Distribuição de mudas.

Custo estimado para distribuição de mudas:

=>200.000 mudas/ano: 12 meses = 16.667 mudas/mês

=> 16.667: 3500 mudas/ caminhão = 5 viagens /mês

=> 5 viagens: 1500,00/ viagem = 7.500,00/mês

=> 7.500,00 x 12 meses = 90.000,00/ ano

=> 90.000,00 x 12 anos =

=> **R\$ 1.080.000,00**

Palestras e dias de campo:

Contratação de profissional técnico para realizar palestra e dia de campo.

10 horas de trabalho a R\$ 110,23/hora (SINAPI, 2018);

=>**R\$ 1.102,30/evento**

Equipe de assessoria:

4 profissionais:

10 horas de trabalho a R\$ 20,00/hora =R\$ 200,00 x 4=

=>**R\$ 800,00/evento**

1 evento por ano, estimativa de 5 anos;

5 x R\$ 1.902,30/evento

=>**R\$ 9.511,50**

=> **TOTAL DO ITEM = R\$ 4.200.644,50**

Item 5.1.1

Custo estimado para monitoramento da qualidade da água:

Análise de água (R\$ 60,00/amostra)

Custo estimado 50 amostras para a sede/por mês

=>R\$ 50 x 60 = 3.000,00

Custo estimado/ano:

=>R\$ 3.000,00 x 12 meses = 36.000,00

Custo estimado/20 anos:

=>R\$ 36.000,00 x 20 anos



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

=>R\$ 720.000,00

Item 6.1.1

Contratação de consultoria especializada para elaborar o projeto de fluoretação
50 horas de trabalho a R\$ 110,23/hora.

=>R\$ 5.511,50

Item 7.1.1.

Contratação de consultoria especializada para elaborar plano de gerenciamento de risco para o sistema de abastecimento de água da sede e distritos

173 horas de trabalho a R\$ 110,23/hora (SINAPI, 2018).

=>R\$ 19.069,79

Item 7.1.2

Implantação do plano de gerenciamento de riscos do sistema de abastecimento de água

=>200 horas x R\$110,23= R\$ 22.046,00

Quadro 2. Estimativas de custo para o abastecimento de água do Distrito Alto Guarajus

Item 1.1.1

Custo estimado para ampliação de 1.572 metros de rede de distribuição de água:

1m de rede de distribuição = R\$ 217,94 (*Plano de Investimentos do Município de Corumbiara, CAERD,2016*)

1.572 x R\$ 217,94

=>R\$ 342.601,68

Item 1.1.2

(*Plano de Investimentos do Município de Corumbiara, CAERD,2016*)

Implantação de reservatório elevado(*Plano de Investimentos do Município de Corumbiara, CAERD,2016*)

=>R\$ 250.000,00

Quadro 3. Estimativas de custo para o abastecimento de água do Distrito Vitória da União

Item 1.1.1

Custo estimado para ampliação de 2.431 metros de rede de distribuição de água:

1m de rede de distribuição = R\$ 217,94 (*Plano de Investimentos do Município de Corumbiara, CAERD,2016*)

2.431 x R\$ 217,94

=>R\$ 529.812,14

Item 1.1.2

Custo estimado para implantação de ETA – Produção de água (*Plano de Investimentos do Município de Corumbiara, CAERD,2016*)

=>R\$ 450.000,00



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

Item 1.1.3

Implantação de reservatório elevado(*Plano de Investimentos do Município de Corumbiara, CAERD, 2016*)

=>**R\$ 250.000,00**

Quadro 4. Estimativas de custo para o abastecimento de água do Distrito Rondolândia

Item 1.1.1

Custo estimado para a implantação de uma Estação de Tratamento de Água (ETA)

=>**R\$ 450.000,00**

Fonte: Plano de Investimentos do Município de Corumbiara – CAERD, 2016

Item 1.1.2

Execução do sistema de abastecimento água

Fonte: SINAPI, 2018

2 Poços Artesianos x R\$ 80.000,00/poço = **R\$ 160.000,00**

Casa de Controle (2,5m x 2,5m) = **R\$ 15.000,00**

Estação Elevatória de Água Bruta – EEAB (incluindo quadro de comando, para-raios, aço de triangulação, bomba e motor elétrico) = **R\$ 80.000,00**

Posteamento = **R\$ 8.000,00**

Padrão (com barra de controle de corrente e cubos) = **R\$ 4.500,00**

1 Substação de 110 Kva = **R\$ 30.000,00**

1 Reservatório Elevado (REL) de 50.000 litros x R\$ 170.000,00/REL = **R\$ 170.000,00**

2 Dosadores de Cloro x R\$ 1.500,00/dosador = **R\$ 3.000,00**

=> **TOTAL = R\$ 470.500,00**

Item 1.1.3

Custo estimado para implantação de reservatório elevado(Fonte: Plano de Investimentos do Município de Corumbiara – CAERD, 2016)

=>**R\$ 250.000,00**

Quadro 5. Estimativas de custo para o abastecimento de água do Distrito Verde Seringal

Item 1.1.1

Custo estimado para ampliação de 1.500 metros de rede de distribuição de água:

1m de rede de distribuição = R\$ 217,94 (Fonte: Plano de Investimentos do Município de Corumbiara – CAERD, 2016)

1.500 m x R\$ 217,94/m

=>**R\$ 326.910,00**

Item 1.1.2

Execução do sistema de abastecimento água

Fonte: SINAPI, 2018

1 Poço Artesiano x R\$ 80.000,00/poço = **R\$ 80.000,00**

Casa de Controle (2,5m x 2,5m) = **R\$ 15.000,00**

Estação Elevatória de Água Bruta – EEAB (incluindo quadro de comando, para-raios, aço de triangulação, bomba e motor elétrico) = **R\$ 80.000,00**

Posteamento = **R\$ 8.000,00**

Padrão (com barra de controle de corrente e cubos) = **R\$ 4.500,00**



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

1 Substação de 110 Kva = **R\$ 30.000,00**
1 Reservatório Elevado (REL) de 50.000 litros x R\$ 170.000,00/REL = **R\$ 170.000,00**
1 Dosadores de Cloro x R\$ 1.500,00/dosador = **R\$ 1.500,00**
=> TOTAL = R\$ 389.000,00

Item 1.1.3

Custo estimado para implantação de reservatório elevado(Fonte: Plano de Investimentos do Município de Corumbiara – CAERD, 2016)
=>R\$ 250.000,00

Quadro 6. Estimativas de custo para o esgotamento sanitário do Município de Corumbiara

Item 2.1.2

Custo estimado para execução de 100% do Projeto de Sistema de Esgotamento Sanitário:
1m de rede coletora = R\$ 238,80 (SINAPI, 2018)
100% de rede = 22.170 metros de rede x R\$ 238,80
=> R\$ 5.294.196,00

Item 2.1.3.

Eliminação das fossas negras (lacramento)
Custo estimado:
Custo médio para o esvaziamento das fossas: R\$ 200,00
Custo médio de terra/ cascalho = R\$ 20,00/ m³; considerando que cada fossa precisará em média de 15m³ de cascalho =R\$ 300,00/ fossa
Custo para 50% = 710 Ligações x 500,00
=>R\$ 355.000,00

Item 2.1.4.

Eliminação das fossas negras (lacramento)
Custo estimado:
Custo médio para o esvaziamento das fossas: R\$ 200,00
Custo médio de terra/ cascalho = R\$ 20,00/ m³; considerando que cada fossa precisará em média de 15m³ de cascalho =R\$ 300,00/ fossa
Custo para 50% = 710 Ligações x 500,00
=>R\$ 355.000,00

Item 3.1.1

Contratação de consultoria especializada para elaborar plano de gerenciamento de risco para o sistema de esgotamento sanitário da sede e distritos
100 horas de trabalho a R\$ 110,23/hora (SINAPI, 2018).
=>R\$ 11.023,00

Item 3.1.2

Implantação do plano de gerenciamento de riscos do sistema de esgotamento sanitário. Contratação de consultoria especializada para implantar o Plano na forma de 200 horas técnicas, a um custo de R\$ 110,23 a hora técnica (SINAPI, 2018).
=>R\$ 22.046,00

Quadro 7. Estimativas de custo para o esgotamento sanitário do Distrito Alto Guarajus



Item 1.1.1

Projeto disponibilizado pela Embrapa.

Item 1.1.2

Implantar 50% das fossas nos domicílios

Custo estimado:

1.237 habitantes (Diagnóstico do Município de Corumbiara)

Custo para instalação de uma fossa séptica = R\$ 2.000,00 (SINAPI, 2018)

Custo = 182 domicílios (1.237 hab. / 3,4 x 50% = 182 domicílios) x R\$ 2.000,00

=>**R\$ 364.000,00** / 12 (meta para médio prazo) = R\$ 30.333,33/ano

Item 1.1.3

Implantar 50% das fossas nos domicílios

Custo estimado:

1.237 habitantes (Diagnóstico do Município de Corumbiara)

Custo para instalação de uma fossa séptica = R\$ 2.000,00 (SINAPI, 2018)

Custo = 182 domicílios (1.237 hab. / 3,4 x 50% = 182 domicílios) x R\$ 2.000,00

=>**R\$ 364.000,00** / 20 (meta para longo prazo) = R\$ 18.200,00/ano

Item 1.1.4

Orientar os usuários quanto a forma de dar manutenção das fossas sépticas biodigestoras

Contratação de um técnico especializado para orientar moradores:

Salário Técnico = 110,23/hora

Salário Técnico = 10 horas mensais * 12 meses = 120horas/ano

Salário Técnico = 120horas/ano * 20 anos * 110,23 reais

Salario Técnico = **R\$ 246.552,00**

Item 1.1.5

Eliminação das fossas negras (lacramento)

Fonte: SINAPI, 2018

Custo médio para o esvaziamento das fossas: R\$ 200,00

Custo médio de terra/ cascalho = R\$ 20,00/ m³; considerando que cada fossa precisará em média de 15m³ de cascalho = R\$ 300,00/ fossa

Quantidade de domicílios = 1.237 hab. (Diagnóstico do Município de Corumbiara) / 3,4 = 364 domicílios

Custo para 50% dos domicílios = 182 domicílios x R\$ 500,00

=>**R\$ 91.000,00** / 12 (meta para médio prazo) = R\$ 7.583,33/ano

Item 1.1.6

Eliminação das fossas negras (lacramento)

Fonte: SINAPI, 2018

Custo médio para o esvaziamento das fossas: R\$ 200,00

Custo médio de terra/ cascalho = R\$ 20,00/ m³; considerando que cada fossa precisará em média de 15m³ de cascalho = R\$ 300,00/ fossa

Quantidade de domicílios = 1.237 hab. (Diagnóstico do Município de Corumbiara) / 3,4 = 364 domicílios

Custo para 50% dos domicílios = 182 domicílios x R\$ 500,00

=>**R\$ 91.000,00** / 20 (meta para longo prazo) = R\$ 4.550,00/ano



Quadro 8. Estimativas de custo para o esgotamento sanitário do Distrito Vitória da União

Item 1.1.1

Projeto disponibilizado pela Embrapa.

Item 1.1.2

Implantar 50% das fossas sépticas biodigestoras nos domicílios

Custo estimado:

Quantidade de domicílios = 1.807 hab. (Diagnóstico do Município de Corumbiara) / 3,4 = 532 domicílios

Custo para instalação de uma fossa séptica = R\$ 2.000,00 (SINAPI, 2018)

Custo para 50% dos domicílios = 266 domicílios x R\$ 2.000,00

=>**R\$ 532.000,00** / 12 (meta para médio prazo) = R\$ 44.333,33/ano

Item 1.1.3

Implantar 50% das fossas sépticas biodigestoras nos domicílios

Custo estimado:

Quantidade de domicílios = 1.807 hab. (Diagnóstico do Município de Corumbiara) / 3,4 = 532 domicílios

Custo para instalação de uma fossa séptica = R\$ 2.000,00 (SINAPI, 2018)

Custo para 50% dos domicílios = 266 domicílios x R\$ 2.000,00

=>**R\$ 532.000,00** / 20 (meta para médio prazo) = R\$ 26.600,00/ano

Item 1.1.4

Contemplado no quadro 7 – Item 1.14.

Item 1.1.5

Eliminação das fossas negras (lacramento)

Fonte: SINAPI, 2018

Custo médio para o esvaziamento das fossas: R\$ 200,00

Custo médio de terra/ cascalho = R\$ 20,00/ m³; considerando que cada fossa precisará em média de 15m³ de cascalho = R\$ 300,00/ fossa

Quantidade de domicílios = 1.807 hab. (Diagnóstico do Município de Corumbiara) / 3,4 = 532 domicílios

Custo para 50% dos domicílios = 266 domicílios x R\$ 500,00

=>**R\$ 133.000,00** / 12 (meta para médio prazo) = R\$ 11.083,33/ano

Item 1.1.6

Eliminação das fossas negras (lacramento)

Fonte: SINAPI, 2018

Custo médio para o esvaziamento das fossas: R\$ 200,00

Custo médio de terra/ cascalho = R\$ 20,00/ m³; considerando que cada fossa precisará em média de 15m³ de cascalho = R\$ 300,00/ fossa

Quantidade de domicílios = 1.807 hab. (Diagnóstico do Município de Corumbiara) / 3,4 = 532 domicílios

Custo para 50% dos domicílios = 266 domicílios x R\$ 500,00

=>**R\$ 133.000,00** / 20 (meta para longo prazo) = R\$ 6.649,99/ano



Quadro 9. Estimativas de custo para o esgotamento sanitário do Distrito Rondolândia

Item 1.1.1

Projeto disponibilizado pela Embrapa.

Item 1.1.2

Implantar 50% das fossas sépticas biodigestoras nos domicílios

Custo estimado:

Quantidade de domicílios = 1.400 hab. (Diagnóstico do Município de Corumbiara) / 3,4 = 412 domicílios

Custo para instalação de uma fossa séptica = R\$ 2.000,00 (SINAPI, 2018)

Custo para 50% dos domicílios = 206 domicílios x R\$ 2.000,00

=>**R\$ 412.000,00** / 12 (meta para médio prazo) = R\$ 34.333,33/ano

Item 1.1.3

Implantar 50% das fossas sépticas biodigestoras nos domicílios

Custo estimado:

Quantidade de domicílios = 1.400 hab. (Diagnóstico do Município de Corumbiara) / 3,4 = 412 domicílios

Custo para instalação de uma fossa séptica = R\$ 2.000,00 (SINAPI, 2018)

Custo para 50% dos domicílios = 206 domicílios x R\$ 2.000,00

=>**R\$ 412.000,00** / 20 (meta para longo prazo) = R\$ 20.600,00/ano

Item 1.1.4

Contemplado no quadro 7 – Item 1.14.

Item 1.1.5

Eliminação das fossas negras (lacramento)

Fonte: SINAPI, 2018

Custo médio para o esvaziamento das fossas: R\$ 200,00

Custo médio de terra/ cascalho = R\$ 20,00/ m³; considerando que cada fossa precisará em média de 15m³ de cascalho = R\$ 300,00/ fossa

Quantidade de domicílios = 1.400 hab. (Diagnóstico do Município de Corumbiara) / 3,4 = 412 domicílios

Custo para 50% dos domicílios = 206 domicílios x R\$ 500,00

=>**R\$ 103.000,00** / 12 (meta para médio prazo) = R\$ 8.583,33/ano

Item 1.1.6

Eliminação das fossas negras (lacramento)

Fonte: SINAPI, 2018

Custo médio para o esvaziamento das fossas: R\$ 200,00

Custo médio de terra/ cascalho = R\$ 20,00/ m³; considerando que cada fossa precisará em média de 15m³ de cascalho = R\$ 300,00/ fossa

Quantidade de domicílios = 1.400 hab. (Diagnóstico do Município de Corumbiara) / 3,4 = 412 domicílios

Custo para 50% dos domicílios = 206 domicílios x R\$ 500,00

=>**R\$ 103.000,00** / 20 (meta para longo prazo) = R\$ 5.150,00/ano



Quadro 10. Estimativas de custo para o esgotamento sanitário do Distrito Verde Seringal

Item 1.1.1

Projeto disponibilizado pela Embrapa.

Item 1.1.2

Implantar 50% das fossas sépticas biodigestoras nos domicílios

Custo estimado:

Quantidade de domicílios = 449 hab. (Diagnóstico do Município de Corumbiara) / 3,4 = 132 domicílios

Custo para instalação de uma fossa séptica = R\$ 2.000,00 (SINAPI, 2018)

Custo para 50% dos domicílios = 66 domicílios x R\$ 2.000,00

=>**R\$ 132.000,00** / 12 (meta para médio prazo) = R\$ 11.000,00/ano

Item 1.1.3

Implantar 50% das fossas sépticas biodigestoras nos domicílios

Custo estimado:

Quantidade de domicílios = 449 hab. (Diagnóstico do Município de Corumbiara) / 3,4 = 132 domicílios

Custo para instalação de uma fossa séptica = R\$ 2.000,00 (SINAPI, 2018)

Custo para 50% dos domicílios = 66 domicílios x R\$ 2.000,00

=>**R\$ 132.000,00** / 20 (meta para longo prazo) = R\$ 6.600,00/ano

Item 1.1.4

Contemplado no quadro 7 – Item 1.14.

Item 1.1.5

Eliminação das fossas negras (lacramento)

Fonte: SINAPI, 2018

Custo médio para o esvaziamento das fossas: R\$ 200,00

Custo médio de terra/ cascalho = R\$ 20,00/ m³; considerando que cada fossa precisará em média de 15m³ de cascalho = R\$ 300,00/ fossa

Quantidade de domicílios = 449 hab. (Diagnóstico do Município de Corumbiara) / 3,4 = 132 domicílios

Custo para 50% dos domicílios = 66 domicílios x R\$ 500,00

=>**R\$ 33.000,00** / 12 (meta para médio prazo) = R\$ 2.750,00/ano

Item 1.1.6

Eliminação das fossas negras (lacramento)

Fonte: SINAPI, 2018

Custo médio para o esvaziamento das fossas: R\$ 200,00

Custo médio de terra/ cascalho = R\$ 20,00/ m³; considerando que cada fossa precisará em média de 15m³ de cascalho = R\$ 300,00/ fossa

Quantidade de domicílios = 449 hab. (Diagnóstico do Município de Corumbiara) / 3,4 = 132 domicílios

Custo para 50% dos domicílios = 66 domicílios x R\$ 500,00

=>**R\$ 33.000,00** / 20 (meta para longo prazo) = R\$ 1.650,00/ano



Quadro 11. Estimativas de custo para a drenagem pluvial do Município de Corumbiara

Item 1.1.2

Contratação de consultoria especializada para levantar e mapear todos os problemas de drenagem urbana nos períodos chuvosos.

800 horas de trabalho a R\$ 110,23/hora (SINAPI, 2018).

=>**R\$ 88.184,00**

Item 1.1.3

Contratação de consultoria especializada para elaborar projeto para resolução dos problemas pontuais levantados.

80 horas de trabalho a R\$ 110,23/hora (SINAPI, 2018).

=>**R\$ 8.818,40**

Item 2.1.1

Contratação de consultoria especializada para elaborar projeto de macro e microdrenagem

100 horas de trabalho a R\$ 110,23/hora (SINAPI, 2018).

=>**R\$ 11.023,00**

Item 2.1.2

Executar projeto de macrodrenagem para atender toda a sede do município.

1 km pavimentação e drenagem de águas pluviais = R\$ 1.579.125,00 (Fonte: PPA de Cerejeiras)

=> 5 km x R\$ 1.579.125,00

=> = **7.895.625,00**

Executar projeto de microdrenagem para atender toda a sede do município.

1 km pavimentação e drenagem de águas pluviais = R\$ 1.000.000,00 (Fonte: PPA de Cerejeiras)

=> 27 km x R\$ 1.000.000,00

=> **R\$ 27.000.000,00**

***De acordo com o diagnóstico, 60% das ruas não possuem microdrenagem. Dessa forma, dos 45 km de ruas existentes na sede, 27 Km terão que ter obras de microdrenagem.**

=> **TOTAL DO ITEM = R\$ 34.895.625,00**

Item 2.1.3

Realização de reparos nos dispositivos, quando necessário.

2.500 horas de trabalho de operário x R\$ 12,00/hora trabalhada (SINAPI, 2018)

R\$ 30.000,00/ano x 20 anos

=>**R\$ 600.000,00**

Item 3.1.2

Contratação de consultoria especializada para elaborar projeto de conservação dos solos e das águas, com levantamento e mapeamento das microbacias.

Contratar Técnico - serviço terceirizado = R\$ 29,41/hora (SINAPI, 2018) x 200 horas = R\$ 8.882,00

Engenheiro Jr – R\$ 70,27 hora (SINAPI,2018) x 80 h = R\$ 5.621,60

=>**R\$ 14.503,60**



Item 3.1.3

Execução do Plano de Conservação do Solo e da Água no município

Construção de terraços (contratação de horas máquinas trator esteira)

21 horas máquina x 2.000 propriedades = 42.000 horas máquinas/propriedade

69.300 horas máquina X R\$180,00 (hora máquina fonte: SINAPI, 2018)

=>**R\$ 7.560.000,00**

Transporte do Viveiro para o campo (Propriedades rurais)

Obs.: Esse item foi retirado por que ele já está contemplado no item 4.1.4 do Quadro 1.

Construção Física da Estrutura do Viveiro:

Obs.: Esse item foi retirado por que ele já está contemplado no item 4.1.4 do Quadro 1.

Apropriação do custo por muda:

Obs.: Esse item foi retirado por que ele já está contemplado no item 4.1.4 do Quadro 1.

Item 4.1.1

Contratação de consultoria especializada para elaborar plano de gerenciamento de risco para o manejo de águas pluviais da sede e distritos

200 horas de trabalho a R\$ 110,23/hora (SINAPI, 2018).

=>**R\$ 22.046,00**

Item 4.1.2

Implantação do plano de gerenciamento de riscos do sistema de esgotamento sanitário.

Custo para treinamento sobre:

- Risco de entupimento dos dutos coletores e de transbordamento

Contratação de profissional técnico para realizar palestra = 8 h x R\$ 110,23/hora x 2 turmas (SINAPI, 2018) = **R\$ 1.763,68**

Treinamento e capacitação = 12h x R\$110,23 X 2 turmas (SINAPI, 2018) = **R\$ 2.645,52**

- Risco de transbordamento por problemas eletromecânicos na Estação elevatória de esgoto

Contratação de profissional técnico para realizar palestra = 8 h x R\$ 110,23/hora x 2 turmas (SINAPI, 2018) = **R\$ 1.763,68**

Treinamento e capacitação = 20h x R\$110,23 X 2 turmas (SINAPI,2018) = **R\$ 4.409,2**

- Risco de transbordamento das lagoas da estação de tratamento de esgoto por falta de drenagem lateral de águas pluviais no entorno da ETE.

Contratação de profissional técnico para realizar palestra = 8 h x R\$ 110,23/hora x 2 turmas (SINAPI, 2018) = **R\$ 1.763,68**

Treinamento e capacitação = 16h x R\$110,23 x 2 turmas (SINAPI,2018) = **R\$ 3.527,36**

- Risco de erosão nos taludes das lagoas de tratamento da ETE

Contratação de profissional técnico para realizar palestra = 8 h x R\$ 110,23/hora x 2 turmas (SINAPI, 2018) = **R\$ 1.763,68**

Treinamento e capacitação = 12h x R\$110,23 X 2 turmas (SINAPI,2018) = **R\$ 1.322,76**

Custo total estimado

- Considerando-se que cada turma tenha 25 alunos:

Material didático: 25 alunos x 4 cursos x 2 turmas/curso x R\$ 10,00/kit material didático
= **R\$ 2.000,00**



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

Certificados: 200 certificados x R\$ 2,00/und = **R\$ 400,00**

Kit lanche por curso: R\$ 20,00/pessoa x 2 turnos (manhã e tarde) x 2 dias = R\$ 2.000,00/curso

=> Total = R\$ 2.000,00/curso x 4 cursos = **R\$ 8.000,00**

=>TOTAL DO ITEM = R\$ 29.359,56

Quadro 12. Estimativas de custo para a drenagem pluvial do Distrito Alto Guarájus

Item 1.1.1

Contratação de consultoria especializada para Elaboração de projeto para implantação de serviços de manejo de águas pluviais

100 horas de trabalho a R\$ 110,23/hora (*SINAPI, 2018*).

=>R\$ 11.023,00

Item 1.1.2

Execução do projeto para implantação de serviços de manejo de águas pluviais (*PPA de Corumbiara, 2018 a 2021*)

=>R\$ 1.752.500,00

Item 1.1.3

Manutenção e conservação de pontes e bueiros (*PPA de Corumbiara, 2018 a 2021*)

=>R\$ 180.000,00

Quadro 13. Estimativas de custo para a drenagem pluvial do Distrito Vitória da União

Item 1.1.1

Contratação de consultoria especializada para Elaboração de projeto para implantação de serviços de manejo de águas pluviais

100 horas de trabalho a R\$ 110,23/hora (*SINAPI, 2018*).

=>R\$ 11.023,00

Item 1.1.2

Execução do projeto para implantação de serviços de manejo de águas pluviais (*PPA de Corumbiara, 2018 a 2021*)

=>R\$ 1.752.500,00

Item 1.1.3

Manutenção e conservação de pontes e bueiros (*PPA de Corumbiara, 2018 a 2021*)

=>R\$ 180.000,00

Quadro 14. Estimativas de custo para a drenagem pluvial do Distrito Rondolândia

Item 1.1.1

Contratação de consultoria especializada para Elaboração de projeto para implantação de serviços de manejo de águas pluviais

100 horas de trabalho a R\$ 110,23/hora (*SINAPI, 2018*).

=>R\$ 11.023,00

Item 1.1.2



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

Execução do projeto para implantação de serviços de manejo de águas pluviais (*PPA de Corumbiara, 2018 a 2021*)
=>R\$ 1.752.500,00

Item 1.1.3

Manutenção e conservação de pontes e bueiros (*PPA de Corumbiara, 2018 a 2021*)
=>R\$ 180.000,00

Quadro 15. Estimativas de custo para a drenagem pluvial do Distrito Verde Seringal

Item 1.1.1

Contratação de consultoria especializada para Elaboração de projeto para implantação de serviços de manejo de águas pluviais
100 horas de trabalho a R\$ 110,23/hora (*SINAPI, 2018*).
=>R\$ 11.023,00

Item 1.1.2

Execução do projeto para implantação de serviços de manejo de águas pluviais (*PPA de Corumbiara, 2018 a 2021*)
=>R\$ 1.752.500,00

Item 1.1.3

Manutenção e conservação de pontes e bueiros (*PPA de Corumbiara, 2018 a 2021*)
=>R\$ 180.000,00

Quadro 16. Estimativa de custo para os resíduos sólidos na sede do Município de Corumbiara

Item 1.1.1

Gasto anual com coleta de RSU = R\$ 162.000,00 (*Prefeitura Municipal de Corumbiara*)
=> 162.000,00 * 20 anos
=>R\$ 3.240.000,00

Item 1.1.2

Prestação dos serviços de transportes dos resíduos para o Aterro Sanitário de Vilhena/ano

Gasto anual com transporte de RSU (combustível)

Quilômetros percorridos ida e volta de Corumbiara para Vilhena = 300 km

300 km x 22 dias = 6.600 km (mensal)

6.600 km /5 (km/litro) = 1.320 litros

1.320 litros x R\$ 4,20 (valor do diesel) = R\$ 5.544,00

R\$ 5.544,00 x 12 (meses) = R\$ 66.528,00

R\$ 66.528,00 x 20 anos =

=>R\$ 1.330.560,00

Gasto anual com lubrificantes

20% do gasto com combustível =

=>R\$ 266.112,00

Manutenção do veículo (Fonte: Secretaria Municipal de Obras)

R\$ 6.000,00 * 12 meses = R\$ 72.000,00

=>R\$ 72.000,00* 20 anos

=>R\$ 1.440.000,00



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

=> **TOTAL DO ITEM = R\$ 3.036.672,00**

Item 1.1.3

Custo estimado de 1 caminhão compactador 15m³: R\$ 200.000,00 (*CISAN, 2018*)

=>**R\$ 200.000,00**

Item 1.1.4

Elaboração de projeto para desativar o lixão

500 horas * 110,23 horas (*SINAPI, 2018*)

=>**R\$ 55.115,00**

Item 1.1.5

Execução de projeto para desativar o lixão

=>**R\$ 1.000.000,00** (*CISAN, 2018*)

Item 1.1.6

Contratação de consultoria especializada para elaborar projeto para a estação de transbordo e triagem de resíduos sólidos domésticos.

333 horas de trabalho a R\$ 110,23/hora.

=>**R\$ 36.706,59**

Item 1.1.7

Custo estimado para projeto ATT (em parceria com o Município de Cerejeiras)

Baias para o armazenamento temporário de resíduos sólidos segregados;

=>**R\$ 50.000,00**

Área destinada ao manejo e tratamento de Resíduos da Construção Civil, com divisórias, peneira, retroescavadeira;

=> **R\$ 190.000,00**

Pátio de galhos e folhas com local para maturação com local para empilhamento de madeira e 1 motosserra;

=> **R\$ 30.000,00**

Galpão de transbordo;

=>**R\$ 110.000,00**

Galpão de triagem;

=>**R\$ 160.000,00**

Baias para RSE;

=>**R\$ 50.000,00**

Galpão de compostagem coberto;

=>**R\$ 110.000,00**

Estrutura de apoio administrativo.

=>**R\$ 100.000,00**



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

=>R\$ 800.000,00 (CISAN, 2018)

Item 1.1.8

Contratação de técnico especializado para realização de licenciamento ambiental da área:
100 horas de trabalho a R\$ 110,23/hora

=>R\$ 11.023,00

Item 2.1.1

Aquisição de máquinas para operar:

Custo para aquisição de 1 veículo de transporte para o ATS de Vilhena

=>R\$ 250.000,00 (CISAN, 2018)

Custo estimado para aquisição de 1 veículo para coleta seletiva:

=>R\$ 80.000,00 (CISAN, 2018)

TOTAL = R\$ 330.000,00

Item 3.1.1

Contratação de consultoria especializada para elaboração do PMGIRS.

Aperfeiçoamento das ferramentas de gestão ambiental:

Educação Ambiental (PEA)

Gestão de Resíduos Sólidos (PMGRS)

Custo estimado:

800 horas de trabalho a R\$ 110,23/hora (SINAPI, 2018).

=> R\$ 88.184,00

Item 4.1.1

Contratação de consultoria especializada para elaborar o PMGIRSS

300 horas de trabalho a R\$ 110,23/hora (SINAPI, 2018).

=> R\$ 33.069,00

Item 4.1.3

Custo mensal com empresa terceirizada R\$ 2.000,00

=>R\$ 2.000,00 x 12 meses = 24.000,00/ ano

24.000,00 x 20 anos

=>R\$ 480.000,00

Item 5.1.2

Contratação de técnico especializado para treinamento:

60 horas de trabalho a R\$ 110,23/hora (SINAPI, 2018)

=>R\$ 6.613,80

Item 6.1.1

Contratação de consultoria especializada para elaborar projeto para PEV'S

80 horas de trabalho a R\$ 110,23/hora (SINAPI, 2018).

=>R\$ 8.818,40

Item 6.1.2

Implantar 1 PEV-Ecoponto



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

(Fonte: CISAN, 2018)

1 PEV-Ecoponto = R\$ 161.515,96 = R\$ 161.515,96

1 PEV Central = O PEV Central foi retirado desse item, pois está contemplado no item 1.1.7 do Quadro 16.

=>**R\$ 161.515,96**

Item 6.1.4

Implantação de lixeiras em locais públicos para depósito dos resíduos

(Referência: CISAN, 2018) = Conjunto com 5 Lixeiras Seletivas 60 Litros - Multi Encaixe = R\$ 318,00

Estimativa de 30 Conjuntos x R\$ 318,00

=>**R\$ 9.540,00**

Item 6.1.5

Distribuição de sacolas

(Fonte CISAN, 2018)

R\$ 0,10 unid. x 2.538 domicílios final do plano = R\$ 253,80 reais x 2 vezes por semana = R\$ 507,60 reais/mês

R\$ 507,60 x 12 meses = R\$ 6.091,20/ano

R\$ 6.091,20 x 20 anos

=>**R\$ 121.824,00 reais**

Item 8.1.1

Contratação de consultoria especializada para elaborar plano de gerenciamento de risco para o manejo de águas pluviais da sede e distritos

100 horas de trabalho a R\$ 110,23/hora (SINAPI, 2018).

=>**R\$ 11.023,00**

Item 8.1.2

Implantação do plano de gerenciamento de riscos do sistema de resíduos sólidos. Contratação de consultoria especializada para implantar o Plano na forma de 200 horas técnicas, a um custo de R\$ 110,23 a hora técnica (SINAPI, 2018).

=>**R\$ 22.046,00**

Quadro 17. Estimativas de custo para os resíduos sólidos do Distrito Alto Guarajus

Item 1.1.1

Contratação de consultoria especializada para elaborar projeto para PEV'S

80 horas de trabalho a R\$ 110,23/hora (SINAPI, 2018)

=>**R\$ 11.023,00**

Item 1.1.2

Implantar 1 PEV-Ecoponto

(Fonte: CISAN, 2018)

1 PEV-Ecoponto = R\$ 161.515,96 = R\$ 161.515,96

=>**R\$ 161.515,96**

Item 1.1.4

Custo transporte para sede R\$ 5,50/km

Distância da sede 22 km ida + volta



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

Quantidade de transporte por mês = 8
R\$ 5,50 x 22 x 8 x 12 meses = R\$ 11.616,00/ano
R\$ 11.616,00 x 20 anos
=>**R\$ 232.320,00**

Quadro 18. Estimativas de custo para os resíduos sólidos do Distrito Vitória da União

Item 1.1.1

Contratação de consultoria especializada para elaborar projeto para PEV'S
80 horas de trabalho a R\$ 110,23/hora (SINAPI,2018)
=>**R\$ 11.023,00**

Item 1.1.2

Implantar 1 PEV-Ecoponto
(Fonte: CISAN, 2018)
1 PEV-Ecoponto = R\$ 161.515,96 = R\$ 161.515,96
=>**R\$ 161.515,96**

Item 1.1.4

Custo transporte para sede R\$5,50/km
Distância da sede 41 km ida + volta
Quantidade de transporte por mês = 8
R\$ 5,50 x 41 x 8 x 12 meses = R\$ 21.648,00/ano
R\$ 21.648,00 x 20 anos
=>**R\$ 432.960,00**

Quadro 19. Estimativas de custo para os resíduos sólidos do Distrito Rondolândia

Item 1.1.1

Contratação de consultoria especializada para elaborar projeto para PEV'S
80 horas de trabalho a R\$ 110,23/hora (SINAPI,2018)
=>**R\$ 11.023,00**

Item 1.1.2

Implantar 1 PEV-Ecoponto
(Fonte: CISAN, 2018)
1 PEV-Ecoponto = R\$ 161.515,96 = R\$ 161.515,96
=>**R\$ 161.515,96**

Item 1.1.4

Custo transporte para sede R\$5,50/km
Distância da sede 30 km ida + volta
Quantidade de transporte por mês = 8
R\$ 5,50 x 30 x 8 x 12 meses = R\$ 15.840,00
R\$ 15.840,00 x 20 anos
=>**R\$ 316.800,00**



Quadro 20. Estimativas de custo para os resíduos sólidos do Distrito Verde Seringal

Item 1.1.1

Contratação de consultoria especializada para elaborar projeto para PEV'S
80 horas de trabalho a R\$ 110,23/hora (SINAPI,2018)
=>**R\$ 11.023,00**

Item 1.1.2

Implantar 1 PEV-Ecoponto
1 PEV-Ecoponto (R\$ 180.000,00)
=>**R\$ 180.000,00**

Item 1.1.4

Custo transporte para sede R\$5,50/km
Distância da sede 57 km ida + volta
Quantidade de transporte por mês = 8
 $R\$ 5,50 \times 57 \times 8 \times 12 \text{ meses} = R\$ 30.096,00$
 $R\$ 30.096,00 \times 20 \text{ anos}$
=>**R\$ 601.920,00**

Quadro 21. Estimativas de custo para programas, projetos e ações de saúde e meio ambiente

Item 1.1

Elaboração do projeto socioambiental vinculado as obras de implantação e melhoria do abastecimento de água
160 horas de trabalho a R\$ 110,23/hora (SINAPI, 2018).
=>**R\$ 17.636,80**

Item 1.2

Execução do projeto socioambiental vinculado as obras de implantação e melhoria do abastecimento de água (2% do valor da obra).
Total da obra (Quadro 1 = itens 2.1.2; 3.1.1; 3.1.2; 4.1.2; 4.1.4) + (Quadro 2 = itens 1.1.1, 1.1.2, 1.1.3; 1.1.4) + (Quadro 3, itens 1.1.1, 1.1.2, 1.1.3) + (Quadro 4 = itens 1.1.1, 1.1.2, 1.1.3) + (Quadro 5 = itens 1.1.1, 1.1.2, 1.1.3)
= R\$ 5.279.510,80 x 2%
=>**R\$ 105.590,22**

Item 1.3

Realizar campanhas para sensibilizar a população quanto ao desperdício de água (Consumo consciente).

Referência: SINAPI, 2018.

- Treinamento instrutores (40h x R\$ 110,23) = **R\$ 4.409,20**

- Criar e produzir material gráfico:

$8.802 \text{ habitantes} \times 30\% \text{ (base de cálculo } 30\% \text{ da população urbana - Fonte: SESAM/FUNASA)} \times R\$ 2,00/\text{und} = R\$ 13.527,60 \times 5 \text{ eventos}$

=> **R\$ 67.638,00**

- Contratação de profissional técnico para realizar palestra = 8 h x R\$ 110,23/hora (SINAPI,2018) = R\$ 881,84 x 5 eventos x 5 lugares = **R\$ 22.046,00**



=> **TOTAL DO ITEM= R\$ 94.093,20**

Item 1.4

Palestras em campo:

Contratação de técnico especializado para realizar palestra em campo:

100 horas de trabalho a R\$ 110,23/hora (SINAPI,2018), uma vez que o técnico vai realizar várias palestras em vários lugares diferentes em cada ciclo de palestras. Serão realizados cinco ciclos de palestras em 20 anos (repete-se um ciclo de palestra a cada 4 anos).

R\$ 11.023,00 x 5 ciclos de palestras = **R\$ 55.115,00**

Elaboração de material didático para divulgação:

8.802 habitantes x 30% (base de cálculo 30% da população urbana - Fonte: SESAM/FUNASA) x R\$ 2,00/und = R\$ 5.281,20 x 5 eventos = **R\$ 26.406,00**

=> **TOTAL DO ITEM = R\$ 81.521,00**

Item 2.1

Realizar ciclo de palestras em escolas, associação de produtores e igrejas sobre a importância de se fazer uso de condições sanitárias mais adequadas

Treinamento instrutores 40h x R\$ 110,23 (SINAPI, 2018) = **R\$ 4.409,20**

Criar e produzir material gráfico: 8.802 habitantes x 30% (base de cálculo 30% da população urbana - Fonte: SESAM/FUNASA) x R\$ 2,00/und = R\$ 5.281,20 x 5 eventos

=>**R\$ 26.406,00**

Contratação de profissional técnico para realizar palestra = 4 h x R\$ 110,23/hora (SEBRAE, 2018) = R\$ 440,92 x 5 eventos = **R\$ 2.204,60**

=> **TOTAL DO ITEM = R\$ 33.019,80**

Item 2.2

Elaboração do projeto socioambiental vinculado as obras de implantação e melhoria do esgotamento sanitário

160 horas de trabalho a R\$ 110,23/hora (SINAPI, 2018).

=>**R\$ 17.636,80**

Item 2.3

Execução do projeto socioambiental vinculado as obras de implantação e melhoria do esgotamento sanitário (2% do valor da obra).

Total da obra (Quadro 6 = itens 2.1.2; 2.1.3; 2.1.4) + (Quadro 7 = itens 1.1.2; 1.1.3; 1.1.4; 1.1.5; 1.1.6) + (Quadro 8 = itens 1.1.2; 1.1.3; 1.1.4; 1.1.5; 1.1.6) + (Quadro 9 = itens 1.1.2; 1.1.3; 1.1.4; 1.1.5; 1.1.6) + (Quadro 10 = itens 1.1.2; 1.1.3; 1.1.4; 1.1.5; 1.1.6)

R\$ 10.590.404,00 x 2%

=>**R\$ 211.808,08**

Item 3.1

Realização de campanhas para conscientizar o descarte correto dos resíduos afim de evitar entupimentos nos dispositivos de drenagem urbana:

Treinamento instrutores (40h x R\$ 110,23) = **R\$ 4.409,20**

Criar e produzir material gráfico: 8.802 habitantes x 30% (base de cálculo 30% da população urbana - Fonte: SESAM/FUNASA) x R\$ 2,00/und = R\$ 5.281,20 x 5 eventos

=> **R\$ 26.406,00**



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

Contratação de profissional técnico para realizar palestra = 8 h x R\$ 110,23/hora = R\$ 881,84
x 5 eventos x 5 lugares = **R\$ 22.046,00**

=> **TOTAL = R\$ 52.861,20**

Referência: SINAPI, 2018

Item 3.2

Elaboração do projeto socioambiental vinculado as obras de implantação e melhoria do manejo de águas pluviais

160 horas de trabalho a R\$ 110,23/hora (SINAPI, 2018).

=>**R\$ 17.636,80**

Item 3.3

Execução do projeto socioambiental vinculado as obras de implantação e melhoria do manejo de águas pluviais (2% do valor da obra).

Total da obra (Quadro 11 = itens 1.1.2; 1.1.4; 2.1.2; 2.1.3; 3.1.3) + (Quadro 12 = itens 1.1.2; 1.1.3) + (Quadro 13 = itens 1.1.2; 1.1.3) + (Quadro 14 = itens 1.1.2; 1.1.3) + (Quadro 15 = itens 1.1.2; 1.1.3)

R\$ 50.873.809,00 x 2%

=>**R\$ 1.017.476,18**

Item 4.1

Ação de educação ambiental para sensibilização coletiva visando a importância da coleta seletiva

Referência: SINAPI, 2018.

Treinamento instrutores (40h x R\$ 110,23) = **R\$ 4.409,20**

Criar e produzir material gráfico: 8.802 habitantes x 30% (base de cálculo 30% da população urbana - Fonte: SESAM/FUNASA) x R\$ 2,00/und = R\$ 5.281,20 x 5 eventos

=> **R\$ 26.406,00**

Contratação de profissional técnico para realizar palestra = 8 h x R\$ 110,23/hora (SINAPI, 2018) = R\$ 881,84 x 5 eventos x 5 lugares = **R\$ 22.046,00**

=> **TOTAL = R\$ 52.861,20**

Item 4.2

Ação de educação ambiental para combater a produção exagerada de produção de resíduos sólidos visando a importância da reciclagem.

Referência: SINAPI, 2018.

Treinamento instrutores (40h x R\$ 110,23) = **R\$ 4.409,20**

Criar e produzir material gráfico: 8.802 habitantes x 30% (base de cálculo 30% da população urbana - Fonte: SESAM/FUNASA) x R\$ 2,00/und = R\$ 5.281,20 x 5 eventos

=> **R\$ 26.406,00**

Contratação de profissional técnico para realizar palestra = 8 h x R\$ 110,23/hora (SINAPI, 2018) = R\$ 881,84 x 5 eventos x 5 lugares = **R\$ 22.046,00**

=> **TOTAL = R\$ 52.861,20**

Item 4.3

Elaboração do projeto socioambiental vinculado as obras de implantação e melhoria do manejo de resíduos sólidos

160 horas de trabalho a R\$ 110,23/hora (SINAPI, 2018).

=>**R\$ 17.636,80**



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

Item 4.4

Execução do projeto socioambiental vinculado as obras de implantação e melhoria do manejo de resíduos sólidos (2% do valor da obra).

Total da obra (Quadro 16 = itens 1.1.3; 1.1.5; 1.1.7; 2.1.1; 6.1.2; 6.1.4; 6.1.5; 6.1.7) + Quadro 17 = itens 1.1.2; 1.1.4) + (Quadro 18 = itens 1.1.2; 1.1.4) + (Quadro 19 = itens 1.1.2; 1.1.4) + (Quadro 20 = itens 1.1.2; 1.1.4)

R\$ 5.089.911,88 x 2%

=> **R\$ 101.798,24**

Item 4.5

Realização de campanhas para sensibilizar a população da zona rural a utilizar os PEV's e dar a destinação adequada das embalagens de agrotóxicos, óleos de maquinários e eletrônicos:

Referência: SINAPI, 2018.

Treinamento instrutores (40h x R\$ 110,23) = **R\$ 4.409,20**

Criar e produzir material gráfico: 8.802 habitantes x 30% (base de cálculo 30% da população urbana - Fonte: SESAM/FUNASA) x R\$ 2,00/und = R\$ 5.281,20 x 5 eventos

=> **R\$ 26.406,00**

Contratação de profissional técnico para realizar palestra = 8 h x R\$ 110,23/hora (SINAPI, 2018) = R\$ 881,84 x 5 eventos x 5 lugares = **R\$ 22.046,00**

=> **TOTAL = R\$ 52.861,20**



**APÊNDICE IV - TABELAS DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO PARA AUXÍLIO À
TOMADA DE DECISÃO**



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

Ano	População		ABASTECIMENTO DE ÁGUA											
			População Atendida		Qualidade									
	Urbana	Total	Populaçã o Urbana atendida com abastec. de água	População Total atendida com abastec. de água	Qnt. Amostras Analisadas	Qnt. Mínima de Amostras Obrigatórias	Qnt. Amostras Fora do Padrão	Qnt. Amostras Analisadas (distribuição)	Qnt. Mínima de Amostras Obrigatórias (distribuição)	Qnt. Amostras Fora do Padrão (distribuição)	Quant. Amostras para cloro residual fora do padrão	Quant. Amostras para cloro residual (analisadas)	Quant. mínima de amostras para cloro residual (obrigatórias)	Quant. amostras para turbidez fora do padrão
	Va2	Va4	Va1	Va3	Va10	Va11	Va12	Va14	Va15	Va16	Va17	Va18	Va19	Va20
Ano	habitantes	habitantes	habitantes	habitantes	amostras	amostras	amostras	amostras	amostras	amostras	amostras	amostras	amostras	amostras
2018	1000	2000	20	30	50	50	80	50	50	80	70	80	50	30
2019														
2020														
2021														



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

Qualidade					Operacionais									
Quant. amostras para turbidez (analisadas)	Quant. mínima de amostras para turbidez (obrigatórias)	Quant. de amostras para coliformes totais com resultados fora do padrão	Quant. amostras para coliformes totais (analisadas)	Quant. mínima de amostras para coliformes totais (obrigatórias)	Extensão da rede de água	Quant. ligações totais de água	Quant. ligações ativas de água micromedidas	Quant. ligações ativas de água	Volume de água produzido	Volume de água consumido	Volume de água macromedido	Volume de água micromedido	Volume de Lodo Tratado	Volume de Lodo Produzido na ETA
Va21	Va22	Va23	Va24	Va25	Va26	Va27	Va28	Va29	Va30	Va31	Va32	Va33	Va70	Va71
amostras	amostras	amostras	amostras	amostras	km	ligações	ligações	ligações	1000m³	1000m³	1000m³	1000m³	1000m³	1000m³
50	50	20	30	40										

ESOTAMENTO SANITÁRIO					
População Atendida		Volumes		Operacionais	
População Urbana atendida com esgotamento sanitario	População Total atendida com esgotamento sanitario	Volume Coletado	Volume Tratado	Extensão da rede de esgoto	Quantidade de ligações totais de esgoto
Va5	Va6	Va36	Va37	Va34	Va35
habitantes	habitantes	1.000 m³	1.000 m³	km	ligações
20	30				



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS													
População Atendida				Massa de Resíduos e Recicláveis Coletados									
População Urbana atendida com manejo de resíduos sólidos	População Total atendida com manejo de resíduos sólidos	População urbana atendida pelo serviço de coleta domiciliar direta, ou seja, porta-a-porta	População urbana do município atendida com a coleta seletiva do tipo porta-a-porta	Coleta Seletiva c/ apoio da Prefeitura Municipal	RDO Coletado por Ag. Público	RDO Coletado por Ag. Privado	RDO Coletado por Outros	Quantidade de RDO e RPU coletada pelo agente público	Quantidade de RDO e RPU coletada pelos agentes privados	Quantidade de RDO e RPU coletada por outros agentes executores	Qtd. Total de recicláveis (exceto matéria orgânica) recolhida	RSS	RCC Coletado pela Prefeitura
Va8	Va9	Va42	Va43	Va49	Va50	Va51	Va52	Va45	Va46	Va47	Va48	Va53	Va59
habitantes	habitantes	habitantes	habitantes	tonelada	tonelada	tonelada	tonelada	tonelada	tonelada	tonelada	tonelada	tonelada	tonelada
10	20												

MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS							
Massa Reciclada Recuperada	Varrição	Empregados Resíduos Sólidos					
Total de Recicláveis Recuperados	Extensão total de vias de sargetas Varridas	Quant. varredores dos agentes públicos, alocados no serviço de varrição	Quant. varredores de agentes privados, alocados no serviço de varrição	Quant. trabalhadores de agentes públicos envolvidos nos serviços de manejo de RSU	Quant. trabalhadores de agentes privados envolvidos nos serviços de manejo de RSU	Quant. empregados dos agentes públicos envolvidos com os serviços de capina e roçada	Quant. empregados dos agentes privados envolvidos com os serviços de capina e roçada
Va44	Va69	Va53	Va54	Va55	Va56	Va57	Va58
tonelada	km	empreg.	empreg.	empreg.	empreg.	empreg.	empreg.



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

ÁGUAS PLUVIAIS							
População Atendida	Operacionais				Empregados Drenagem e Manejo de Águas Pluviais		
População urbana atendida com coleta de águas pluviais	Extensão total de vias públicas urbanas c/ redes ou canais de águas pluviais subterr.	Extensão total de vias públicas urbanas do município	Extensão total de vias públicas urbanas c/ pavimento e meio-fio	Quantidade de bocas de lobo existentes no município	Quant. pessoal próprio alocado nos serviços de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas	Quant. total de pessoas alocadas nos serviços de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas	Quant. pessoal terceirizado alocado nos serviços de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas
Va7	Va38	Va39	Va40	Va41	Va60	Va61	Va62
habitantes	km	km	km	unidade	empreg.	empreg.	empreg.
300							

FINANCEIRO E ADMINISTRATIVO								PLANEJAMENTO							
Despesas						Investimento									
Despesa total com serviços de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas	Despesa Total Corrente Prefeitura Municipal	Despesa dos agentes públicos executores de serviços de manejo de RSU	Despesa com agentes privados executores de serviços de manejo de RSU	Despesa dos agentes públicos com o serviço de varrição	Despesa com empresas contratadas para o serviço de varrição	Investimento em R\$ - liquidado no prazo em análise	Investimento em R\$ - previsto no prazo em análise	Projetos e Ações do PMSB executados no período imediato	Projetos e Ações do PMSB programados para o período imediato	Projetos e Ações do PMSB executados em curto prazo	Projetos e Ações do PMSB programados para curto prazo	Projetos e Ações do PMSB executados em médio prazo	Projetos e Ações do PMSB programados para médio prazo	Projetos e Ações do PMSB executados em longo prazo	Projetos e Ações do PMSB programados para longo prazo
Va63	Va64	Va65	Va66	Va67	Va68	Va72	Va73	Va74	Va75	Va76	Va77	Va78	Va79	Va80	Va81
R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	ações	ações	ações	ações	ações	ações	ações	ações
						20,00	50,00	1	2	3	4	5	6	7	8



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

USB - UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO							FQA - FREQUÊNCIA DE ANÁLISE DA QUALIDADE DA ÁGUA											
ÍNDICE DE ATENDIMENTO							ÍNDICE DE QUALIDADE DA ÁGUA											
USB 1 – Índice de atendimento o urbano de água	USB 2 – Índice de atendimento o total de água	USB 3 – Índice de atendimento o urbano de esgoto sanitário	USB 4 – Índice de atendimento o total de esgoto	USB 5 – Índice de atendimento o urbano de coleta de águas pluviais	USB 6 – Índice de atendimento o urbano de coleta de resíduos sólidos	USB 7 – Índice de atendimento o total de resíduos sólidos	FQA 1 – Índice de conformidade da quantidade e de amostras para aferição da	FQA 2 – Índice de análises fora do padrão para aferição da qualidade da água	FQA 3 – Índice de conformidade da quantidade e de amostras para aferição da	FQA 4 – Incidência das análises de aferição da qualidade da água distribuída fora do	QAD 1 – Incidência das análises de cloro residual fora do padrão	QAD 2 – Índice de conformidade da quantidade e de amostras - cloro residual	QAD 3 – Incidência das análises de turbidez fora do padrão	QAD 4 – Índice de conformidade da quantidade e de amostras - turbidez	QAD 5 – Incidência das análises de coliformes totais fora do padrão	QAD 6 – Índice de conformidade da quantidade e de amostras - coliformes totais		
%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%		
2,00	1,50	2,00	1,50	30,00	1,00	1,00	100,00	160,00	100,00	160,00	87,50	160,00	60,00	100,00	66,67	75,00		
EPF - EFICIÊNCIA DOS PROCESSOS FINALÍSTICOS																		
EPF 1 – Extensão da rede de água por ligação	EPF 2 – Índice de Hidrometração	EPF 3 – Índice de Perdas no sistema	EPF 4 – Índice de macromedicação	EPF 5 – Índice de micromedicação relativo ao consumo	EPF 6 – Extensão da rede de esgoto por ligação	EPF 7 – Índice de coleta de esgoto	EPF 8 – Índice de tratamento de esgoto	EPF 9 – Taxa de cobertura do sistema de macrodrenagem na área urbana do município	EPF 10 – Taxa de cobertura de pavimentação e meio-fio na área urbana do município.	EPF 11 – Número de bocas de lobo por extensão de galerias.	EPF 12 – Taxa de cobertura do serviço de coleta domiciliar direta (porta-a-porta) da população urbana do município	EPF 13 – Taxa de cobertura do serviço de coleta seletiva porta-a-porta em relação a população urbana do município	EPF 14 – Taxa de recuperação de materiais recicláveis (exceto matéria orgânica e rejeitos) em relação a quantidade e total (RDO +RPU) coletada	EPF 15 – Taxa de material recolhido pela coleta seletiva (excreto matéria orgânica) em relação a quantidade e total coletada de resíduos sólidos domésticos	EPF 16 – Taxa de RSS coletada em relação a quantidade e total coletada de RDO	EPF 17 - Incidência de varredores no total de empregados no manejo de RSU	EPF 18 - Incidência de capinadores no total de empregados no manejo de RSU	EPF 19 - Taxa de resíduos sólidos da construção civil (RCC) coletada pela prefeitura em relação a quantidade e total coletada
m/lig.	%	%	%	%	m/lig.	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

INDICADOR FINANCEIRO							RSA - INDICADOR DE RESPONSABILIDADE E SOCIOAMBIENTAL		IIFS - INVESTIMENTO EM INFRAESTRUTURA FÍSICA E DOS SERVIÇOS	EASB - EVOLUÇÃO DO ACESSO AO SANEAMENTO BÁSICO			
DSM - DESPESAS COM OS SERVIÇOS DE MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS URBANAS E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS (DSM)													
DSM 1 – Participação do pessoal próprio sobre o total de pessoal alocado nos serviços de drenagem e manejo das águas pluviais	DSM 2 – Participação do pessoal terceirizado sobre o total de pessoal alocado nos serviços de drenagem e manejo das águas pluviais	DSM 3 – Participação da despesa total dos serviços de drenagem e manejo das águas pluviais urbanas na despesa total do município.	DSM 4 – Taxa de empregados em relação a população urbana.	DSM 5 – Despesa média por empregado alocado nos serviços de manejo de RSU.	DSM 6 – Custo unitário médio do serviço de varrição (prefeitura + empresas contratadas)	DSM 7 – Incidência do custo do serviço de varrição no custo total com manejo de RSU	RSA 1 – Índice de tratamento do resíduo gerado no processo de tratamento da água	RSA 2 – Índice de tratamento do resíduo gerado no processo de tratamento de esgoto	IIFS 1 – Taxa de execução do orçamento previsto no PMSB por prazos	EASB 1 – Índice de Execução do PMSB - Prazo Imediato	EASB 2 – Índice de Execução do PMSB - Curto Prazo	EASB 3 – Índice de Execução do PMSB - Médio Prazo	EASB 4 – Índice de Execução do PMSB - Longo Prazo
%	%	%	%	%	R\$/km	%	%	%	%	%	%	%	%
									40,00	50,00	75,00	83,33	87,50



**APÊNDICE V – RELATÓRIOS MENSAS DAS CONFERÊNCIAS E EVENTOS
SETORIAIS**



1ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL

RELATÓRIO MENSAL SIMPLIFICADO DO ANDAMENTO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS DO PMSB DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

Município: Prefeitura Municipal de Corumbiara

Referência: 04 de Novembro de 2014

Objeto: Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB

Contratada: Marcelo Henrique Sales Machado – ME

CNPJ nº: 10.726.497/0001-83

Contrato nº: 028/2014

1. APRESENTAÇÃO

Esse relatório mensal tem como objetivo apresentar a FUNASA as principais atividades desenvolvidas no mês de Novembro/2014, pela empresa MARCELO HENRIQUE SALES MACHADO – ME, CNPJ nº 10.726.497/0001-83, contratada para elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Corumbiara, nos termos da Lei Federal nº 11.445/2007 e pelo Comitê de Execução, trazendo informações sobre as atividades ocorridas e também sobre encaminhamentos para ações futuras.

A apresentação dessas ações em forma de relatório também busca subsidiar as tomadas de decisão da administração, possibilitando aos gestores ter acesso a todas as informações e sobre o andamento do referido plano.

2. ATIVIDADES REALIZADAS PELA CONSULTORIA CONTRATADA

No dia 04 de novembro de 2014, às 15:30 horas foi realizada na Escola Municipal do Distrito de Rondolândia o primeiro evento setorial da daquele Distrito, conforme a divisão setorial prevista no Termo de Referência. Reuniram-se no local do evento o Eng. Walleson Jordão, representando a empresa **E. C. P. Soluções de Serviços Gerais LTDA-ME**, juntamente com os membros Comitês de Coordenação e Execução do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) de Corumbiara e moradores do referido Distrito.

ANEXO I

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO		
Relatório: 01	Data: 04/11/2014	Etapas: Evento setorial do Distrito Rondolândia
		
		
		
		
		
		
Segue em anexo a lista de presença:		



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

LISTA DE PRESEÇA DE CORUMBIARA
DISTRITO DE RONDOLANDIA
DATA: 04 de Novembro de 2014.

LISTA DE PRESEÇA
Assunto: Plano de Trabalho Setorial do Plano Municipal de Saneamento Básico de Corumbiara (Distrito de Rondolândia)
Município: _____ Local: _____ Data: _____ Hora: _____

Nome Completo/Função	Telefone/E-mail	Assinatura
Nome: <i>Cláudio A dos Santos</i>	847236362	<i>[Assinatura]</i>
Entidade: _____		
Nome: <i>Roberto Zamboni de Melo</i>		
Entidade: _____		
Nome: <i>Leandro Almeida de Souza</i>		
Entidade: _____		
Nome: <i>Dafanira Franon</i>		
Entidade: _____		
Nome: <i>Leandro Fernandes de Souza</i>	84555500	<i>[Assinatura]</i>
Entidade: <i>Associação de Desenvolvimento Comunitário</i>		
Nome: <i>João Roberto dos Santos</i>	84726657	
Entidade: <i>Associação dos Trabalhadores Rurais</i>		
Nome: <i>Roberto</i>	84723074	
Entidade: _____		

LISTA DE PRESEÇA
Assunto: Plano de Trabalho Setorial do Plano Municipal de Saneamento Básico de Corumbiara (Distrito de Rondolândia)
Município: _____ Local: _____ Data: _____ Hora: _____

Nome Completo/Função	Telefone/E-mail	Assinatura
Nome: <i>Roberto Zamboni de Melo</i>	847236362	
Entidade: _____		
Nome: <i>Leandro Almeida de Souza</i>	84555500	
Entidade: _____		
Nome: <i>Dafanira Franon</i>		
Entidade: _____		
Nome: <i>Leandro Fernandes de Souza</i>	84726657	
Entidade: <i>Associação de Desenvolvimento Comunitário</i>		
Nome: <i>João Roberto dos Santos</i>	84723074	
Entidade: _____		

LISTA DE PRESEÇA
Assunto: Plano de Trabalho Setorial do Plano Municipal de Saneamento Básico de Corumbiara (Distrito de Rondolândia)
Município: _____ Local: _____ Data: _____ Hora: _____

Nome Completo/Função	Telefone/E-mail	Assinatura
Nome: <i>Roberto Zamboni de Melo</i>	847236362	
Entidade: _____		
Nome: <i>Leandro Almeida de Souza</i>	84555500	
Entidade: _____		
Nome: <i>Dafanira Franon</i>		
Entidade: _____		
Nome: <i>Leandro Fernandes de Souza</i>	84726657	
Entidade: <i>Associação de Desenvolvimento Comunitário</i>		
Nome: <i>João Roberto dos Santos</i>	84723074	
Entidade: _____		

LISTA DE PRESEÇA
Assunto: Plano de Trabalho Setorial do Plano Municipal de Saneamento Básico de Corumbiara (Distrito de Rondolândia)
Município: _____ Local: _____ Data: _____ Hora: _____

Nome Completo/Função	Telefone/E-mail	Assinatura
Nome: <i>Roberto Zamboni de Melo</i>	847236362	
Entidade: _____		
Nome: <i>Leandro Almeida de Souza</i>	84555500	
Entidade: _____		
Nome: <i>Dafanira Franon</i>		
Entidade: _____		
Nome: <i>Leandro Fernandes de Souza</i>	84726657	
Entidade: <i>Associação de Desenvolvimento Comunitário</i>		
Nome: <i>João Roberto dos Santos</i>	84723074	
Entidade: _____		

LISTA DE PRESEÇA
Assunto: Plano de Trabalho Setorial do Plano Municipal de Saneamento Básico de Corumbiara (Distrito de Rondolândia)
Município: _____ Local: _____ Data: _____ Hora: _____

Nome Completo/Função	Telefone/E-mail	Assinatura
Nome: <i>Roberto Zamboni de Melo</i>	847236362	
Entidade: _____		
Nome: <i>Leandro Almeida de Souza</i>	84555500	
Entidade: _____		
Nome: <i>Dafanira Franon</i>		
Entidade: _____		
Nome: <i>Leandro Fernandes de Souza</i>	84726657	
Entidade: <i>Associação de Desenvolvimento Comunitário</i>		
Nome: <i>João Roberto dos Santos</i>	84723074	
Entidade: _____		

LISTA DE PRESEÇA
Assunto: Plano de Trabalho Setorial do Plano Municipal de Saneamento Básico de Corumbiara (Distrito de Rondolândia)
Município: _____ Local: _____ Data: _____ Hora: _____

Nome Completo/Função	Telefone/E-mail	Assinatura
Nome: <i>Roberto Zamboni de Melo</i>	847236362	
Entidade: _____		
Nome: <i>Leandro Almeida de Souza</i>	84555500	
Entidade: _____		
Nome: <i>Dafanira Franon</i>		
Entidade: _____		
Nome: <i>Leandro Fernandes de Souza</i>	84726657	
Entidade: <i>Associação de Desenvolvimento Comunitário</i>		
Nome: <i>João Roberto dos Santos</i>	84723074	
Entidade: _____		

LISTA DE PRESEÇA
Assunto: Plano de Trabalho Setorial do Plano Municipal de Saneamento Básico de Corumbiara (Distrito de Rondolândia)
Município: _____ Local: _____ Data: _____ Hora: _____

Nome Completo/Função	Telefone/E-mail	Assinatura
Nome: <i>Roberto Zamboni de Melo</i>	847236362	
Entidade: _____		
Nome: <i>Leandro Almeida de Souza</i>	84555500	
Entidade: _____		
Nome: <i>Dafanira Franon</i>		
Entidade: _____		
Nome: <i>Leandro Fernandes de Souza</i>	84726657	
Entidade: <i>Associação de Desenvolvimento Comunitário</i>		
Nome: <i>João Roberto dos Santos</i>	84723074	
Entidade: _____		

LISTA DE PRESEÇA
Assunto: Plano de Trabalho Setorial do Plano Municipal de Saneamento Básico de Corumbiara (Distrito de Rondolândia)
Município: _____ Local: _____ Data: _____ Hora: _____

Nome Completo/Função	Telefone/E-mail	Assinatura
Nome: <i>Roberto Zamboni de Melo</i>	847236362	
Entidade: _____		
Nome: <i>Leandro Almeida de Souza</i>	84555500	
Entidade: _____		
Nome: <i>Dafanira Franon</i>		
Entidade: _____		
Nome: <i>Leandro Fernandes de Souza</i>	84726657	
Entidade: <i>Associação de Desenvolvimento Comunitário</i>		
Nome: <i>João Roberto dos Santos</i>	84723074	
Entidade: _____		



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

No dia 05 de novembro de 2014, às 09:00horas foi realizada na Escola Municipal do Distrito de Verde Siringal o primeiro evento setorial da daquele Distrito, conforme a divisão setorial prevista no Termo de Referência. Reuniram-se no local do evento o Eng. Walleson Jordão, representando a empresa **E. C. P. SOLUÇÕES DE SERVIÇOS GERAIS LTDA-ME**, juntamente com os membros Comitês de Coordenação e Execução do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) de Corumbiara e moradores do referido Distrito.

ANEXO I

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO		
Relatório: 01	Data: 05/11/2014	Etapa: Evento setorial do Distrito de Verde Siringal
		
		
		
		



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA



Segue em anexo a lista de presença:

E.C.P.
E.C.P. - Engenharia e Consultoria em Projetos

LISTA DE PRESENÇA DE CORUMBIARA
DISTRITO VERDE SERINGAL
DATA: 05 de Novembro de 2014.

Assunto: Primeiro Evento Setorial do Plano Municipal de Saneamento Básico de Corumbiara (Distrito Verde Seringal)

Município	Local	Data	Horas
Nome Completo/Função	Telefone/E-mail	Assinatura	
Nome: <i>Marcelo Soares de Sá</i>	84450035	<i>[Assinatura]</i>	
Entidade: <i>Corumbiara</i>	0140932432379		
Nome: <i>Marcelo Soares de Sá</i>	84450035		
Entidade: <i>Corumbiara</i>	<i>marcelo.s@corumbiara.gov.br</i>		
Nome: <i>Jonas Pinheiro</i>		<i>[Assinatura]</i>	
Entidade: <i>Corumbiara</i>			
Nome: <i>Juliano Silva</i>			
Entidade: <i>Corumbiara</i>			
Nome: <i>Sebastião Vitorino</i>			
Entidade: <i>Corumbiara</i>			
Nome: <i>Walter Damasceno</i>			
Entidade: <i>Corumbiara</i>			
Nome: <i>Traci Gomes</i>			
Entidade: <i>Corumbiara</i>			

Ass: Lázaro Saldá, nº 2202, Bairro: Zona Rural - CEP: 76000-570 - Porto Velho-RO
Tel: (69) 3323-1362/3323-8900 - e-mail: ecp@ecpbrasil.com.br

E.C.P.
E.C.P. - Engenharia e Consultoria em Projetos

LISTA DE PRESENÇA
Assunto: Primeiro Evento Setorial do Plano Municipal de Saneamento Básico de Corumbiara (Distrito Verde Seringal)

Município	Local	Data	Horas
Nome Completo/Função	Telefone/E-mail	Assinatura	
Nome: <i>Marcelo Soares de Sá</i>	84450035	<i>[Assinatura]</i>	
Entidade: <i>Corumbiara</i>	0140932432379		
Nome: <i>Marcelo Soares de Sá</i>	84450035		
Entidade: <i>Corumbiara</i>	<i>marcelo.s@corumbiara.gov.br</i>		
Nome: <i>Jonas Pinheiro</i>		<i>[Assinatura]</i>	
Entidade: <i>Corumbiara</i>			
Nome: <i>Juliano Silva</i>			
Entidade: <i>Corumbiara</i>			
Nome: <i>Sebastião Vitorino</i>			
Entidade: <i>Corumbiara</i>			
Nome: <i>Walter Damasceno</i>			
Entidade: <i>Corumbiara</i>			
Nome: <i>Traci Gomes</i>			
Entidade: <i>Corumbiara</i>			

Ass: Lázaro Saldá, nº 2202, Bairro: Zona Rural - CEP: 76000-570 - Porto Velho-RO
Tel: (69) 3323-1362/3323-8900 - e-mail: ecp@ecpbrasil.com.br

E.C.P.
E.C.P. - Engenharia e Consultoria em Projetos

LISTA DE PRESENÇA
Assunto: Primeiro Evento Setorial do Plano Municipal de Saneamento Básico de Corumbiara (Distrito Verde Seringal)

Município	Local	Data	Horas
Nome Completo/Função	Telefone/E-mail	Assinatura	
Nome: <i>Marcelo Soares de Sá</i>	84450035	<i>[Assinatura]</i>	
Entidade: <i>Corumbiara</i>	0140932432379		
Nome: <i>Marcelo Soares de Sá</i>	84450035		
Entidade: <i>Corumbiara</i>	<i>marcelo.s@corumbiara.gov.br</i>		
Nome: <i>Jonas Pinheiro</i>		<i>[Assinatura]</i>	
Entidade: <i>Corumbiara</i>			
Nome: <i>Juliano Silva</i>			
Entidade: <i>Corumbiara</i>			
Nome: <i>Sebastião Vitorino</i>			
Entidade: <i>Corumbiara</i>			
Nome: <i>Walter Damasceno</i>			
Entidade: <i>Corumbiara</i>			
Nome: <i>Traci Gomes</i>			
Entidade: <i>Corumbiara</i>			

Ass: Lázaro Saldá, nº 2202, Bairro: Zona Rural - CEP: 76000-570 - Porto Velho-RO
Tel: (69) 3323-1362/3323-8900 - e-mail: ecp@ecpbrasil.com.br

E.C.P.
E.C.P. - Engenharia e Consultoria em Projetos

LISTA DE PRESENÇA
Assunto: Primeiro Evento Setorial do Plano Municipal de Saneamento Básico de Corumbiara (Distrito Verde Seringal)

Município	Local	Data	Horas
Nome Completo/Função	Telefone/E-mail	Assinatura	
Nome: <i>Marcelo Soares de Sá</i>	84450035	<i>[Assinatura]</i>	
Entidade: <i>Corumbiara</i>	0140932432379		
Nome: <i>Marcelo Soares de Sá</i>	84450035		
Entidade: <i>Corumbiara</i>	<i>marcelo.s@corumbiara.gov.br</i>		
Nome: <i>Jonas Pinheiro</i>		<i>[Assinatura]</i>	
Entidade: <i>Corumbiara</i>			
Nome: <i>Juliano Silva</i>			
Entidade: <i>Corumbiara</i>			
Nome: <i>Sebastião Vitorino</i>			
Entidade: <i>Corumbiara</i>			
Nome: <i>Walter Damasceno</i>			
Entidade: <i>Corumbiara</i>			
Nome: <i>Traci Gomes</i>			
Entidade: <i>Corumbiara</i>			

Ass: Lázaro Saldá, nº 2202, Bairro: Zona Rural - CEP: 76000-570 - Porto Velho-RO
Tel: (69) 3323-1362/3323-8900 - e-mail: ecp@ecpbrasil.com.br



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

E.C.P.
E.C.P. - Engenharia e Serviços Gerais LTDA-ME

LISTA DE PRESENCIA
Assunto: Primeiro Evento Setorial do Plano Municipal de Saneamento Básico de Corumbiara (Bônus Verde Sengul)

Município: _____ Data: ____/____/____ Hora: ____:____

Nome Completo/Função	Telefone/Email	Assinatura
Nome: <u>Wagner Ribeiro</u>	<u>84925903</u>	
Função: <u>Assessor Técnico</u>	<u>84925903</u>	
Nome: <u>Prof.ª Ana da Silva</u>		
Função:		
Nome: <u>Adriana Gomes de Jesus</u>	<u>84925903</u>	
Função: <u>Secretária</u>	<u>84319486</u>	
Nome: <u>Roberto P. dos Santos</u>		
Função: <u>Assessor Técnico</u>	<u>84925903</u>	
Nome: <u>Silvia de Souza</u>	<u>84755603</u>	
Função:		
Nome: <u>Wagner Ribeiro</u>		
Função: <u>Assessor Técnico</u>	<u>84925903</u>	
Nome: <u>Wagner Ribeiro</u>		
Função:		

Corumbiara, 03/11/2014. Documento assinado digitalmente por WAGNER RIBEIRO. CPF: 030.302.517-5. Data: 03/11/2014. Hora: 14:30. Assinatura: WAGNER RIBEIRO. E-mail: wagner@ecp.com.br

No dia 03 de novembro de 2014, às 15:30 horas foi realizada na Escola Municipal do Distrito de Vitória da União o primeiro evento setorial da daquele Distrito, conforme a divisão setorial prevista no Termo de Referência. Reuniram-se no local do evento o Eng. Walleson Jordão, representando a empresa **E. C. P. Soluções de Serviços Gerais LTDA-ME**, juntamente com os membros Comitês de Coordenação e Execução do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) de Corumbiara e moradores do referido Distrito.

ANEXO I

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO		
Relatório: 01	Data: 03/11/2014	Etapas: Evento setorial Distrito de Vitória da União
		
		
		
		
		
		
Segue em anexo a lista de presença:		

214



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

No dia 04 de novembro de 2014, às 09:00 horas foi realizada na Escola Municipal do Distrito de Alto Guarajus o primeiro evento setorial da daquele Distrito, conforme a divisão setorial prevista no Termo de Referência. Reuniram-se no local do evento o Eng. Walleson Jordão, representando a empresa **E. C. P. SOLUÇÕES DE SERVIÇOS GERAIS LTDA-ME**, juntamente com os membros Comitês de Coordenação e Execução do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) de Corumbiara e moradores do referido Distrito.

ANEXO I

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO		
Relatório: 01	Data: 04/11/2014	Etapas: Evento setorial Distrito de Alto Guarajus
		
		
		
		
Segue em anexo lista de presença:		



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

LISTA DE PRESENÇA DE CORUMBIARA
DISTRITO ALTO GUARAJUS
DATA: 04 de Novembro de 2014.

LISTA DE PRESENÇA
Assessor: Prefeito/Presidente Setorial do Plano Municipal de Saneamento Básico de Corumbiara (Distrito Alto Guaporé)
Município: Local: Data: Hora: 11:14

Nome Completo/Função	Telefone/E-mail	Assinatura
Nome: Inacy Soares da Silva		Inacy Soares da Silva
Entidade: B.O. 150 343		
Nome: Nereida Luiza Oliveira		Nereida Luiza Oliveira
Entidade: Lado Ribeiro da Silva		
Nome: Lado Ribeiro da Silva		Lado Ribeiro da Silva
Entidade: Josenilda Pereira Costa	91213024	Josenilda Pereira Costa
Nome: Josenilda Pereira Costa	8406.8028	Josenilda Pereira Costa
Entidade: Sely dos Santos Silva	84480355	Sely dos Santos Silva
Nome: Sely dos Santos Silva	33432379	Sely dos Santos Silva
Entidade: Sely dos Santos Silva		Sely dos Santos Silva
Nome: Sely dos Santos Silva		Sely dos Santos Silva
Entidade: Sely dos Santos Silva		Sely dos Santos Silva
Nome: Sely dos Santos Silva		Sely dos Santos Silva
Entidade: Sely dos Santos Silva		Sely dos Santos Silva

LISTA DE PRESENÇA
Assessor: Prefeito/Presidente Setorial do Plano Municipal de Saneamento Básico de Corumbiara (Distrito Alto Guaporé)
Município: Local: Data: 04/11/14 Hora: 11:14

Nome Completo/Função	Telefone/E-mail	Assinatura
Nome: Waldecir Alcântara	84 075978	Waldecir Alcântara
Entidade: Waldecir Alcântara		
Nome: Waldecir Alcântara	91213024	Waldecir Alcântara
Entidade: Waldecir Alcântara	46 842269 80	Waldecir Alcântara
Nome: Waldecir Alcântara		Waldecir Alcântara
Entidade: Waldecir Alcântara		
Nome: Waldecir Alcântara		
Entidade: Waldecir Alcântara		
Nome: Waldecir Alcântara		
Entidade: Waldecir Alcântara		
Nome: Waldecir Alcântara		
Entidade: Waldecir Alcântara		

No dia 03 de novembro de 2014, às 09:00 horas foi realizada no Auditório da Prefeitura Municipal de Corumbiara o primeiro evento setorial da Zona Urbana, conforme a divisão setorial prevista no Termo de Referência. Reuniram-se no local do evento o Eng. Walleson Jordão, representando a empresa **E. C. P. SOLUÇÕES DE SERVIÇOS GERAIS LTDA-ME**, juntamente com os membros Comitês de Coordenação e Execução do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) de Corumbiara e moradores do município.



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

ANEXO I

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO		
Relatório: 01	Data: 03/11/2014	Etapa: Evento setorial Zona Urbana
		
		
		
		
		
		



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

Município: Prefeitura Municipal de Corumbiara

Data: 09/10/2014

Referência: “Primeira Conferência Municipal de Saneamento Básico de Corumbiara”.

No dia 09 de outubro de 2014, pela manhã, às 09:00 horas, foi realizado no auditório da Prefeitura Municipal de Corumbiara a Primeira Conferência Municipal de Saneamento Básico. Iniciou-se o evento com a composição da mesa, na qual, foi composta por autoridades e convidado, destaca-se a presença da Sr^a Marilyn da Silva Oliveira, Coordenadora do NICT FUNASA. Na ocasião foi aberto o evento pelo cerimonial do Município, quando após dá as boas-vindas a todos os presentes no evento, foi passada a palavra para os membros da mesa, que deram as boas-vindas a todos, Ato contínuo, foi dada a palavra para Coordenadora do Núcleo Intersetorial de Cooperação Técnica da FUNASA, Sr^a Marilyn da Silva Oliveira, que falou da importância do evento que marcava o início da construção do PMSB de Corumbiara no qual será discutido o saneamento básico no município e a participação social é fundamental no processo de elaboração do plano, pois, no plano será definido as diretrizes e metas para o saneamento básico no município, em seguida foi passada a palavra para o presidente da Câmara Municipal, que registrou suas considerações falando da importância do evento para a discussão de problemas cruciais para o Município de Corumbiara, como por exemplo, a questão do lixo, em face da obrigatoriedade do cumprimento da Lei nº 12.305/10 e da Lei nº 11.445/07, por fim o Sr Prefeito Municipal de Corumbiara, agradeceu a presença de todos os participantes do evento e fez suas considerações falando da situação atual do saneamento básico no município, falou ainda das dificuldades que o município tem enfrentado para cumprir a legislação ambiental e sanitária, frente a escassez de recursos do orçamento municipal e ao aumento dos gastos públicos, pois toda vez que ocorre aumento de exigências ambientais ocorre também aumento de gastos para os municípios. Reportou ainda que o município enfrenta dificuldades na gestão dos resíduos sólidos e que medida de coleta seletiva do lixo deverá ser implantada no município com objetivo de diminuir o custo na destinação adequada do lixo. Assim encerrou sua fala agradecendo a presença de todos e desejando bom trabalho na conferência. Foi desfeita, então, a mesa de autoridades e passada a palavra em definitivo para o Sr Edmundo Machado Neto para proferir a sua palestra, representante da empresa **E. C. P. SOLUÇÕES DE SERVIÇOS GERAIS LTDA-ME**, que falou sobre a Lei Federal 11.445/2007 e o Decreto Federal nº 7.217/2010, tecendo considerações detalhadas sobre as mesmas, enfatizando aspectos de sua aplicabilidade e de seus condicionamentos legais, falando também de sua amplitude, da necessidade de o município realizar uma forte



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

mobilização social como forma de atender suas exigências que requer a participação efetiva da sociedade local, mediante suas diversas formas de representação para a construção coletiva de seu PMSB. Disse que na forma prevista em lei, faz-se necessário a concomitância de dois componentes na elaboração dos PMSB's, quais sejam: a mobilização social e os aspectos da engenharia. Na sequência falou ainda do Termo de Referência da FUNASA, que vem detalhar as etapas de construção do plano, falou dos eventos setoriais que serão realizados em diferentes bairros, setores, núcleos e distritos de Corumbiara, falou da aplicação dos questionários, mostrando ainda uma síntese de um questionário para demonstrar ao público o tipo de abordagem que seria realizado, falou das três conferências municipais, formou a plenária o calendário de datas e os horários e locais dos eventos. Falou dos produtos que seriam apresentados e a quem cabia aprová-los, por fim agradeceu a presença de todos naquele importante evento, que em sua opinião significava um momento de quebra de paradigmas, a partir de quando a sociedade civil organizada, convocada pelo executivo municipal se reunia para discutir os problemas da coletividade e buscar de forma conjunta soluções pactuadas para estes problemas.

Por fim encerrou o evento agradecendo a presença de todos, enfatizando ainda suas melhores impressões sobre aquele evento que lhe pareceu realmente um marco do planejamento participativo no Município de Corumbiara.

Por ser a expressão da verdade e a síntese de tudo que foi tratado naquela conferência municipal, eu, Walleson Jordão, encerro o presente relatório que segue do anexo fotográfico e da lista de presença assinada.

ANEXO I

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO		
Relatório: 01	Data: 09/10/2014	Etapa: Primeira Conferencia Municipal de Saneamento Básico de Corumbiara
Figura 1 – Vista do local onde foi realizado a conferencia.		Figura 2 – detalhes da distribuição de material para os participantes e lista de presença.
		
Figura 3 – autoridades e convidados que comporão a mesa.		Figura 4 – detalhes da cerimônia de abertura do evento.
		
Foto 05 – Pronunciamento do Prefeito municipal na cerimonia de abertura do evento.		Foto 06 – Coodenador tecnico da E.C.P proferindo a palestra.
		

Figuras 07 – Participantes do evento.



Figura 08– Participantes do evento.



Município: Prefeitura Municipal de Corumbiara

Data: 01/09/2014

Referência: “Primeira oficina de treinamento e capacitação dos atores sociais e membros dos comitês de coordenação e execução do PMSB de Corumbiara sobre a Lei 11.445/07, Decreto 7.217/10 e termo de referência do PMSB”

No primeiro dia do mês de setembro de 2014, dando sequência as etapas de construção do Plano Municipal de Saneamento Básico de Nova Mamoré, segundo o termo de referência da FUNASA, a empresa **Marcelo Henrique Sales Machado – ME (Nome Fantasia: E. C. P. SOLUÇÕES DE SERVIÇOS GERAIS LTDA - ME)**, se fez presente no município de **CORUMBIARA**, no Estado de Rondônia, tendo sido representada pelo, Eng. Msc Edmundo Machado Neto, Coordenador Técnico do PMSB, para realizar uma oficina de treinamento e capacitação dos atores sociais e membros dos comitês de coordenação e execução do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) de Corumbiara sobre a Lei 11.445/07, Decreto 7.217/10 e termo de referência do PMSB.

Dado a presença de aproximadamente de 22 (vinte e duas) pessoas, sendo representantes do poder executivo e legislativo municipal, técnico da empresa E.C.P., servidor público, representantes de associações e membros da comunidade em geral. Iniciou-se o evento com as palavras do o Sr Edmundo Machado Neto, que deu início a palestra, fazendo uma introdução sobre o PMSB e o papel da empresa na elaboração do PMSB, falou do objetivo daquela reunião ou oficina, que era de realizar a capacitação dos atores sociais e membros dos comitês de coordenação e execução do PMSB de Corumbiara sobre a Lei 11.445/07, Decreto 7.217/10 e o termo de referência do PMSB. Ato contínuo citou os membros da equipe técnica da empresa E. C. P. no qual é composto por engenheiros e demais



profissionais da área, a partir de então, deu início ao treinamento abordando de forma amiudada e sequencial os aspectos dos diversos artigos e incisos da referida lei, abordando-os e explicitando-os em um enfoque de curso prático e intensivo de interpretação de normas, fazendo-o, da mesma forma em relação ao Decreto Federal nº 7.217/10, que na prática regulamenta a supramencionada lei. Ao término de sua explanação passou a palavra aos participantes da reunião para fazerem uso da palavra e suscitarem dúvidas que por ventura tivessem em face dos aspectos abordados pelo palestrante. Uma vez sanadas as dúvidas dos presentes, na sequência da reunião o Sr. Edmundo Machado Neto retomou a palavra e deu sequência falando sobre o termo de referência da FUNASA (termo de referência padrão), e do termo de referência da construção do PMSB de Corumbiara, elaborado e aprovado pelo próprio município com base no termo de referência da FUNASA. Esta abordagem versou sobre os aspectos gerais e específicos do termo, tratando de suas diversas etapas, item a item, passando essas informações de forma o mais didática possível aos membros dos comitês de coordenação e execução do PMSB de Corumbiara, enfatizou o papel que os membros dos comitês de coordenação e execução devem desempenhar ao longo do processo de construção do PMSB, sendo que o comitê de coordenação deverá, além de coordenar os trabalhos, aprovar todo o material produzido pela equipe técnica consultora contratada, inclusive a própria versão final do PMSB, enquanto, de outro lado, o comitê de execução do plano deverá fazer acontecer o PMSB, organizando e divulgando antecipadamente os eventos, conseguindo o espaço físico, o sistema de som, o data show, a logística do evento e tudo mais que for necessário para a sua boa consecução, lembrando que o material didático terá sua produção feita pela empresa e aprovado pelo comitê de coordenação para, na sequência, ser mandado confeccionar na gráfica. Finalizada esta etapa, o palestrante passou a palavra para os demais participantes da reunião para manifestarem suas dúvidas sobre o termo de referência, ao tempo em que também solicitou dos presentes, a sugestão de datas para a realização dos eventos previstos no termo de referência quais sejam: as três conferências públicas municipais e as três reuniões setoriais por núcleos.

Por fim, o Sr. Edmundo Machado Neto, encerrou a reunião, agradecendo a presença de todos e enfatizou a importância daquele momento para a evolução da qualidade ambiental dos municípios de Corumbiara.

Por ser a fiel expressão da verdade firmamos o presente, que segue acompanhado pelo o apêndice fotográfico e pela lista de presença do evento assinada.

ANEXO I

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO		
Relatório: 01	Data: 01/09/2014	Etapa: Oficina de treinamento e capacitação dos atores sociais e membros dos comitês de coordenação e execução do PMSB de Corumbiara.
Figura 1 – Vista da fachada do local onde se realizou a reunião.		Figura 2 – Vista dos participantes do evento
		
Foto 03: Vista dos participantes do evento.		Foto 04: Vista dos participantes da oficina.
		



3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A sintonia técnica entre a consultoria contratada, o Município e o NICT da FUNASA, constitui o bom desenvolvimento do Plano Municipal de Saneamento Básico.

Com o andamento dos produtos elaborados e apresentados, considera-se que o desenvolvimento dos trabalhos está ocorrendo dentro das expectativas tanto do Município quanto da consultoria contratada. Desta maneira, a execução do Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Corumbiara está dentro da normalidade.



2º EVENTO SETORIAL E 2º CONFERÊNCIA MUNICIPAL

RELATÓRIO MENSAL SIMPLIFICADO DO ANDAMENTO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS DO PMSB DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

Município: Corumbiara

Referência: Março de 2014

Objeto: Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB

Contratada: Marcelo Henrique Sales Machado – ME

CNPJ nº: 10.726.497/0001-83

Contrato nº: 028/2014

1. APRESENTAÇÃO

Esse relatório mensal tem como objetivo apresentar a FUNASA as principais atividades desenvolvidas no mês de Março/2014, pela empresa MARCELO HENRIQUE SALES MACHADO – ME, CNPJ nº 10.726.497/0001-83, contratada para elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Corumbiara, nos termos da Lei Federal nº 11.445/2007 e pelo Comitê de Execução, trazendo informações sobre as atividades ocorridas e também sobre encaminhamentos para ações futuras.

A apresentação dessas ações em forma de relatório também busca subsidiar as tomadas de decisão da administração, possibilitando aos gestores ter acesso a todas as informações e sobre o andamento do referido plano.

3. ATIVIDADES REALIZADAS

Município: Prefeitura Municipal de Corumbiara

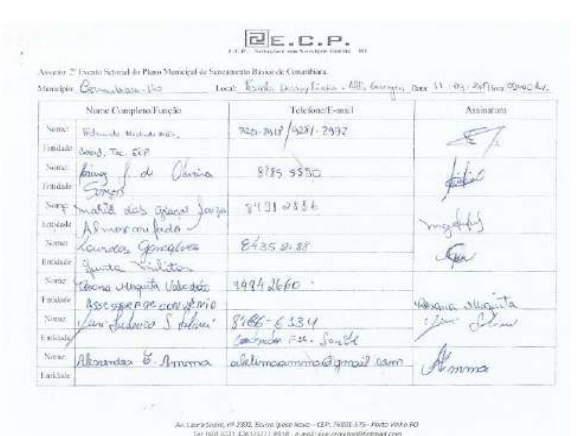
Data: 11/03/2015

Referência: “Segunda reunião setorial – **DISTRITO DE ALTO GUARAJUS**”

No dia 11 de março de 2015, às 09:00 horas foi realizada na Escola Municipal Disneylândia o segundo evento setorial daquele Distrito, conforme a divisão setorial prevista no Termo de Referência. Reuniram-se no local do evento o Eng. Walleson Jordão, representando a empresa **E. C. P. Soluções de Serviços Gerais LTDA-ME**, juntamente com os membros Comitês de Coordenação e Execução do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) de Corumbiara e moradores do referido Distrito.

ANEXO I

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

Relatório: 01	Data: 11/03/2015	Etapa: Evento setorial do Distrito Alto Guarajus
		
		
		
		
Segue em anexo a lista de presença:		
		
		



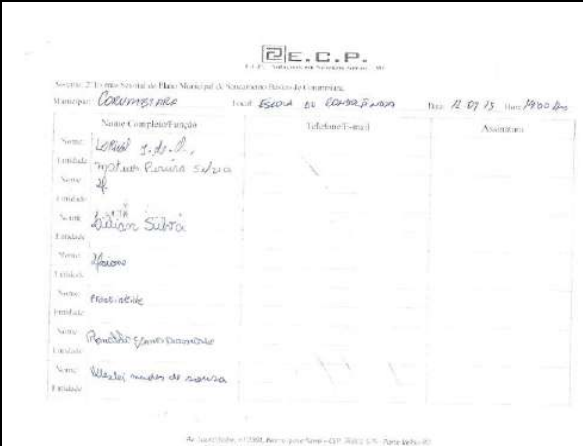
Município: Prefeitura Municipal de Corumbiara

Data: 12/03/2015

Referência: “Segunda reunião setorial – **DISTRITO DE RONDOLÂNDIA**”

No dia 12 de março de 2015, às 14:00horas foi realizada na Escola Municipal do Distrito de Rondolândia o segundo evento setorial da daquele Distrito, conforme a divisão setorial prevista no Termo de Referência. Reuniram-se no local do evento o Eng. Walleson Jordão, representando a empresa **E. C. P. Soluções de Serviços Gerais LTDA-ME**, juntamente com os membros Comitês de Coordenação e Execução do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) de Corumbiara e moradores do referido Distrito.

ANEXO I

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO		
Relatório: 02	Data: 12/03/2015	Etapas: Evento setorial do Distrito Rondolândia
		
		
Segue em anexo a lista de presença:		
		



Município: Prefeitura Municipal de Corumbiara

Referência: “Segunda reunião setorial – DISTRITO DE VERDE SERINGAL

229

ANEXO I

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

Relatório:
01

Data:
10/11/2016

Etapa:
Evento setorial do Distrito de Verde Siringal





ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

Segue em anexo a lista de presença:

E.C.P.
E.C.P. - Seleções em Serviços Gerais - ME

EVENTO SETORIAL DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL NO DISTRITO DE VERDE SERINGAL

LOCAL DA REUNIÃO: Escola Municipal Helicônia
Distrito Verde Seringal
Município: Corumbiara/RO
DATA: 10/11/2016
HORA: 10:00h

Av. Laura Sadler, nº 2394, Bairro Ipê Rosa - CEP: 76801-479 - Fone: (68) 3321-8100
Fax: (68) 3321-8101 - e-mail: ecp@prefeitura.corumbiara.ro

E.C.P.
E.C.P. - Seleções em Serviços Gerais - ME

2º Evento Setorial no Distrito de Verde Seringal PMSB de Corumbiara/RO, 10/11/2016 10:00h

Nome Completo/Função	Telefone/E-mail	Assinatura
Nome: Lucas Gabriel Função: Estudante	Telefone: E-mail:	
Nome: João Rodrigues Evangelista Função: Estudante	Telefone: E-mail:	
Nome: Ruan Jorgensen Função: Estudante	Telefone: E-mail:	
Nome: Mariana Silva dos Santos Função: Estudante	Telefone: E-mail:	
Nome: Bruna Oliveira Função: Estudante	Telefone: E-mail:	
Nome: Mariana Rodrigues da Silva Função: Estudante	Telefone: E-mail:	
Nome: Bárbara Maranhão Função: Estudante	Telefone: E-mail:	
Nome: Bianca Spindler da Silva Função: Estudante	Telefone: E-mail:	

Av. Laura Sadler, nº 2394, Bairro Ipê Rosa - CEP: 76801-479 - Fone: (68) 3321-8100
Fax: (68) 3321-8101 - e-mail: ecp@prefeitura.corumbiara.ro

E.C.P.
E.C.P. - Seleções em Serviços Gerais - ME

2º Evento Setorial no Distrito de Verde Seringal PMSB de Corumbiara/RO, 10/11/2016 10:00h

Nome Completo/Função	Telefone/E-mail	Assinatura
Nome: Mariana Silva dos Santos Função: Estudante	Telefone: E-mail:	
Nome: Mariana Rodrigues da Silva Função: Estudante	Telefone: E-mail:	
Nome: Bárbara Maranhão Função: Estudante	Telefone: E-mail:	
Nome: Bianca Spindler da Silva Função: Estudante	Telefone: E-mail:	
Nome: Mariana Silva dos Santos Função: Estudante	Telefone: E-mail:	
Nome: Mariana Rodrigues da Silva Função: Estudante	Telefone: E-mail:	
Nome: Bárbara Maranhão Função: Estudante	Telefone: E-mail:	
Nome: Bianca Spindler da Silva Função: Estudante	Telefone: E-mail:	
Nome: Mariana Silva dos Santos Função: Estudante	Telefone: E-mail:	
Nome: Mariana Rodrigues da Silva Função: Estudante	Telefone: E-mail:	
Nome: Bárbara Maranhão Função: Estudante	Telefone: E-mail:	
Nome: Bianca Spindler da Silva Função: Estudante	Telefone: E-mail:	

Av. Laura Sadler, nº 2394, Bairro Ipê Rosa - CEP: 76801-479 - Fone: (68) 3321-8100
Fax: (68) 3321-8101 - e-mail: ecp@prefeitura.corumbiara.ro

E.C.P.
E.C.P. - Seleções em Serviços Gerais - ME

2º Evento Setorial no Distrito de Verde Seringal PMSB de Corumbiara/RO, 10/11/2016 10:00h

Nome Completo/Função	Telefone/E-mail	Assinatura
Nome: Mariana Silva dos Santos Função: Estudante	Telefone: E-mail:	
Nome: Mariana Rodrigues da Silva Função: Estudante	Telefone: E-mail:	
Nome: Bárbara Maranhão Função: Estudante	Telefone: E-mail:	
Nome: Bianca Spindler da Silva Função: Estudante	Telefone: E-mail:	
Nome: Mariana Silva dos Santos Função: Estudante	Telefone: E-mail:	
Nome: Mariana Rodrigues da Silva Função: Estudante	Telefone: E-mail:	
Nome: Bárbara Maranhão Função: Estudante	Telefone: E-mail:	
Nome: Bianca Spindler da Silva Função: Estudante	Telefone: E-mail:	
Nome: Mariana Silva dos Santos Função: Estudante	Telefone: E-mail:	
Nome: Mariana Rodrigues da Silva Função: Estudante	Telefone: E-mail:	
Nome: Bárbara Maranhão Função: Estudante	Telefone: E-mail:	
Nome: Bianca Spindler da Silva Função: Estudante	Telefone: E-mail:	

Av. Laura Sadler, nº 2394, Bairro Ipê Rosa - CEP: 76801-479 - Fone: (68) 3321-8100
Fax: (68) 3321-8101 - e-mail: ecp@prefeitura.corumbiara.ro



1^o Distrito Eleitoral do Município de Londrina - Paraná, PASE da Circunscrição (R.O. de 10/10/2016, 16-200/05)

Nome Completo/Função		Telefone(s) - email	Assinatura
Nome:	Severina, J. M.	Telefone:	
Função:	Policial	E-mail:	
Nome:	Adriana Regina Veloso	Telefone:	
Função:	PC Civil	E-mail:	adriana.regina.veloso@polg.com
Nome:	Adriana Regina de Souza	Telefone:	
Função:	Estudante	E-mail:	
Nome:	Adriana Regina de Souza	Telefone:	
Função:	Estudante	E-mail:	
Nome:	Adriana Regina de Souza	Telefone:	
Função:	Estudante	E-mail:	
Nome:	Adriana Regina de Souza	Telefone:	
Função:	Estudante	E-mail:	
Nome:	Adriana Regina de Souza	Telefone:	
Função:	Estudante	E-mail:	
Nome:	Adriana Regina de Souza	Telefone:	
Função:	Estudante	E-mail:	

de: Londrina, 10/10/2016, 16-200/05 - PASE da Circunscrição (R.O. de 10/10/2016, 16-200/05)

E.C.P.C.
C.E.P.C. - Selções em Tempo Real - 2023

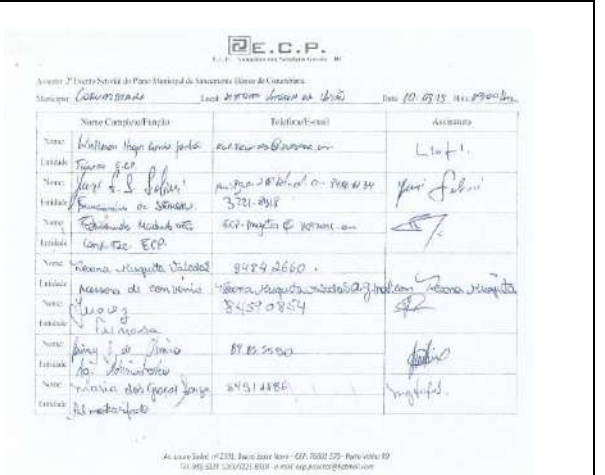
gr. Canteiro Satélite no Distrito de São José do Bonfim/PA 10/11/2016 10:00:00

Nome Completo (voto)		Telefone(s) - mail	Assinatura
Nome:	Burgess Silva dos Santos	Telefone:	
Função:	Secretário	E-mail:	
Nome:	Carsona Corina Cordeiro	Telefone:	
Função:	Estudante	E-mail:	
Nome:	Luiza Fátima Silva	Telefone:	944369899
Função:	Artesista	E-mail:	
Nome:	Guendusa de Almeida Santos	Telefone:	984631933
Função:	Assistente	E-mail:	
Nome:	Vitor Soares Lage Pê	Telefone:	9818646144
Função:	Assessor	E-mail:	
Nome:	Lucasiana Gonçalves	Telefone:	
Função:	Assistente Social	E-mail:	
Nome:	Elisete Romão Silva	Telefone:	999112000
Função:	Assistente Social	E-mail:	elisetesilva@hotmail.com
Nome:		Telefone:	
Função:		E-mail:	

No dia 10 de março de 2015, às 09:00 horas foi realizada na Escola Municipal Marechal Rondon o segundo evento setorial da daquele Distrito, conforme a divisão setorial prevista no Termo de Referência. Reuniram-se no local do evento o Eng. Walleson Jordão, representando a empresa **E. C. P. Soluções de Serviços Gerais LTDA-ME**, juntamente com

os membros Comitês de Coordenação e Execução do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) de Corumbiara e moradores do referido Distrito.

ANEXO I

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO		
Relatório: 01	Data: 10/03/2015	Etapa: Evento setorial Distrito de Vitória da União
 		
 		
Segue em anexo a lista de presença:		
 		



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

Anexo 2º Livro Sertão do Plano Municipal de Saneamento Básico de Corumbiara																																																
Município	Local	Data	Hora																																													
Corumbiara - RO	Distrito de Vitoria - 44.005	10/09/15	09:04																																													
<table border="1"><thead><tr><th>Nome Completo/Função</th><th>Telefone/E-mail</th><th>Assinatura</th></tr></thead><tbody><tr><td>Nome: <i>Renata Gonçalves</i></td><td><i>64 35 2188</i></td><td><i>[Assinatura]</i></td></tr><tr><td>Função: <i>Quilômetro</i></td><td></td><td></td></tr><tr><td>Nome: <i>Guilherme F. G. de Oliveira</i></td><td></td><td></td></tr><tr><td>Função: <i>Assessor</i></td><td><i>84 32 7326</i></td><td><i>Guilherme</i></td></tr><tr><td>Nome: <i>João Carlos de Oliveira</i></td><td></td><td><i>João Carlos</i></td></tr><tr><td>Função: <i>Assessor</i></td><td></td><td></td></tr><tr><td>Nome: <i>Silvia Silva Gomes</i></td><td><i>84 33 174</i></td><td><i>Silvia Silva Gomes</i></td></tr><tr><td>Função: <i>Assessor</i></td><td></td><td></td></tr><tr><td>Nome: <i>Ryan Lucas M. Alves</i></td><td></td><td><i>Ryan Lucas</i></td></tr><tr><td>Função: <i>Assessor</i></td><td></td><td></td></tr><tr><td>Nome: <i>Roberto L. R. Mendes</i></td><td></td><td><i>Roberto</i></td></tr><tr><td>Função: <i>Assessor</i></td><td><i>84 33 9466</i></td><td></td></tr><tr><td>Nome: <i>João Roberto Gomes</i></td><td></td><td><i>João</i></td></tr><tr><td>Função: <i>Assessor</i></td><td></td><td></td></tr></tbody></table>				Nome Completo/Função	Telefone/E-mail	Assinatura	Nome: <i>Renata Gonçalves</i>	<i>64 35 2188</i>	<i>[Assinatura]</i>	Função: <i>Quilômetro</i>			Nome: <i>Guilherme F. G. de Oliveira</i>			Função: <i>Assessor</i>	<i>84 32 7326</i>	<i>Guilherme</i>	Nome: <i>João Carlos de Oliveira</i>		<i>João Carlos</i>	Função: <i>Assessor</i>			Nome: <i>Silvia Silva Gomes</i>	<i>84 33 174</i>	<i>Silvia Silva Gomes</i>	Função: <i>Assessor</i>			Nome: <i>Ryan Lucas M. Alves</i>		<i>Ryan Lucas</i>	Função: <i>Assessor</i>			Nome: <i>Roberto L. R. Mendes</i>		<i>Roberto</i>	Função: <i>Assessor</i>	<i>84 33 9466</i>		Nome: <i>João Roberto Gomes</i>		<i>João</i>	Função: <i>Assessor</i>		
Nome Completo/Função	Telefone/E-mail	Assinatura																																														
Nome: <i>Renata Gonçalves</i>	<i>64 35 2188</i>	<i>[Assinatura]</i>																																														
Função: <i>Quilômetro</i>																																																
Nome: <i>Guilherme F. G. de Oliveira</i>																																																
Função: <i>Assessor</i>	<i>84 32 7326</i>	<i>Guilherme</i>																																														
Nome: <i>João Carlos de Oliveira</i>		<i>João Carlos</i>																																														
Função: <i>Assessor</i>																																																
Nome: <i>Silvia Silva Gomes</i>	<i>84 33 174</i>	<i>Silvia Silva Gomes</i>																																														
Função: <i>Assessor</i>																																																
Nome: <i>Ryan Lucas M. Alves</i>		<i>Ryan Lucas</i>																																														
Função: <i>Assessor</i>																																																
Nome: <i>Roberto L. R. Mendes</i>		<i>Roberto</i>																																														
Função: <i>Assessor</i>	<i>84 33 9466</i>																																															
Nome: <i>João Roberto Gomes</i>		<i>João</i>																																														
Função: <i>Assessor</i>																																																

Av. Juracy Figueiredo, nº 2381, Bairro Novo - CEP: 76801-175 - Ponta Preta-RO
Tel: (66) 3221-1263/3221-8918 - e-mail: corumbiara@corumbiara.ro

Anexo 2º Livro Sertão do Plano Municipal de Saneamento Básico de Corumbiara																																				
Município	Local	Data	Hora																																	
Corumbiara - RO	Distrito de Vitoria - 44.005	10/09/15	09:04																																	
<table border="1"><thead><tr><th>Nome Completo/Função</th><th>Telefone/E-mail</th><th>Assinatura</th></tr></thead><tbody><tr><td>Nome: <i>Bruno Carlos da Silva</i></td><td></td><td><i>Bruno</i></td></tr><tr><td>Função: <i>Assessor</i></td><td></td><td></td></tr><tr><td>Nome: <i>Mayde</i></td><td></td><td><i>Mayde</i></td></tr><tr><td>Função: <i>Assessor</i></td><td></td><td></td></tr><tr><td>Nome: <i>Silvia Silva Gomes</i></td><td></td><td><i>Silvia</i></td></tr><tr><td>Função: <i>Assessor</i></td><td></td><td></td></tr><tr><td>Nome: <i>Roberto L. R. Mendes</i></td><td></td><td><i>Roberto</i></td></tr><tr><td>Função: <i>Assessor</i></td><td></td><td></td></tr><tr><td>Nome: <i>João Roberto Gomes</i></td><td></td><td><i>João</i></td></tr><tr><td>Função: <i>Assessor</i></td><td></td><td></td></tr></tbody></table>				Nome Completo/Função	Telefone/E-mail	Assinatura	Nome: <i>Bruno Carlos da Silva</i>		<i>Bruno</i>	Função: <i>Assessor</i>			Nome: <i>Mayde</i>		<i>Mayde</i>	Função: <i>Assessor</i>			Nome: <i>Silvia Silva Gomes</i>		<i>Silvia</i>	Função: <i>Assessor</i>			Nome: <i>Roberto L. R. Mendes</i>		<i>Roberto</i>	Função: <i>Assessor</i>			Nome: <i>João Roberto Gomes</i>		<i>João</i>	Função: <i>Assessor</i>		
Nome Completo/Função	Telefone/E-mail	Assinatura																																		
Nome: <i>Bruno Carlos da Silva</i>		<i>Bruno</i>																																		
Função: <i>Assessor</i>																																				
Nome: <i>Mayde</i>		<i>Mayde</i>																																		
Função: <i>Assessor</i>																																				
Nome: <i>Silvia Silva Gomes</i>		<i>Silvia</i>																																		
Função: <i>Assessor</i>																																				
Nome: <i>Roberto L. R. Mendes</i>		<i>Roberto</i>																																		
Função: <i>Assessor</i>																																				
Nome: <i>João Roberto Gomes</i>		<i>João</i>																																		
Função: <i>Assessor</i>																																				

Av. Juracy Figueiredo, nº 2381, Bairro Novo - CEP: 76801-175 - Ponta Preta-RO
Tel: (66) 3221-1263/3221-8918 - e-mail: corumbiara@corumbiara.ro

Anexo 2º Livro Sertão do Plano Municipal de Saneamento Básico de Corumbiara																																				
Município	Local	Data	Hora																																	
Corumbiara - RO	Distrito de Vitoria - 44.005	10/09/15	09:04																																	
<table border="1"><thead><tr><th>Nome Completo/Função</th><th>Telefone/E-mail</th><th>Assinatura</th></tr></thead><tbody><tr><td>Nome: <i>João Carlos de Oliveira</i></td><td></td><td><i>João Carlos</i></td></tr><tr><td>Função: <i>Assessor</i></td><td></td><td></td></tr><tr><td>Nome: <i>Guilherme F. G. de Oliveira</i></td><td></td><td><i>Guilherme</i></td></tr><tr><td>Função: <i>Assessor</i></td><td></td><td></td></tr><tr><td>Nome: <i>Silvia Silva Gomes</i></td><td></td><td><i>Silvia</i></td></tr><tr><td>Função: <i>Assessor</i></td><td></td><td></td></tr><tr><td>Nome: <i>Roberto L. R. Mendes</i></td><td></td><td><i>Roberto</i></td></tr><tr><td>Função: <i>Assessor</i></td><td></td><td></td></tr><tr><td>Nome: <i>João Roberto Gomes</i></td><td></td><td><i>João</i></td></tr><tr><td>Função: <i>Assessor</i></td><td></td><td></td></tr></tbody></table>				Nome Completo/Função	Telefone/E-mail	Assinatura	Nome: <i>João Carlos de Oliveira</i>		<i>João Carlos</i>	Função: <i>Assessor</i>			Nome: <i>Guilherme F. G. de Oliveira</i>		<i>Guilherme</i>	Função: <i>Assessor</i>			Nome: <i>Silvia Silva Gomes</i>		<i>Silvia</i>	Função: <i>Assessor</i>			Nome: <i>Roberto L. R. Mendes</i>		<i>Roberto</i>	Função: <i>Assessor</i>			Nome: <i>João Roberto Gomes</i>		<i>João</i>	Função: <i>Assessor</i>		
Nome Completo/Função	Telefone/E-mail	Assinatura																																		
Nome: <i>João Carlos de Oliveira</i>		<i>João Carlos</i>																																		
Função: <i>Assessor</i>																																				
Nome: <i>Guilherme F. G. de Oliveira</i>		<i>Guilherme</i>																																		
Função: <i>Assessor</i>																																				
Nome: <i>Silvia Silva Gomes</i>		<i>Silvia</i>																																		
Função: <i>Assessor</i>																																				
Nome: <i>Roberto L. R. Mendes</i>		<i>Roberto</i>																																		
Função: <i>Assessor</i>																																				
Nome: <i>João Roberto Gomes</i>		<i>João</i>																																		
Função: <i>Assessor</i>																																				

Av. Juracy Figueiredo, nº 2381, Bairro Novo - CEP: 76801-175 - Ponta Preta-RO
Tel: (66) 3221-1263/3221-8918 - e-mail: corumbiara@corumbiara.ro

Anexo 2º Livro Sertão do Plano Municipal de Saneamento Básico de Corumbiara																																				
Município	Local	Data	Hora																																	
Corumbiara - RO	Distrito de Vitoria - 44.005	10/09/15	09:04																																	
<table border="1"><thead><tr><th>Nome Completo/Função</th><th>Telefone/E-mail</th><th>Assinatura</th></tr></thead><tbody><tr><td>Nome: <i>João Carlos de Oliveira</i></td><td></td><td><i>João Carlos</i></td></tr><tr><td>Função: <i>Assessor</i></td><td></td><td></td></tr><tr><td>Nome: <i>Guilherme F. G. de Oliveira</i></td><td></td><td><i>Guilherme</i></td></tr><tr><td>Função: <i>Assessor</i></td><td></td><td></td></tr><tr><td>Nome: <i>Silvia Silva Gomes</i></td><td></td><td><i>Silvia</i></td></tr><tr><td>Função: <i>Assessor</i></td><td></td><td></td></tr><tr><td>Nome: <i>Roberto L. R. Mendes</i></td><td></td><td><i>Roberto</i></td></tr><tr><td>Função: <i>Assessor</i></td><td></td><td></td></tr><tr><td>Nome: <i>João Roberto Gomes</i></td><td></td><td><i>João</i></td></tr><tr><td>Função: <i>Assessor</i></td><td></td><td></td></tr></tbody></table>				Nome Completo/Função	Telefone/E-mail	Assinatura	Nome: <i>João Carlos de Oliveira</i>		<i>João Carlos</i>	Função: <i>Assessor</i>			Nome: <i>Guilherme F. G. de Oliveira</i>		<i>Guilherme</i>	Função: <i>Assessor</i>			Nome: <i>Silvia Silva Gomes</i>		<i>Silvia</i>	Função: <i>Assessor</i>			Nome: <i>Roberto L. R. Mendes</i>		<i>Roberto</i>	Função: <i>Assessor</i>			Nome: <i>João Roberto Gomes</i>		<i>João</i>	Função: <i>Assessor</i>		
Nome Completo/Função	Telefone/E-mail	Assinatura																																		
Nome: <i>João Carlos de Oliveira</i>		<i>João Carlos</i>																																		
Função: <i>Assessor</i>																																				
Nome: <i>Guilherme F. G. de Oliveira</i>		<i>Guilherme</i>																																		
Função: <i>Assessor</i>																																				
Nome: <i>Silvia Silva Gomes</i>		<i>Silvia</i>																																		
Função: <i>Assessor</i>																																				
Nome: <i>Roberto L. R. Mendes</i>		<i>Roberto</i>																																		
Função: <i>Assessor</i>																																				
Nome: <i>João Roberto Gomes</i>		<i>João</i>																																		
Função: <i>Assessor</i>																																				

Av. Juracy Figueiredo, nº 2381, Bairro Novo - CEP: 76801-175 - Ponta Preta-RO
Tel: (66) 3221-1263/3221-8918 - e-mail: corumbiara@corumbiara.ro



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

E.C.P. Estado de Rondônia - Prefeitura Municipal de Corumbiara			
Assunto: 2º Termo Setorial do Plano Municipal de Saneamento Básico de Corumbiara.			
Município	Local	Data	Hora
Nome Completo/Função	Telefone/E-mail	Assinatura	
Nome: <i>Adão Bot</i>			
Entidade: <i>Secretaria</i>			
Nome: <i>Edson de</i>			
Entidade: <i>Estadante</i>			
Nome: <i>Wanderlan P.P.</i>			
Entidade: <i>Estadante</i>			
Nome: <i>Paulo A. Silva</i>			
Entidade: <i>Estadante</i>			
Nome: <i>DECELIANO E. Silva</i>			
Entidade: <i>Presidente</i>			
Nome: <i>Jefferson Luiz de A. Silva</i>			
Entidade: <i>Estadante</i>			
Nome: <i>Guilherme Silva</i>			
Entidade: <i>Estadante</i>			

Av. Juarez Sobral, nº 2390, Bairro José de Faria - CEP: 76800-070 - Fone: (68) 3221-1241
Fax: (68) 3221-1241/3221-8858 - e-mail: ecp@corumbiara.ro



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

P.E.C.P. - Plano de Emergência Comunitária			
Município	Local	Data	Assinatura
Nome Completo (função)	Telefone E-mail		
Nome: <i>Flávio Almeida</i>			
Endereço: <i>1111-111</i>			
Nome: <i>Robson de Jesus Silva</i>	<i>34 3311186</i>		
Endereço: <i>Rua da 2ª M. (indicação)</i>			
Nome: <i>Roberto de Jesus Almeida</i>			
Endereço: <i>1111-111</i>			
Nome: <i>Roberto de Jesus</i>			
Endereço: <i>1111-111</i>			
Nome: <i>Roberto de Jesus</i>			
Endereço: <i>1111-111</i>			
Nome: <i>Roberto de Jesus</i>			
Endereço: <i>1111-111</i>			
Nome: <i>Roberto de Jesus</i>			
Endereço: <i>1111-111</i>			
Nome: <i>Roberto de Jesus</i>			
Endereço: <i>1111-111</i>			

At: Rua 1000, nº 200, Bairro Novo - CEP: 76202-120 - Fone: (68) 3311-1111 - Fax: (68) 3311-1111 - e-mail: projeto@corumbiara.org.br

P.E.C.P. - Plano de Emergência Comunitária			
Município	Local	Data	Assinatura
Nome Completo (função)	Telefone E-mail		
Nome: <i>Roberto de Jesus</i>			
Endereço: <i>1111-111</i>			
Nome: <i>Roberto de Jesus</i>			
Endereço: <i>1111-111</i>			
Nome: <i>Roberto de Jesus</i>			
Endereço: <i>1111-111</i>			
Nome: <i>Roberto de Jesus</i>			
Endereço: <i>1111-111</i>			
Nome: <i>Roberto de Jesus</i>			
Endereço: <i>1111-111</i>			
Nome: <i>Roberto de Jesus</i>			
Endereço: <i>1111-111</i>			
Nome: <i>Roberto de Jesus</i>			
Endereço: <i>1111-111</i>			
Nome: <i>Roberto de Jesus</i>			
Endereço: <i>1111-111</i>			

At: Rua 1000, nº 200, Bairro Novo - CEP: 76202-120 - Fone: (68) 3311-1111 - Fax: (68) 3311-1111 - e-mail: projeto@corumbiara.org.br

P.E.C.P. - Plano de Emergência Comunitária			
Município	Local	Data	Assinatura
Nome Completo (função)	Telefone E-mail		
Nome: <i>Adriano Lima Silva</i>			
Endereço: <i>1111-111</i>			
Nome: <i>Roberto de Jesus</i>			
Endereço: <i>1111-111</i>			
Nome: <i>Roberto de Jesus</i>			
Endereço: <i>1111-111</i>			
Nome: <i>Roberto de Jesus</i>			
Endereço: <i>1111-111</i>			
Nome: <i>Roberto de Jesus</i>			
Endereço: <i>1111-111</i>			
Nome: <i>Roberto de Jesus</i>			
Endereço: <i>1111-111</i>			
Nome: <i>Roberto de Jesus</i>			
Endereço: <i>1111-111</i>			
Nome: <i>Roberto de Jesus</i>			
Endereço: <i>1111-111</i>			

At: Rua 1000, nº 200, Bairro Novo - CEP: 76202-120 - Fone: (68) 3311-1111 - Fax: (68) 3311-1111 - e-mail: projeto@corumbiara.org.br

P.E.C.P. - Plano de Emergência Comunitária			
Município	Local	Data	Assinatura
Nome Completo (função)	Telefone E-mail		
Nome: <i>Roberto de Jesus</i>	<i>34 3311186</i>		
Endereço: <i>1111-111</i>			
Nome: <i>Roberto de Jesus</i>			
Endereço: <i>1111-111</i>			
Nome: <i>Roberto de Jesus</i>			
Endereço: <i>1111-111</i>			
Nome: <i>Roberto de Jesus</i>			
Endereço: <i>1111-111</i>			
Nome: <i>Roberto de Jesus</i>			
Endereço: <i>1111-111</i>			
Nome: <i>Roberto de Jesus</i>			
Endereço: <i>1111-111</i>			
Nome: <i>Roberto de Jesus</i>			
Endereço: <i>1111-111</i>			
Nome: <i>Roberto de Jesus</i>			
Endereço: <i>1111-111</i>			

At: Rua 1000, nº 200, Bairro Novo - CEP: 76202-120 - Fone: (68) 3311-1111 - Fax: (68) 3311-1111 - e-mail: projeto@corumbiara.org.br



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

E.C.P. Estado de Rondônia - Prefeitura do Município de Corumbiara			
Assunto: 2º Evento Setorial do Plano Municipal de Saneamento Básico de Corumbiara			
Município: _____ Local: _____		Data: ____/____/____	Hora: ____:____
	Nome Completo/Função	Telefone/E-mail	Assinatura
Nome:	Lucas Gabriel		
Endereço:	estudante		
Nome:	Juliana		
Endereço:	Estudante		
Nome:	Wesley da Silva		
Endereço:	Estudante		
Nome:	Joana de		
Endereço:	Estudante		
Nome:	Camilla de		
Endereço:	Estudante		
Nome:	Thalita		
Endereço:	Estudante		
Nome:	Marcelo de		
Endereço:	Estudante		

Av. Manoel de Sá, nº 2.001, Bairro Santa Rosa - CEP: 76002-175 - Fone: (68) 3511-1234
Fax: (68) 3511-1234/1234 - e-mail: prefeitura@corumbiara.ro

E.C.P. Estado de Rondônia - Prefeitura do Município de Corumbiara			
Assunto: 2º Evento Setorial do Plano Municipal de Saneamento Básico de Corumbiara			
Município: _____ Local: _____		Data: ____/____/____	Hora: ____:____
	Nome Completo/Função	Telefone/E-mail	Assinatura
Nome:	Wesley da Silva		
Endereço:	Estudante		
Nome:	Juliana		
Endereço:	Estudante		
Nome:	Wesley da Silva		
Endereço:	Estudante		
Nome:	Joana de		
Endereço:	Estudante		
Nome:	Camilla de		
Endereço:	Estudante		
Nome:	Thalita		
Endereço:	Estudante		
Nome:	Marcelo de		
Endereço:	Estudante		

Av. Manoel de Sá, nº 2.001, Bairro Santa Rosa - CEP: 76002-175 - Fone: (68) 3511-1234
Fax: (68) 3511-1234/1234 - e-mail: prefeitura@corumbiara.ro

E.C.P. Estado de Rondônia - Prefeitura do Município de Corumbiara			
Assunto: 2º Evento Setorial do Plano Municipal de Saneamento Básico de Corumbiara			
Município: _____ Local: _____		Data: ____/____/____	Hora: ____:____
	Nome Completo/Função	Telefone/E-mail	Assinatura
Nome:	Joana de	joana.de@corumbiara.ro	
Endereço:	Estudante		
Nome:	Juliana		
Endereço:	Estudante		
Nome:	Wesley da Silva	wesley.da@corumbiara.ro	
Endereço:	Estudante		
Nome:	Joana de		
Endereço:	Estudante		
Nome:	Camilla de		
Endereço:	Estudante		
Nome:	Thalita		
Endereço:	Estudante		
Nome:	Marcelo de		
Endereço:	Estudante		

Av. Manoel de Sá, nº 2.001, Bairro Santa Rosa - CEP: 76002-175 - Fone: (68) 3511-1234
Fax: (68) 3511-1234/1234 - e-mail: prefeitura@corumbiara.ro

E.C.P. Estado de Rondônia - Prefeitura do Município de Corumbiara			
Assunto: 2º Evento Setorial do Plano Municipal de Saneamento Básico de Corumbiara			
Município: _____ Local: _____		Data: ____/____/____	Hora: ____:____
	Nome Completo/Função	Telefone/E-mail	Assinatura
Nome:	Wesley da Silva		
Endereço:	Estudante		
Nome:	Juliana		
Endereço:	Estudante		
Nome:	Wesley da Silva		
Endereço:	Estudante		
Nome:	Joana de		
Endereço:	Estudante		
Nome:	Camilla de		
Endereço:	Estudante		
Nome:	Thalita		
Endereço:	Estudante		
Nome:	Marcelo de		
Endereço:	Estudante		

Av. Manoel de Sá, nº 2.001, Bairro Santa Rosa - CEP: 76002-175 - Fone: (68) 3511-1234
Fax: (68) 3511-1234/1234 - e-mail: prefeitura@corumbiara.ro



Município: Prefeitura Municipal de Corumbiara

Referência: “Primeira reunião setorial – ZONA URBANA

238

ANEXO I

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO		
Relatório: 01	Data: 09/03/2015	Etapa: Evento setorial na Zona Urbana
		
		



3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A sintonia técnica entre a consultoria contratada, o Município e o NICT da FUNASA, constitui o bom desenvolvimento do Plano Municipal de Saneamento Básico.

Com o andamento dos produtos elaborados e apresentados, considera-se que o desenvolvimento dos trabalhos está ocorrendo dentro das expectativas tanto do Município quanto da consultoria contratada. Desta maneira, a execução do Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Corumbiara está dentro da normalidade.



3º EVENTO SETORIAL E 3ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL

RELATÓRIO MENSAL SIMPLIFICADO DO ANDAMENTO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS DO PMSB DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

Município: Corumbiara

Referência: Fevereiro de 2019

Objeto: Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB

Contratada: Marcelo Henrique Sales Machado – ME

CNPJ nº: 10.726.497/0001-83

Contrato nº: 028/2014

1. APRESENTAÇÃO

Esse relatório mensal tem como objetivo apresentar a FUNASA as principais atividades desenvolvidas no mês de Fevereiro/2019, pela empresa MARCELO HENRIQUE SALES MACHADO – ME, CNPJ nº 10.726.497/0001-83, contratada para elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Corumbiara, nos termos da Lei Federal nº 11.445/2007 e pelo Comitê de Execução, trazendo informações sobre as atividades ocorridas e também sobre encaminhamentos para ações futuras.

A apresentação dessas ações em forma de relatório também busca subsidiar as tomadas de decisão da administração, possibilitando aos gestores ter acesso a todas as informações e sobre o andamento do referido plano.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

Município: Prefeitura Municipal de Corumbiara

Data: 11/03/2015

Referência: “Segunda reunião setorial – **DISTRITO DE ALTO GUARAJUS**”

No dia 11 de março de 2015, às 09:00 horas foi realizada na Escola Municipal Disneylândia o segundo evento setorial daquele Distrito, conforme a divisão setorial prevista no Termo de Referência. Reuniram-se no local do evento o Eng. Walleson Jordão, representando a empresa **E. C. P. Soluções de Serviços Gerais LTDA-ME**, juntamente com os membros Comitês de Coordenação e Execução do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) de Corumbiara e moradores do referido Distrito.

ANEXO I

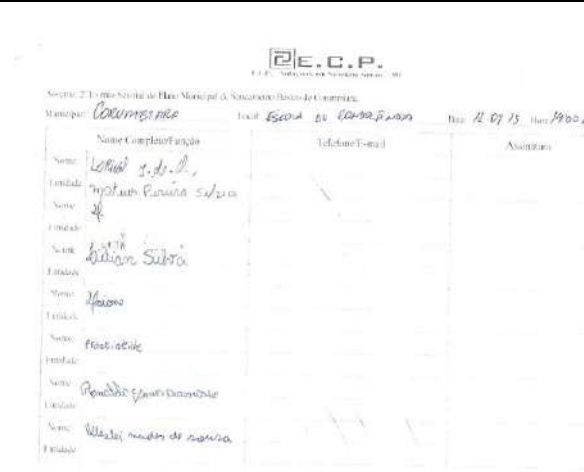
RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

Relatório: 01	Data: 11/03/2015	Etapas: Evento setorial do Distrito Alto Guarajus
Segue em anexo a lista de presença:		



PMSB – PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA – RO

ANEXO I

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO		
Relatório: 02	Data: 12/03/2015	Etapa: Evento setorial do Distrito Rondolândia
   		
Segue em anexo a lista de presença:		
 		



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORUMBIARA

Município: Corumbiara

Referência: Mês Fevereiro de 2019

Objeto: Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB

Contratada: E.C.P Soluções em Serviços Gerais – ME

CNPJ nº: 10.726.497/0001-83

Contrato nº: 109/2014

1. APRESENTAÇÃO

Esse relatório mensal tem como objetivo apresentar a Prefeitura Municipal de Corumbiara, ao Comitê de Coordenação do PMSB e a FUNASA as principais atividades desenvolvidas no mês de fevereiro/2019, pela empresa E.C.P SOLUÇÕES EM SERVIÇOS GERAIS – ME, CNPJ nº 10.726.497/0001-83, contratada para dar apoio técnico na elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Corumbiara, nos termos da Lei Federal nº 11.445/2007 e do Termo de Referência elaborado pela FUNASA. Essas ações foram elaboradas e acompanhadas pelo Comitê de Execução do PMSB, trazendo informações sobre as atividades ocorridas e também sobre o encaminhamento para ações futuras.

A apresentação dessas ações em forma de relatório também busca subsidiar a tomada de decisão da administração, possibilitando aos gestores ter acesso a todas as informações e compreender como estão se desenrolando as atividades do referido plano.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

No dia 22 de fevereiro, foi realizado o último evento público, referente a Conferencia Final do Município de Corumbiara, realizada no Auditório da Prefeitura, juntamente com a equipe técnica da empresa contratada.



Auditório da Prefeitura

[illegible]

[illegible]

C.E.C.P.
Comissão dos Vereadores Eleitos - 2008

Assessor: Luiz Carlos Fial do Foro Municipal de Governabilidade
Município: Chapadão do Sul Local: Paróquia de São João Data: 22/02/13 Hora: 10:45h

Nome Completo/Função	Profissão/Entidade Representada	Assinatura
<u>Imperio Luchini Guimarães</u>	<u>Proprietário</u>	<u>[Assinatura]</u>
<u>Vilmar Guatelli</u>	<u>Eng. Civil</u>	<u>[Assinatura]</u>
<u>José Carlos de Souza</u>	<u>Eng. Administrativo</u>	<u>[Assinatura]</u>
<u>Luiz Carlos Gonçalves</u>		<u>[Assinatura]</u>
<u>Tomás Carlos da Costa</u>	<u>Cardeal da Igreja de São João</u>	<u>[Assinatura]</u>
<u>Leandro Maciel de Souza</u>	<u>Professor</u>	<u>[Assinatura]</u>
<u>Rafael Soares de Moraes</u>	<u>Trabalhador</u>	<u>[Assinatura]</u>
<u>Arilson Luiz de Oliveira</u>	<u>Trabalhador - Roraima</u>	<u>[Assinatura]</u>
<u>João Valdemir Lima</u>	<u>Farmacêutico - Serviço de Saúde</u>	<u>[Assinatura]</u>
<u>João Valdemir de Souza</u>	<u>Assessor</u>	<u>[Assinatura]</u>
<u>Francisco Fernandes de Souza</u>	<u>Proprietário - Comércio</u>	<u>[Assinatura]</u>
<u>Roberto de Souza</u>	<u>Sec. Segurança</u>	<u>[Assinatura]</u>
<u>João de Souza</u>	<u>Trabalhador</u>	<u>[Assinatura]</u>
<u>Luiz Carlos</u>	<u>Servidor</u>	<u>[Assinatura]</u>
<u>Francisco de Souza</u>	<u>STRE</u>	<u>[Assinatura]</u>

247